

Concordam os comunistas com a assinatura do armistício mesmo com a oposição da Coreia do Sul

SYNGMAN RHEE CONVOCA O GABINETE PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO — CONFERENCIARAM WALTER ROBERTSON E O PRESIDENTE SUL-COREANO — A RESPOSTA DOS VERMELHOS AO GENERAL MARK CLARK

TOQUIO, 8 (UP) — O alto comando comunista aceitou hoje a proposta do general Mark Clark para continuar os preparativos para a assinatura do armistício, não obstante a oposição sul-coreana. Esta notícia foi dada pelos jornalistas comunistas em Pan Mun Jon.

TOQUIO, 8 (U.P.) — A rádio de Pequim, a voz da China comunista, transmitiu o seguinte texto da carta entregue hoje, em Pan Mun Jon, aos aliados: "General Mark Clark, comandante em chefe, comando das Nações Unidas: em sua carta de resposta, datada de 29 de junho de 1953, esse comando admite que o incidente de obrigá-lo a retirar-se do exército popular coreano a fugir dos acampamentos de prisioneiros de guerra e de serem retidos à força, pela camarilha de Syngman Rhee, é um incidente grave e desafortunado. É lógico que esse comando faça tal

admissão. Contudo, sua explicação e conduta diante desse incidente não satisfazem. Todos os fatos mais elementares demonstram que o comando das Nações Unidas não pode fugir completamente à sua responsabilidade nesse incidente. "Sua parte tinha conhecimento do plano premeditado no governo e do exército sul-coreano para esse incidente. Isso houve indícios durante muito tempo, mas sua parte não tomou quaisquer medidas preventivas. Tanto o general Harrison, principal delegado de sua parte, em sua carta de 18 de junho, como esse comando, em sua carta de resposta, de 29 de junho, indicaram que se realizavam esforços para recapturar os prisioneiros que escaparam. Contudo, esse comando assegura ao mesmo tempo que é impossível recapturar todos os prisioneiros de guerra. Na realidade, seus militares receberam instruções de não oferecer obstáculo algum a qualquer prisioneiro que tenha escapado, e sem permitir-lhe que seja obrigado a apresentar-se aos centros de treinamento militar dirigidos por Syngman Rhee. E a conduta do comando das Nações Unidas foi em conivência, pelo menos de fato, com a camarilha de Syngman Rhee para continuar de forma pouco escrupulosa, suas atividades de violação do acordo de prisioneiros de guerra e estorvar a realização do armistício.



VENCEDORES DO EVEREST — LONDRES — Regressa a Londres a expedição que conquistou o monte Everest. O chefe do grupo, coronel John Hunt, agita a bandeira britânica atada a uma picareta de alpinista. Ao centro, vê-se o guia indiano Tenzing Norky e à esquerda seu companheiro de glória, o neozelandês Edmund Hillary, — os dois homens que atingiram o mais alto cume do mundo. (Foto United Press).

COMEMORAÇÕES DO "9 DE JULHO" CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga convida os seus associados e, em particular, os constitucionais de "32", para as comemorações que se realizarão no dia de hoje, no Cemitério São Paulo e na sua sede social, à rua Formosa, 367, 26.º andar.

O programa das homenagens à memória dos que tombaram na grande campanha cívica de reconstitucionalização do país, é o seguinte:

9 horas — missa no Cemitério São Paulo, rezada pelo conego Luis de Abreu, e vista ao tumulto do general Marcondes Salgado, falando na ocasião o dr. Lima Neto.

21 horas — sessão solene no salão nobre do Clube, discursando sobre a grande data paulista, o deputado Roberto de Abreu Sodré.



Joseph Laniel, vitorioso em sua primeira batalha.

OBTEM LANIEL AMPLAS FACULDADES PARA DEBELAR A CRISE ECONOMICA NA FRANÇA

PRIMEIRA VITORIA PARLAMENTAR DO NOVO GABINETE FRANCÊS — SERÁ O PLANO FINANCEIRO DO "PREMIER" DEBATIDO NO SENADO

PARIS, 8 (UP) — O governo francês presidido pelo sr. Joseph Laniel obteve hoje a sua primeira vitória parlamentar, depois de animados debates, no fim dos quais a Assembleia Nacional aprovou o seu plano financeiro extraordinário.

CONFERENCIA DOS "3 GRANDES"

Ofereceriam os chanceleres uma garantia de não agressão à URSS

Possível reação do Kremlin a tal iniciativa — Os problemas a serem debatidos — Seguiu o chanceler britânico

BONN, 8 (Ansa) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França ofereceram à URSS uma garantia de não agressão. De fato, de acordo com certas notícias, o embaixador Conant, alto comissário norte-americano para a Alemanha, teria informado o sr. Adenauer de que, por ocasião da Conferência dos Três Chanceleres em Washington, poderia ser oferecida à Rússia uma garantia franco-anglo-americana de não agressão.

Nos círculos aliados de Bonn considera-se provável que o Kremlin reaja de maneira positiva a tal iniciativa.

WASHINGTON, 8 (Ansa) — As vésperas da conferência pre-

Depois de dez horas de debates, a Câmara Baixa aprovou o plano pelo qual são concedidas amplas faculdades para pôr fim à crise econômica.

NO SENADO

PARIS, 8 (UP) — O plano financeiro do governo do "premier" Joseph Laniel será debatido amanhã à tarde no Senado. A Câmara Alta está dividida por dissensões políticas internas, o que constitui uma ameaça ao plano em questão. No caso do Senado rejeitar uma parte dos itens desse projeto de lei, será necessário — se Laniel quiser restabelecê-los — que a Assembleia Nacional os submeta de novo à votação. Ficarão incluídos na lei definitiva se a Câmara Baixa os aprovar por uma maioria constitucional de pelo menos 314 votos. No entanto, há dúvidas de que tal aconteça. Na sessão de ontem da Assembleia Nacional, Laniel obteve apenas 308 votos (e 281 contra) quando se submeteu a votação o item em que se aumentam os impostos sobre a gasolina. E conseguiu esses votos somente depois de ameaçar, abertamente, em renúncia, isto é, provocar uma nova crise política às vésperas da reunião dos três chanceleres em Washington.

Por outra parte, se o Senado desaprovou o plano financeiro de Laniel é possível que algum esse exemplo muitos dos que o apoiaram simplesmente para evitar a crise política e não por estarem de acordo com ele.

(Conclui na 2.ª pag.)



CONDECORADO — WASHINGTON — O embaixador do Brasil Fernando Lobo, à esquerda, quando era condecorado pelo embaixador venezuelano René Lepervanche. (Foto United Press).

Continua a agitação nos países satélites da Rússia

OPERARIOS ENTRAM EM GREVE PARA CONSEGUIR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO — PRISÕES EM BUDAPEST

VIENA, 8 (Ansa) — Viajantes procedentes da Hungria revelaram que, na semana passada, os operários do distrito de Chepel entraram em greve para conseguir melhores condições de trabalho. Vários deles teriam sido presos.

O jornal independente "Die Presse", que se edita nesta capital, diz que nos últimos dias de junho, milhares de panfletos foram lançados nos quarteiros operários de Budapeste, conchitando os trabalhadores a alcançarem sua liberdade através da greve.

NOVAS CONCESSÕES AOS LAVRADORES

VIENA, 8 (Ansa) — O ministro do Conselho da Húria, sr. Bognar, anunciou hoje que serão feitas novas concessões aos lavradores e aumentados os suprimentos de gêneros alimentícios.

A partir de 1.º de agosto serão postos à venda pão branco, e outros tipos especiais de pão. O ministro assegurou que os preços já sofreram uma diminuição, mas reconheceu as graves dificuldades que o governo encontra para preencher a deficiência dos "esto-

ques" dos armazéns e estabelecimentos comerciais.

O sr. Bognar prometeu que nos próximos meses a qualidade dos produtos de lá será melhorada e haverá maior variedade de tecidos para as roupas femininas. O ministro admitiu em seguida, que os grandes centros industriais não recebem matéria prima em quantidade suficiente.

"A culpa de tudo isso — concluiu o sr. Bognar — cabe à anterior administração das cooperativas agrícolas".

(Conclui na 2.ª pag.)

CERCA DE CEM MIL TRABALHADORES EM GREVE NA ALEMANHA ORIENTAL

Exigem a liberdade de cinquenta mil anticomunistas recolhidos aos campos de concentração — Greve de braços cruzados — Será normalizado o tráfego entre Berlim Ocidental e Oriental

BERLIM, 8 (U.P.) — Por Joseph Fleming, correspondente da "United Press" — Cerca de cem mil trabalhadores de Berlim Oriental iniciaram uma greve de braços cruzados em suas fábricas

até que os comunistas ponham em liberdade os 50 mil anticomunistas reclusos nos campos de concentração em consequência da revolta do mês passado.

As autoridades aliadas declararam que o movimento está se estendendo por toda a Alemanha e que poderia se converter numa greve geral contra o regime comunista.

As autoridades aliadas não têm dúvidas quanto à veracidade das notícias sobre a suspensão dos trabalhos e greves de braços cruzados em Berlim e na zona soviética de ocupação da Alemanha. Afirmam as informações aqui chegadas que somente em Berlim Oriental "é de muitas dezenas de milhares" o número de grevistas.

"Istres eleva-se mesmo até a casa dos cem mil".

EM TODA ZONA DE OCUPAÇÃO

O diretor da Polícia de Berlim Ocidental, Johannes Stumm, manifestou que as greves de braços cruzados estão surgindo como cogumelos em todas as grandes fábricas de Berlim Oriental. Informações fidedignas aqui recebidas asseguram que movimentos identicos estariam eclodindo por toda a zona soviética de ocupação, especialmente em minas de carvão, usinas de aço, estaleiros e toda classe de fábricas de todo tamanho. O movimento paralisaria a produção apesar do fato dos comunistas terem concedido aten-

der uma das reclamações dos trabalhadores: a restauração das comunicações normais com o Ocidente.

O município de Berlim Oriental anunciou que a fronteira voltará a ser aberta amanhã e que o tráfego normal entre Berlim Oriental e Ocidental seria restabelecido. A fronteira entre aquelas duas zonas de Berlim se encontra fechada e o serviço de trem subterrâneo e elevados se encontram paralisados desde a rebelião do dia 17 de junho último. O diretor da Polícia Oriental de Berlim, Waldemar Schmidt, declarou em uma proclamação que os berlineses das zonas aliadas que entrarem na parte oriental desta cidade.

(Conclui na 2.ª página).

Soire a URSS verdadeira transformação política

Deve o oeste aproveitar a oportunidade para um ajuste internacional realista, afirma o marechal Tito

BRATISLAVA, 8 (U. P.) — O Presidente da Iugoslávia, marechal Tito, declarou numa entrevista exclusiva que, na sua opinião, a Rússia está passando por uma verdadeira reviravolta política, em consequência dos seus erros e debilidades do passado, acrescentando que o oeste deve aproveitar esta oportunidade para lograr um ajuste internacional realista.

Ao mesmo tempo, Tito, preveniu que o oeste não deve exigir da Rússia uma modificação muito ampla, ou confiar em que renuncie a todos os seus desígnios básicos, se não quer que Moscou se apresente como "paladino das nações oprimidas".

O chefe do governo iugoslavo conversou durante uma hora e dez minutos com a correspondente da "United Press", Helen Fisher, em sua residência de verão nas montanhas, para debater com grande franqueza as relações da Iugoslávia com a União Soviética e com os Estados Unidos.

Tito expôs as seguintes opiniões em sua entrevista:

1 — "As profundas modificações governamentais na Alemanha Oriental e na Hungria nos causam grande satisfação, porque provam que a Iugoslávia fez bem em romper com a União Soviética há cinco anos.

2 — "Por a Hungria que convenceu o mundo de que os russos estão agindo seriamente. Foram expulsos da Hungria os mais destacados agentes da União Soviética e foram ali alterados substancialmente os métodos administrativos.

3 — "A Iugoslávia acolherá com satisfação a melhoria de suas relações com a Rússia, porém nunca voltará ao seu estado de dependência. Querendo ser

tomar na eventualidade de um malogro da conferência entre Syngman Rhee e Robertson; 4.º — Indochina — sobre esse assunto, Bidault colocará Washington e Londres diante do fato de que a França não pode continuar a sustentar sozinho o peso da guerra indochinesa; 5.º — Oriente Médio — Salisbury levantará a questão do Canal de Suez.

O PROBLEMA ALEMÃO

Sobre o problema alemão, que preocupa Dulles de uma maneira especial, existe uma questão fechada para o Departamento de Estado e sobre a qual Dulles insistirá: — as atitudes dos ocidentais devem ser tomadas conforme sejam úteis ou prejudiciais à sorte de Adenauer nas próximas eleições de 30 de agosto. A posição de Adenauer é, ao que se diz em Washington, a "pedra de amarração" do sistema político norte-americano na Europa. Se Adenauer for derrotado, toda a política dos Estados Unidos deverá ser revista, e terá início uma nova fase na qual nem os próprios norte-americanos sabem que linha seguir. Por isso, o lema sobre o qual Washington insiste é: — "Precisamos salvar Adenauer e a CED".

Entretanto, o problema que se coloca para o Departamento de Estado, e que ainda está em discussão, é o seguinte: — "qual a melhor maneira dos ocidentais

"PEQUENA BERMUDAS"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A próxima conferência dos Três Grandes está sendo denominada de "Pequena Conferência das Bermudas", embora a reunião seja em Washington. O perigo, no entanto, é que a Pequena Conferência seja considerada como um sucedâneo satisfatório da Conferência das Bermudas e que os problemas que iam ser discutidos ali agora sejam contornados.

O objetivo primordial de "sir" Winston Churchill, ao sugerir a Conferência das Bermudas, foi preparar as bases para uma conferência com Malenkov, não para discutir a Coreia ou uma nova nota sobre a Alemanha. Os americanos, na verdade, não acreditam na conveniência de uma conferência com Malenkov no corrente ano. Uma grande alteração poderá produzir-se no cenário internacional a menos que as mudanças, iniciadas com a notícia da enfermidade de "sir" Winston, sejam contidas. Uma das causas da fadiga de "sir" Winston foi o seu enorme esforço na Conferência da Comunidade; e parece que o primeiro ministro conseguiu convencer os chefes dos governos da Comunidade, ao indicar a linha que pretendia seguir nas Bermudas. O mundo estava satisfeito com a iniciativa adotada por um cidadão que podia falar em nome da Europa Ocidental e da Comunidade. Não reconhecia a magnanimidade da política econômica de após-guerra dos Estados Unidos na Europa, ou duvida da sabedoria da política de contenção no momento em que a mesma foi iniciada. Mas, inevitavelmente, a Europa Ocidental e a Comunidade têm interesses

e pontos de vista próprios. Não seria natural que deixassem de expressar seu pensamento e ficassem sempre à espera da liderança de Washington.

A política exterior dos Estados Unidos tem, quase sempre, uma grande dose de idealismo, o que é excelente. Mas, frequentemente, consiste de deduções que se baseiam em premissas arbitrárias ou incorretas. No momento, há indícios de que uma nova idéia começa a dominar os Estados Unidos: a de que a União Soviética é fraca. Recentemente, o sr. Dulles declarou, confiante, que o Império Russo está com suas linhas muito distendidas. O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano declarou que o sr. Malenkov está esperando para negociar com o chapéu na mão e que precisa, urgentemente, de uma resposta americana, a fim de salvar-se ou a seu país. Esta convicção nos Estados Unidos se generalizou com muita rapidez.

No entanto, há uns dois meses apenas os americanos estavam contando o número de bombas atômicas que a Rússia poderia ativar, dentro em breve, contra Nova York e outras cidades americanas, e censuravam seus ministros da Defesa pela vulnerabilidade do país.

Se os líderes americanos continuarem a pensar desta forma, dentro em breve, estarão fazendo conjecturas sobre o governo não comunista a ser instalado em Moscou.

A causa dessa nova maneira de pensar foi a Revolução de Berlim. Na verdade, foi um fato dramático, heroico e importante. Não houve um levante comparável durante o hitlerismo. Fez com

que Moscou perdesse prestígio e confiança. Mas, terá o levante a significação que lhe querem emprestar os americanos? Não. O poder militar russo permanece inteiramente intacto. Moscou recuperará a confiança em si mesma.

A atual divergência de opinião entre a Inglaterra e os Estados Unidos reflete uma diversidade de temperamento. Os ingleses se inclinam para o pessimismo e acham que o mundo vai sempre mal, e que o melhor é ver se podemos consertar aqui e ali para melhorar as condições gerais e evitar guerras em grande escala. Os americanos vêem as coisas em termos mais definidos e temem tudo o que pareça apasiguamento e transigência. Por isso, recusam-se a negociar com Malenkov, em virtude de acreditarem na possibilidade de que o "premier" russo e o seu sistema se destruam por si mesmos. Mas, enquanto não caírem, enquanto forem um poder organizado, que se deve fazer? Se os russos desejam uma acomodação, o sensato é procurar saber o que têm em mente. Se querem negociar quando nos encontramos numa posição de força e eles de relativa fraqueza, certamente esse é o melhor momento de nosso ponto de vista. As negociações poderão demonstrar a impossibilidade de um acordo. Neste caso, voltaremos à contenção. Mas, uma política de contenção só poderá ter o apoio do eleitorado da Europa, e que é essencial, se for a única política capaz de garantir sua segurança. Seria um desastre aos Estados Unidos se os governos europeus se apegassem às políticas recentes, ainda que para isto tivessem de alienar o apoio de seus povos. — (APLA).

Para o "Corriere della Sera", a entrega de De Gasperi do encargo de formar o governo pode ser identificada como um convite discreto e que não pode ser rejeitado constitucionalmente para que o Parlamento reexamine, em um debate público e solene, as razões que foram declaradas durante as consultas oficiais com os grupos parlamentares dos diversos partidos.

"La Unità" diz que se desprende das declarações feitas por De Gasperi, depois de sua entrevista com Einaudi, a obstinação da recusa em não procurar novos caminhos, em não tomar em consideração os resultados eleitorais e em não tomar em consideração os resultados eleitorais. Essa posição condena simultaneamente os democratas cristãos à impotência e à crise permanente.

Os monarquistas escrevem em "Il Popolo di Roma" que desta vez De Gasperi deve dividir, porque não basta contar com a abstenção dos social-democratas, enquanto por várias razões não é possível tentar "in extremis" uma volta à esquerda.

(Conclui na 2.ª página).

PARA O IV CENTENARIO

Organiza o prof. Jayme Cortezão a Exposição Histórica de São Paulo

Ouvindo o ilustre historiador sobre o plano que pretende realizar — Documentos, mapas, instrumentos, armas e livros, numa reconstituição do passado de São Paulo e de seu papel na história do Brasil — Carater eminentemente educativo terá o certame

Jayme Cortezão ha mais de 30 anos que se dedica ao estudo da História do Brasil. Em 1922 foi um dos colaboradores da monumental "História da Colonização Portuguesa do Brasil", dirigida por Carlos Malheiro Dias; nesse mesmo ano publicava um volume com o título de "A Expedição de Pedro Álvares Cabral e o Descobrimento do Brasil".

Em 1927, apresentava ao "Congresso dos Americanistas" reunido em Roma e ali defendia a sua tese "Le Tralé de l'Amérique". Poucos anos depois colaborava na "História da Portugal", edição monumental sobre a direção de Damilão Peres, com a "História dos Descobrimentos e Colonização do Brasil", assunto sobre que escreveu também dois volumes para a "História Geral da América", sob a direção de d. Antonio Ballesteros.

Chegado ao Brasil em 1940, realizou vários cursos no Itamarati, sobre a "História da Cartografia do Brasil" e "História da formação territorial do Brasil". Depois de haver publicado em edição desse mesmo Ministério um volume com o título de "Cabral e as origens do Brasil", estudo de topografia histórica sobre os lugares onde se realizaram os atos de posse e as primeiras missas da Armada de Pedro Álvares Cabral, e um volume sobre "A Carta de Pero Vaz de Caminha", foi encarregado pelo Instituto Rio Branco de redigir uma obra intitulada "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid (1750)", da qual já está publicados 5 volumes; e está prestes a terminar uma nova obra "História do Brasil nos velhos mapas" a ser publicada por aquele mesmo Instituto. Nos anos de 1947 e 1948 colaborou em o "Estado de S. Paulo" com uma série de 64 artigos subordinados ao título geral de "Introdução à História das Bandeiras". Colaborador de vários grandes jornais brasileiros, muito tem feito pela difusão de fatos, alguns dos quais inéditos, ligados ao nosso passado. Finalmente, encarregado pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, da publicação da coleção De Angelis, notável acervo de manuscritos relativos à História das Bandeiras, ordenou já vários volumes, o primeiro dos quais — "Jesuitas e Bandeirantes no Gualara", está publicado, e o segundo, "Jesuitas e Bandeirantes no Itatim", prestes a sair.

EXPOSIÇÃO DE HISTÓRIA DE S. PAULO

Tendo em conta os altos méritos do professor Jayme Cortezão, o seu profundo conhecimento da História do Brasil e os assinalados serviços que tem prestado à sua divulgação, a Comissão do IV Centenario houve por bem escolher para organizar a Exposição de História de São Paulo, certamente, pela sua natureza, que situa entre os principais programas para as comemorações do próximo ano. Já antes fora Jayme Cortezão incumbido pela mesma Comissão de, em Portugal, coletar o material destinado a uma exposição de cartografia antiga de São Paulo, missão que se houve com o mais completo êxito, reunindo cerca de 150 cópias de cartas e mapas, muitos dos quais inéditos, de inestimável valor histórico.

A propósito da missão que lhe foi confiada, tivemos o ensejo de ouvir o professor Jayme Cortezão, que breve embarcará novamente para a Europa, a serviço da Exposição, a fim de desenvolver novas pesquisas no terreno dos documentos, livros e peças iconográficas ligados à História de S. Paulo.

De início perguntamos ao eminente historiador como e porque aceitou a incumbência de organizar a Exposição Histórica de S. Paulo.

— "Aceitei por convite que me dirigiu o presidente da Comissão do IV Centenario, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, a quem pertence, ainda que em germe, como é natural, o pensamento da

exposição; da cultura espiritual (monumentos, instituições e obras de ciência arte e educação religiosa e laica); da organização e representação social costumes, indumentária, símbolos de hierarquia e corporações, manifestações folclóricas etc.

— "E' minha intenção dar à exposição um carater eminentemente educativo. E embora me proponha renovar certos aspectos da história paulista, e em particular das bandeiras, e em particular a interpretação de documentos inéditos, em especial cartográficos, muitos numerosos, pretendo que a lição implícita na exposição sirva principalmente ao grande publico, aliado à erudição e à exigência crítica da história. Para isso multiplicarei graficos, mapas demonstrativos, maquetes, e figuras de vários generos. E' meu desejo recorrer, para lograr esse objetivo, a técnica e artistas brasileiros e também a alguns portugueses na parte que mais se relacione com a história de Portugal".

Sobre os países que poderão concorrer de qualquer forma para a exposição disse-nos o senhor Jayme Cortezão:

— "Desde o início abracei com entusiasmo o pensamento que me foi comunicado pelo presidente da Comissão do IV Centenario de obter dos governos da Portugal, Espanha, Italia, França, Holanda etc. a cedência de alguns documentos originais, mapas e quadros, relativos à história do Brasil e mais significativos como expressão científica ou artistica. Neste sentido, já se iniciaram 'démarches' coroadas de êxito. E' de há muito pratica corrente na Europa a cedência entre países de objetos daquela natureza para exposições".

Quais os aspectos que a exposição, de preferência, pretende focalizar?

— "Embora seja meu intento apresentar aos visitantes o desenvolvimento progressivo de São Paulo, considerando quer como núcleo urbano, quer como capitania, provincia e Estado, desde as suas origens, sob o ponto de vista economico, da organização social e politica e religiosa, darei mais atenção às secções que se reportam ao bandeirismo, que eu considero o genero e o estilo de vida especifico de São Paulo, a raiz animadora do seu grande espirito empreendedor, contemporaneo, e ainda, sob o ponto de vista da formação dos limites e da independência a propria alma do Brasil. Por estas mesmas considerações espero dar grande relevo ao papel desempenhado por São Paulo no movimento da Independência; e finalmente ao espantoso surto que a cidade e o Estado tomaram como imperio do café e da industria. Sob este ultimo aspecto haverá que dar igualmente expressão à contribuição das principais imigrações estrangeiras no desenvolvimento de São Paulo.

Para determinar direi que tenho encontrado da parte de todos os componentes da Comissão do IV Centenario incluindo os membros da Comissão Executiva, com que já entrei em contato, a mais cordial compreensão, apoio e assistência. Não obstante, não ignoro, nem minimizo os pesados trabalhos e responsabilidades do encargo que assumi. Seja como for, tudo farei para corresponder à honrosa confiança em mim depositada. "concluiu o ilustre historiador".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	

LITORAL			
Itanhaem..	18	12	0.0
Santos..	20	14	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0

LITORAL			
Agua Branca	—	10	0.0
Faúl. de Higien.	19	—	0.0
Morto Fio	20	8	0.0
restal..	19	9	0.0
Observatório	22	7	0.0
Avare..	24	9	0.0
Campinas..	23	10	0.0
Itú..	23	10	0.0
Rib. Preto	27	—	0.0
São Carlos	24	6	0.0

SERRA			
Guaratina	23	—	0.0
Taubaté..	22	9	0.0
Pin d'amao	21	8	0.0
nhangaiba	—	—	0.0
Franca..	—	—	0.0

OESTE			
Catanduva	—	4	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste, moderados.



Prof. Jayme Cortezão

Exposição, e após haver sido aprovado, por unanimidade, pela Comissão Executiva, o plano que apresentei. Hesitei, longamente antes de me decidir pela resposta afirmativa à grande, mas pesada honra decorrente de semelhante encargo. Suponho que no espírito do sr. Matarazzo Sobrinho, influíram as conexões essenciais entre uma exposição deste genero e a História de Portugal; e o fato de que somos um historiador português que há mais de 30 anos se ocupa de História do Brasil em livros, ensaios, cursos e conferencias. Servidor há muitos anos do Brasil, entendi que não devia recusar mais esta oportunidade de servi-lo".

Em que condições vai organizar a "Exposição"?

— "Tenho inteira liberdade de iniciativa, ainda que subordinada a um esquema de plano por mim redigido, apresentado e aprovado pela Comissão, e a um Conselho Consultivo, cuja organização desde o início eu próprio solicitei e da qual estamos cuidando com toda a atenção; visando reunir um verdadeiro esol de historiadores, não só especialistas na história de São Paulo em geral, mas em muitos dos seus aspectos particulares. E a eles tenciono recorrer sobre determinados temas da Exposição, pois não me julgo capaz de organizar, só por mim, na sua plenitude científica, mostra de tão vasto alcance. De nomes que constituirão esse Conselho breve serão conhecidos, dependendo apenas das respostas aos varios convites que formulamos".

A seguir inquirimos o nosso entrevistado sobre as linhas gerais de seu plano. E ele nos respondeu:

— "O plano que apresentei, com o título de "Exposição Histórica de São Paulo" no quadro da história do Brasil, constará da apresentação de documentos originaes e muitos deles inéditos de arquivo nacionais e estrangeiros; de cartografia antiga; de iconografia historica, desde o quadro à gravura; de algumas obras impressas mais raras ou significativas; poucas fotografias, muitos graficos e algumas "maquetes". A exposição constará de 10 secções a saber:

- I — O descobrimento dos litorais.
- II — O regime das capitanias e fundação das primeiras vilas.
- III — O indígena, principalmente o tupi, e o adventício (as duas culturas face a face).
- IV — São Paulo e a formação do bandeirismo.
- V — A capitania de São Paulo e a expansão mineradora.
- VI — São Paulo e a formação dos limites do Brasil.
- VII — São Paulo e a Independência.
- VIII — São Paulo no Imperio.
- IX — São Paulo na Republica.
- X — São Paulo metropole do café e da industria.

Todas estas secções serão acompanhadas dos documentos mais expressivos da cultura material (instrumentos, moveis, armas

VAGAS DE EMPREGO EXISTENTES

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: — planejador, braçal em geral, marceneiros, serralheiros, fundidores, tipografos, ferramenteiros, fresadores, torneiros, mecânicos em geral, datilografos, fatuistas, auxiliares de escritório, auxiliares de contabilidade e desenhistas mecânicos.

O Serviço de Colocação, comunica ainda que dispõe de vagas para diversas profissões em cidades do interior. Os interessados deverão dirigir-se todos os dias uteis, exceto sabados das 12 às 15 horas, à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Felício, 178, 9º andar, sala 912.

RESPIGOS E RECORTES

CONDENAÇÃO DE PECULATARIOS

"E' necessário, já que tantas vezes temos visto a impunidade assegurada a peculatórios — escreve o "Diário de Notícias" — um registro especial do que vem de ocorrer na capital mineira.

"Eleito para Prefeitura daquella cidade, o sr. Americo Gianetti, candidato da U. D. N. determinou rigorosa apuração das contas da administração anterior. Graves irregularidades foram constatadas. O ex-prefeito, sr. Otacilio Negrão de Lima, tentou abafar as sindicancias, por via de um processo de calúnia, que moveu contra o seu sucessor; mas a Justiça negou fundamento à ação, e o inquerito prosseguiu com firmeza, vin'lo a ter defecho, agora. O ex-tesoureiro e o ex-contador geral da municipalidade, responsáveis por um desfalece de quinze milhões de cruzeiros, acabam de ser condenados a doze annos de reclusão e à multa de cincoenta mil cruzeiros, com a perda naturalmente da função publica, devendo ser recolhidos à penitenciaria das Neves.

"O sr. Americo Gianetti recebeu das urnas, do voto popular, a sua investidura, como o recebeu também em São Paulo, o sr. Janio Quadros, cujos propósitos de moralização administrativa têm tido tamanha repercussão. Claro é que os propugnadores da autonomia do Distrito Federal tiram, de ambos os casos, lições favoráveis à sua tese. Mas, fora desse aspecto politico, que pode ser controverso, pois nem sempre os resultados das eleições correspondem ao interesse publico, cumpre ressaltar, com referência ao atual caso de Belo Horizonte, como se tem feito com relação a outros da metropole bandeirante, que ele constitui um conforto para os cidadãos ainda não descrentes da possibilidade do extirpamento de uma obra saneadora dos nossos abastardados costumes governamentais. Enfim: já vão para a cadeia, e com longa pena, indivíduos que malversaram dinheiros publicos. E, portanto, possível fazer isso — apesar de tudo. A regra da impunidade, geradora do descalabro a que chegamos, já tem excessões.

"Não deixemos, pois, que o acontecimento fique dentro das poucas linhas de um telegrama de Belo Horizonte. Destaquemos-lo, como noticia alvitreira, que é já se condemnar, no Brasil, dilapidadores do erario".

O EMBAIXADOR

"Deixou ontem o Rio — acentua o "Correio da Manhã" — depois de uma breve visita em carater particular, o sr. Gabriel Gonzales Videla, ex-embaixador do Chile no Brasil e ex-presidente da Republica chilena. Aliás, se ao estar entre nós como representante de sua bela terra, e ao visitar-nos como presidente do Chile, o sr. Gonzales Videla era tido aqui como um amigo do Brasil, ao visitar-nos agora como um simples amigo ele foi recebido com um embaixador. Tive as honras que 'teria' como enviado de sua terra, porque sempre para os brasileiros um brilhante embaixador, um positivo elo entre o Chile e o Brasil.

"No Itamarati, o sr. Gonzales Videla foi acolhido como diplomata, como figura de relevo na vida do Chile. Ao jantar com que foi homenageado no Ministério das Relações Exteriores e que foi presidido pela sr. Darcy Vargas, compareceram o embaixador do Chile e sr. Carrasco, o sr. e sr. Nereu Ramos, o governador do Estado do Rio e sr. Amaral Petróto, os senadores Melo Viana e Artur Bernardes Filho, o sr. e sr. Lima Cavalcanti, o embaixador Lourival Fontes e varias outras personalidades.

"Por outro lado, como amigo de tantos e tantos brasileiros, o sr. Gonzales Videla não teve livre um só dia de sua estada no Rio, ocorrendo aos almoços e jantares onde reviu os membros desse solidio grupo de suas relações, de todos esses brasileiros que ele soube fazer admiradores de Gonzales Videla e do Chile.

"Agora, quando, depois de exercer com caracteristico brilhantismo a magistratura suprema do Chile, o sr. Gonzales Videla vive em sua carreira politica um intervalo de recuperação, esperamos vê-lo nesta cidade em outras vistas e durante periodos mais longos".

SIMBOLO VIVO

"O CORREIO PAULISTANO vem de completar mais um ano, velho e austero na gloriosa historia da sua vida, diz Evandro Campos, na "A Voz do Vale do Paraíba", de Taubaté.

"E o fato, não se registra como mero aniversario de jornal, mas, tras consigo um rol de exemplos e advertencias.

"Sabemos das lutas gloriosas, sustentadas pelo bravo diario paulista, onde se tem revelado a cultura de uns e o desassombro de outros.

"Fases politicas das mais acasas e cheias de responsabilidade, mutações e choques, o "Correio" tem assistido, sereno e decisivo no papel da sua historia.

"E no velho órgão da imprensa bandeirante, podemos constatar uma situação que jamais fugiu do centro da logica e do bom senso, sobretudo necessario para a imprensa que deseja construir e educar.

"Ele jamais se furtou à critica franca e solerte aos que erram e claudicam sobretudo no desempenho do "munus" publico. Porém, jamais xingou, ofendeu ou calunio.

"Daí o prestigio que o cerca e a aureola de simpatia com que o povo o acompanha.

"A liberdade de imprensa deve ter um senso de apostolado. Ela tem limites, não os limites de um sofocamento, mas a logica da moderação, mesmo porque a liberdade que se excede, vira em escravidão às paixões.

"Antigamente, dizem os homens do passado, o criticado vinha furioso ao jornal e queria a todo transe que o diretor engulisse o que escreveu...

"Metodo provinciano e barbaresco...

"Hoje, temos as leis que regem a materia:

"Mas porque elas existem mesmo, é que não devemos tolerar ou consentir que, a pretexto de critica, surja a ofensa em letras de fôrma, a zingação em estilo, sob julsos temerios ou conclusões tendenciosas que possam arrastar a dignidade humana, afinal de contas, existe em qualquer criatura feita pelo Criador.

"A critica é livre, e a liberdade de imprensa configura um autentico direito da democracia.

"Mas, porque ela é livre, devemos fazer jus a esta liberdade racional e etica, que manda criticar sem ofender.

"E o CORREIO PAULISTANO tem feito assim.

"Que lutas admiráveis tem sustentado, que fases agitas tem transposto sem que a tão decantada liberdade de imprensa possa ser ali deformada.

"E na realidade, um simbolo vivo da imprensa que não silencia com os erros, mas que não pactua com a confusão".

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 388, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

ESTA HORA DO MUNDO

PILAR OU FIEL DE BALANÇA?

J. N. MATHIAS

De Gasperi, ministro presidente demissionario e logo depois designado, arca com imensas dificuldades ao tentar construir o primeiro governo italiano após as recentes eleições gerais. O pleito derrubou os firmes alicerces da estabilidade governamental, surto surpreendente dos extremos esquerdistas e direita dá amplo terreno ao saudoso "jogo politico", tão caro a politicos profissionais e tão perigoso para governos de maioria absoluta. Na época anterior às eleições, De Gasperi, líder da Democracia Cristã com a maioria absoluta na Camara e no Senado, constituiu o pilar que sustentou o equilibrio politico. Perdendo a sua maioria, a Democracia Cristã não poderá reger sendo em cooperação com gremios alheios. O simbolo do equilibrio nacional não será o pilar firme e robusto (chamado De Gasperi) sob a pressão equitativa da esquerda e da direita, mas sim o fiel de balança oscilante. A politica da Italia, há longos annos estatica, acaba de ceder lugar ao "jogo" das oscilações.

Neste momento, não se sabe ainda se o ministro presidente designado de fato conseguiu construir um gabinete "duramente balanceado", ou no caso de conseguir, quais serão os componentes de seu equilibrio artificial. O que se prevê sem sermos profetas, é que De Gasperi não mais será o dono absoluto da propria vontade e de suas decisões. Ele sempre terá que levar em conta as exigencias diferentes de seus socios, apenas aliados por razões taticas, mas não por correligionarios. Parceiros dos resultados do novo pleito teuto. Eis a causa por que o Ocidente não se precipita na solução do problema teuto. Ele não sabe ainda qual será exatamente este problema. O exemplo italiano comprovou que a politica sempre deve levar em conta terrores imprevisíveis. Aliás: a queda de Adenauer nem constituiria uma surpresa extraordinária. Os occidentais — e também o "Kremlin" — estão atualmente aguardando qual será a nova Alemanha Ocidental após as eleições.

de e sinceridade de ministro presidente, nunca estarão certos da realização de suas promessas, esta não mais dependendo somente do chefe do gabinete.

Pode parecer precipitado tecermos comentários sobre um governo ainda não construído e talvez de antemão fracassado. E seria de fato precipitado se a Italia não servisse já hoje em dia de lição embora, em vias de influenciar as grandes potencias ocidentais. O que aconteceu na Italia, poderá acontecer também na Alemanha Ocidental que já faz os preparativos para as proximas eleições gerais. Adenauer, alem de ser o pilar da estabilidade teuta, constitue um dos maiores sustentáculos de todos os planos europeu-politicos e atlântico-militares da aliança ocidental. Ele pertence, como o seu colega italiano, ao Partido Democrata Cristão e está sendo combatido exatamente como De Gasperi, pelas extremidades opostas do nacionalismo e do esquerdismo. Poderá pois ou sofrer uma redonda derrota ou alcançar uma vitória apenas relativa que, como no caso de De Gasperi, não vence todos os inimigos mas obriga-o a introduzir uma porção deles no proprio governo. E nestes casos, num e noutro, já não será a nova Republica Federal a mesma de ontem e serão todos os problemas diferentes.

O problema teuto, há annos, desempenha papel determinante — se bem que por enquanto negativo — na evolução politico-internacional. A constelação global do proximo futuro dependerá magnamente dos resultados do novo pleito teuto. Eis a causa por que o Ocidente não se precipita na solução do problema teuto. Ele não sabe ainda qual será exatamente este problema. O exemplo italiano comprovou que a politica sempre deve levar em conta terrores imprevisíveis. Aliás: a queda de Adenauer nem constituiria uma surpresa extraordinária. Os occidentais — e também o "Kremlin" — estão atualmente aguardando qual será a nova Alemanha Ocidental após as eleições.

Do Rio a Nova York em uma hora e meia

Verdadeira revolução nos meios aeronauticos em vias de se positivar — Eliminação da resistencia do ar pelo desvio de suas moleculas -- Um engenheiro francês e um cel. da Aeronautica nacional os autores do invento -- Outras notas

RIO, 8 (Asapress) — O engenheiro francês Jules Villett e o cel. aviador da FAB, Fernando Coelho de Magalhães, acabam de registrar no serviço competente do Ministério do Trabalho, importante invento que, se aprovado na pratica, resultará numa verdadeira revolução nos meios aeronauticos de todo o mundo. Trata-se da eliminação da resistencia do ar aos aviões, o que permite a estes desenvolver velocidades que chegariam a 6 mil quilômetros por hora. E assim o Rio ficaria a apenas uma hora e meia de Nova York.

EXCLUSÃO DA RESISTENCIA DO AR

Partindo do principio que os cientistas tem aumentado a velocidade através da elevação da potencia, aqueles tecnicos procuram a formula da progressão da velocidade pela destruição da "causa", ou melhor, pela remoção da resistencia do ar, uma vez que a "parede atmosferica", o maior impedimento ao progresso desse setor da ciencia aeronautica.

Desse modo, não obstante o abandono do velho pelo facto, nada existe de concreto que indique a possibilidade de se chegar a resultados praticos no que diz respeito a maior velocidade, através da construção de um avião com maior potencia — mesmo que essa potencia fosse de um milhão de cavalos. Atualmente já existem jactos que voam a 1.200 quilômetros por hora. O tipo mais avançado, porém, o "Bell-XS-1" — de construção americana — marcou o tempo de 1.900 kms. Todavia, esse tempo, verdadeiramente impressionante, só foi obtido com um aparelho experimental, no qual os tecnicos utilizaram um motor foguete. Em contrapartida, no entanto, a sua autonomia de vôo foi de 3 minutos de vôo, o que exclui inteiramente a sua utilidade pratica.

Sabendo-se de tudo isso, e mais as dificuldades encontradas pelos tecnicos em aeronautica para vencer o chamado muro sonico são enormes, é evidente que a corrida super-potencia não cessa nunca. Eis porque o cel. Magalhães e o engenheiro Villett se lançaram à empresa de eliminação da "parede atmosferica".

Afirmam eles que, logo que se entra no dominio super-sonico, a resistencia do ar ao avião cresce segundo o expoente 5 ou 6 da velocidade e não mais segundo

Sofrerá acrescimo o preço do café em pó

Prevista uma alta de Cr\$ 4,00 em quilo

Segundo informações prestadas pelo presidente do Sindicato da Industria e Torrefação e Moagem de Café, sr. José Villalva, o preço do café em pó deverá sofrer um acrescimo de Cr\$ 4,00 em quilo dentro dos proximos 15 ou 20 dias, em virtude das fortes geadas que prejudicaram seriamente a presente safra da rubiacea.

A SEMENTE "FRONTANA" NÃO SATISFEZ AOS AGRICULTORES

Ponderações apresentadas pela Associação Rural de Itapeva ao secretario da Agricultura —

Medidas para amparar a triticicultura

A FARESP oficiou ao sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, lembrando a comunicação feita pela Associação Rural de Itapeva a s. ex.ª, dia 29 de junho proximo passado, na qual aquela filiada solicita, após audiencia da Comissão do Trigo da Pasta da Agricultura, seja autorizada a venda, para consumo da produção decorrente do cultivo da variedade "frontana". O produto da referida venda seria empregado na aquisição de sementes de outras variedades, procedentes de Minas Gerais ou Rio Grande do Sul.

Esclarece aquela federada, que a semente "frontana" não se tem comportado satisfatoriamente, tendo os trigais sofrido forte surto de ferrugem, o que não acontece com outras variedades, inclusive a "Kenia".

Sugere ainda a Associação Rural de Itapeva um rebenéfico mais rigoroso das sementes adquiridas, a fim de evitar o aparecimento de ervas daninhas ou de novas especies.

Pondera a FARESP, que sendo Itapeva uma das zonas triticolas de maiores possibilidades no Estado e que por isto mesmo deve ser amparada por todos os meios, subscreve o apelo de sua filiada, na certeza de que a reivindicação será atendida.

Em consequencia do tabelamento do arroz desapareceu do mercado o tipo amarelo

COTAÇÕES DO PRODUTO DO RIO GRANDE DO SUL — RESSALVA O COMERCIO A SUA RESPONSABILIDADE — OUTRAS NOTAS

A Associação Commercial de São Paulo, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Bolsa de Cereais enviaram ao coronel Hello Braga, presidente da COFAP, o seguinte offício:

"As entidades que este subscrevem sentem-nos dever de vir à presença de v. s. a fim de expor a situação criada no mercado de abastecimento de arroz como decorrência da aplicação da Portaria no 42, dessa Comissão, de 2 de julho de 1952, que instituiu o tabelamento desse produto, independentemente da variedade, na base unica de Cr\$ 12,50 o quilo, maximo permitido para a venda ao consumidor.

Muito embora a portaria mencionada esteja em vigor há menos de um mês julgam as signatárias

oportuno levar ao conhecimento de v. s. os primeiros efeitos de sua aplicação em nosso Estado. Assim é que o arroz amarelo, tipo reconhecidamente preferido pelo consumidor paulistano, não tem sido apresentado à oferta do comercio de São Paulo, pelos centros produtores, a preços que permitam a sua venda no varejo dentro da base estabelecida pela portaria em questão.

Por outro lado, os preços em vigor no Rio Grande do Sul, para as variedades de arroz que, apesar de não serem habitualmente procuradas pelo consumidor paulista, encontram-se colocação neste mercado, sofreram, em periodo de tempo inferior a dois meses, as seguintes oscilações:

	8-5-53	16-6-53	7-7-53
Blue rose	Cr\$ 480,00	350,00	630,00
Japonês	Cr\$ 440,00	515,00	575,00

Tendo em vista essas oscilações recia-se que novas alterações venham a ocorrer, nas fontes de produção, pela demanda desses tipos e cada vez maior, em consequencia da impossibilidade de ser adquiridos arroz amarelo pelo motivo já apontado. Ao trazerem esses fatos ao conhecimento de v. s. sem maiores comentários, as signatárias têm por objetivo registrar o fenomeno de que se seja ressaltada a responsabilidade do comercio varejista e atacadista pelo atual estado de coisas.

E, confiando em que a luz destas informações e de outros dados que essa Comissão, sem duvida, possui, será encontrada uma solução para o problema, antes que a sua evolução venha a agravar ainda mais a situação de abastecimento e preços, as signatárias agradecem a atenção que v. s. dispensar no presente e renovam seus protestos de distinta consideração".

Severas críticas ao Lloyd Brasileiro foram feitas na Federação do Comércio

Continuam as irregularidades naquela autarquia federal — Aumento nos fretes marítimos — "Bureau" de informações turísticas — Assuntos discutidos na última reunião da Federação do Comércio

Na reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o presidente Luiz Roberto Vidigal informou que momentos antes estivera na sede da entidade o eng. Alvaro de Sousa Lima, ex-ministro da Viação e Obras Públicas que informou que já ter reasumido o seu cargo na direção da Estrada de Ferro Mogiana, onde espera melhorar toda a cooperação da entidade do comércio.

"DIA DO COMERCIANTE"

O sr. Luiz Gonzaga de Toledo, membro da comissão encarregada de entrar em contato com a Associação Comercial de S. Paulo, a fim de estudar as duas entidades, em conjunto, um plano de comemorações para as festividades com que será assinalado o transcurso do "Dia do Comerciante" a 16 de julho do corrente, relatou os trabalhos realizados, dizendo que várias sugestões estão sendo estudadas a fim de dar maior brilho à data.

"BUREAU" DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

O sr. Alexandre Hornstein, com a palavra, disse que o projeto de capital marcou o dia 15 do corrente para a visita que lhe deverá fazer uma comissão de membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio, a fim de examinar os planos referentes à instalação, em São Paulo, pela municipalidade de um "Bureau" de Informações Turísticas.

SERVIÇO DE CABOTAGEM

Foi comentado o projeto de autoria do deputado Adolfo Costa, o qual objetiva simplificar o controle do embarque e desembarque no serviço de cabotagem. "O autor do projeto em apreço — foi dito — revelou profundo conhecimento das dificuldades que se apresentam ao comércio de cabotagem, acrescentando que as formalidades, nessas viagens, são cada vez mais onerosas e absurdas".

FRETES MARÍTIMOS

Referindo-se aos efeitos que o entendimento das justas reivindicações dos marítimos terá sobre os fretes dos navios, o sr. Miguel Pierei Sobrinho declarou que tudo faz supor uma elevação das tarifas. Informou que soubera que uma empresa já se dirigira ao ministro da Viação, solicitando uma elevação de 60 por cento nos seus fretes marítimos.

Severas críticas foram formuladas por vários diretores aos serviços do Lloyd Brasileiro. O comércio importador e exportador, embora tenha atendido ao apelo dos dirigentes do Lloyd no sentido de ser dada preferência aos seus barcos, vê que infelizmente de nada tem adiantado essa colaboração, de vez que nada se faz para a maior eficiência dos serviços da autarquia. O tratamento dispensado aos usuários de seus navios continua o mesmo, as irregularidades em relação às mercadorias por eles transportadas permanecem como anteriormente, além de o Lloyd não providenciar o pagamento das indenizações devidas aos importadores e exportadores, por danos sofridos por suas mercadorias em navios desse órgão federal.

TELEFONES PÚBLICOS

O sr. Gabriel Gonçalves dos Santos encaminhou duas sugestões apresentadas pela Comissão de Transportes e Comunicações e que foram aprovadas pelo plenário. A primeira delas refere-se à remessa de um ofício à Companhia Telefônica Brasileira, sugerindo o estudo das possibilidades de instalação de telefones públicos nos hotéis, grandes firmas

comerciais e nos logradouros públicos, a fim de melhor atender à população, a exemplo do que ocorre em outros países. A segunda dispõe sobre o envio de ofício ao deputado Rui Batista Pereira, apoiando projeto de lei de sua autoria, determinando a inspeção mensal dos ônibus destinados ao transporte de alunos de estabelecimentos de ensino.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 7 (UP) —

Mary Hays, de 14 anos de idade, foi a primeira a se casar em virtude de que na "riviera das flores", a zona mais ensolarada da Itália, o astro rei não se dignou de dar o ar de sua graça nos meses de maio e junho, quando a temperatura máxima absoluta atingia a mais de 27 graus e a mínima a 12.

Nos últimos anos a "riviera" ganhou-se do seu privilégio de apresentar a mais linda paisagem estatística meteorológica de toda a Itália, oferecendo, no auge do inverno, 459,85 horas de sol contra 102,8 de Turim, 208,6 de Palermo e 357,5 de Roma. Daí a indignação com que os banhistas vinham observando a ausência do rei das alturas, chegando ao ponto de lavar de público o seu protesto.

Terminada a passeata, os banhistas de Ventimiglia atiraram-se à água, para um banho de longa duração, e também para mostrar que mesmo com a antipática ausência do sol eles não se privavam de seu divertimento favorito. O melhor da história foi que logo após a demonstração e o longo banho, tudo voltou ao normal e a um tempo passaram e os banhistas de Ventimiglia atiraram-se à água, para um banho de longa duração, e também para mostrar que mesmo com a antipática ausência do sol eles não se privavam de seu divertimento favorito.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Quando alguém informou a Pool que o sultão é um dos homens mais ricos do mundo, e que costuma dar gorjetas de 50 libras, o chofer disse que iria desistir de sua profissão por haver feito a tolice de negar condução ao sultão de Kuwait.

Seção Comercial

EXCEDENTE DE PETROLEO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No próximo ano, a Inglaterra estará produzindo gasolina e outros subprodutos do petróleo em quantidade suficiente para atender às necessidades internas e de outros países. Este é o resultado da grande expansão da indústria de refinação do petróleo, nos últimos cinco anos. A capacidade das refinarias inglesas, que era insignificante até 1947, elevou-se a 24 milhões de toneladas, no fim do ano passado, e deverá alcançar o total de 30 milhões de toneladas no fim do próximo ano.

As informações a respeito dos futuros planos foram fornecidas, recentemente, ao Comitê de Petróleo da Organização Europeia de Cooperação Econômica, e foram publicadas no terceiro relatório da organização sobre a "Coordenação da Expansão das Refinarias de Petróleo". Diz o relatório que "essa expansão é maior do que se previa, o que se deve, em grande parte, à necessidade de compensar a perda da refinaria de Abadan. Em 1952, aproximadamente 1.400.000 toneladas de produto das refinarias do Reino Unido, inclusive 1.200.000 toneladas de "fuel-oil", foram enviadas para destinos a leste de Suez".

O consumo de gasolina e outros subprodutos do petróleo na Inglaterra, continuou a aumentar e espera-se que continue a crescer, embora em ritmo menor. Prossegue o relatório:

"O consumo interno de produtos de petróleo aumentou, em 1947, para 44% acima do nível de antes da guerra. Permaneceu, mais ou menos estável, em 1948 e 1949, e se elevou, em 1950 e 1951, numa proporção de dez por cento. Em 1952, a taxa de aumento diminuiu para 1,4%. O consumo interno deverá, agora, aumentar numa média de 4,7% em 1953 e 1954 para se elevar a 18.100.000 toneladas, no último ano".

O consumo de gasolina, que se elevou a 5 milhões e 500 mil toneladas no ano passado, deverá aumentar numa média anual de um e meio por cento, no futuro, e o de óleo diesel e "fuel-oil" numa média anual de três a quatro por cento.

A mesma tendência pode ser observada em toda a Europa. O consumo interno de produtos de petróleo na Europa, em conjunto, que antes da guerra se elevava a pouco mais de 26 milhões de toneladas, atingiu a cifra de 69.400.000 toneladas no ano passado e deverá chegar a quase 85 milhões, em 1956. O ritmo do aumento, no entanto, deverá diminuir depois de 1953.

A procura potencial de produtos de petróleo na Europa, contudo, continua a ser "considerável". A Europa, por exemplo, ainda consome, proporcionalmente, menos produtos petrolíferos do que a Austrália e certas partes desta expansão de consumo, e talvez seja, dentro em breve, superior à procura.

As grandes refinarias de petróleo surgidas na Europa desde 1948 custaram o equivalente a 980 milhões de dólares e antes do fim do ano mais 411 milhões de dólares serão gastos. — (APLA).

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou assim, segundo as seguintes taxas:

A Bolsa Oficial de Café declarou que o Mercado e ficou as seguintes bases por 19 quilos:

Para o tipo 4, Crs 220,00, para o tipo 5, Crs 210,00, para o tipo 6, Crs 200,00, para o tipo 7, Crs 190,00, para o tipo 8, Crs 180,00, para o tipo 9, Crs 170,00, para o tipo 10, Crs 160,00, para o tipo 11, Crs 150,00, para o tipo 12, Crs 140,00, para o tipo 13, Crs 130,00, para o tipo 14, Crs 120,00, para o tipo 15, Crs 110,00, para o tipo 16, Crs 100,00, para o tipo 17, Crs 90,00, para o tipo 18, Crs 80,00, para o tipo 19, Crs 70,00, para o tipo 20, Crs 60,00, para o tipo 21, Crs 50,00, para o tipo 22, Crs 40,00, para o tipo 23, Crs 30,00, para o tipo 24, Crs 20,00, para o tipo 25, Crs 10,00, para o tipo 26, Crs 0,00, para o tipo 27, Crs -10,00, para o tipo 28, Crs -20,00, para o tipo 29, Crs -30,00, para o tipo 30, Crs -40,00, para o tipo 31, Crs -50,00, para o tipo 32, Crs -60,00, para o tipo 33, Crs -70,00, para o tipo 34, Crs -80,00, para o tipo 35, Crs -90,00, para o tipo 36, Crs -100,00, para o tipo 37, Crs -110,00, para o tipo 38, Crs -120,00, para o tipo 39, Crs -130,00, para o tipo 40, Crs -140,00, para o tipo 41, Crs -150,00, para o tipo 42, Crs -160,00, para o tipo 43, Crs -170,00, para o tipo 44, Crs -180,00, para o tipo 45, Crs -190,00, para o tipo 46, Crs -200,00, para o tipo 47, Crs -210,00, para o tipo 48, Crs -220,00, para o tipo 49, Crs -230,00, para o tipo 50, Crs -240,00, para o tipo 51, Crs -250,00, para o tipo 52, Crs -260,00, para o tipo 53, Crs -270,00, para o tipo 54, Crs -280,00, para o tipo 55, Crs -290,00, para o tipo 56, Crs -300,00, para o tipo 57, Crs -310,00, para o tipo 58, Crs -320,00, para o tipo 59, Crs -330,00, para o tipo 60, Crs -340,00, para o tipo 61, Crs -350,00, para o tipo 62, Crs -360,00, para o tipo 63, Crs -370,00, para o tipo 64, Crs -380,00, para o tipo 65, Crs -390,00, para o tipo 66, Crs -400,00, para o tipo 67, Crs -410,00, para o tipo 68, Crs -420,00, para o tipo 69, Crs -430,00, para o tipo 70, Crs -440,00, para o tipo 71, Crs -450,00, para o tipo 72, Crs -460,00, para o tipo 73, Crs -470,00, para o tipo 74, Crs -480,00, para o tipo 75, Crs -490,00, para o tipo 76, Crs -500,00, para o tipo 77, Crs -510,00, para o tipo 78, Crs -520,00, para o tipo 79, Crs -530,00, para o tipo 80, Crs -540,00, para o tipo 81, Crs -550,00, para o tipo 82, Crs -560,00, para o tipo 83, Crs -570,00, para o tipo 84, Crs -580,00, para o tipo 85, Crs -590,00, para o tipo 86, Crs -600,00, para o tipo 87, Crs -610,00, para o tipo 88, Crs -620,00, para o tipo 89, Crs -630,00, para o tipo 90, Crs -640,00, para o tipo 91, Crs -650,00, para o tipo 92, Crs -660,00, para o tipo 93, Crs -670,00, para o tipo 94, Crs -680,00, para o tipo 95, Crs -690,00, para o tipo 96, Crs -700,00, para o tipo 97, Crs -710,00, para o tipo 98, Crs -720,00, para o tipo 99, Crs -730,00, para o tipo 100, Crs -740,00, para o tipo 101, Crs -750,00, para o tipo 102, Crs -760,00, para o tipo 103, Crs -770,00, para o tipo 104, Crs -780,00, para o tipo 105, Crs -790,00, para o tipo 106, Crs -800,00, para o tipo 107, Crs -810,00, para o tipo 108, Crs -820,00, para o tipo 109, Crs -830,00, para o tipo 110, Crs -840,00, para o tipo 111, Crs -850,00, para o tipo 112, Crs -860,00, para o tipo 113, Crs -870,00, para o tipo 114, Crs -880,00, para o tipo 115, Crs -890,00, para o tipo 116, Crs -900,00, para o tipo 117, Crs -910,00, para o tipo 118, Crs -920,00, para o tipo 119, Crs -930,00, para o tipo 120, Crs -940,00, para o tipo 121, Crs -950,00, para o tipo 122, Crs -960,00, para o tipo 123, Crs -970,00, para o tipo 124, Crs -980,00, para o tipo 125, Crs -990,00, para o tipo 126, Crs -1000,00, para o tipo 127, Crs -1010,00, para o tipo 128, Crs -1020,00, para o tipo 129, Crs -1030,00, para o tipo 130, Crs -1040,00, para o tipo 131, Crs -1050,00, para o tipo 132, Crs -1060,00, para o tipo 133, Crs -1070,00, para o tipo 134, Crs -1080,00, para o tipo 135, Crs -1090,00, para o tipo 136, Crs -1100,00, para o tipo 137, Crs -1110,00, para o tipo 138, Crs -1120,00, para o tipo 139, Crs -1130,00, para o tipo 140, Crs -1140,00, para o tipo 141, Crs -1150,00, para o tipo 142, Crs -1160,00, para o tipo 143, Crs -1170,00, para o tipo 144, Crs -1180,00, para o tipo 145, Crs -1190,00, para o tipo 146, Crs -1200,00, para o tipo 147, Crs -1210,00, para o tipo 148, Crs -1220,00, para o tipo 149, Crs -1230,00, para o tipo 150, Crs -1240,00, para o tipo 151, Crs -1250,00, para o tipo 152, Crs -1260,00, para o tipo 153, Crs -1270,00, para o tipo 154, Crs -1280,00, para o tipo 155, Crs -1290,00, para o tipo 156, Crs -1300,00, para o tipo 157, Crs -1310,00, para o tipo 158, Crs -1320,00, para o tipo 159, Crs -1330,00, para o tipo 160, Crs -1340,00, para o tipo 161, Crs -1350,00, para o tipo 162, Crs -1360,00, para o tipo 163, Crs -1370,00, para o tipo 164, Crs -1380,00, para o tipo 165, Crs -1390,00, para o tipo 166, Crs -1400,00, para o tipo 167, Crs -1410,00, para o tipo 168, Crs -1420,00, para o tipo 169, Crs -1430,00, para o tipo 170, Crs -1440,00, para o tipo 171, Crs -1450,00, para o tipo 172, Crs -1460,00, para o tipo 173, Crs -1470,00, para o tipo 174, Crs -1480,00, para o tipo 175, Crs -1490,00, para o tipo 176, Crs -1500,00, para o tipo 177, Crs -1510,00, para o tipo 178, Crs -1520,00, para o tipo 179, Crs -1530,00, para o tipo 180, Crs -1540,00, para o tipo 181, Crs -1550,00, para o tipo 182, Crs -1560,00, para o tipo 183, Crs -1570,00, para o tipo 184, Crs -1580,00, para o tipo 185, Crs -1590,00, para o tipo 186, Crs -1600,00, para o tipo 187, Crs -1610,00, para o tipo 188, Crs -1620,00, para o tipo 189, Crs -1630,00, para o tipo 190, Crs -1640,00, para o tipo 191, Crs -1650,00, para o tipo 192, Crs -1660,00, para o tipo 193, Crs -1670,00, para o tipo 194, Crs -1680,00, para o tipo 195, Crs -1690,00, para o tipo 196, Crs -1700,00, para o tipo 197, Crs -1710,00, para o tipo 198, Crs -1720,00, para o tipo 199, Crs -1730,00, para o tipo 200, Crs -1740,00, para o tipo 201, Crs -1750,00, para o tipo 202, Crs -1760,00, para o tipo 203, Crs -1770,00, para o tipo 204, Crs -1780,00, para o tipo 205, Crs -1790,00, para o tipo 206, Crs -1800,00, para o tipo 207, Crs -1810,00, para o tipo 208, Crs -1820,00, para o tipo 209, Crs -1830,00, para o tipo 210, Crs -1840,00, para o tipo 211, Crs -1850,00, para o tipo 212, Crs -1860,00, para o tipo 213, Crs -1870,00, para o tipo 214, Crs -1880,00, para o tipo 215, Crs -1890,00, para o tipo 216, Crs -1900,00, para o tipo 217, Crs -1910,00, para o tipo 218, Crs -1920,00, para o tipo 219, Crs -1930,00, para o tipo 220, Crs -1940,00, para o tipo 221, Crs -1950,00, para o tipo 222, Crs -1960,00, para o tipo 223, Crs -1970,00, para o tipo 224, Crs -1980,00, para o tipo 225, Crs -1990,00, para o tipo 226, Crs -2000,00, para o tipo 227, Crs -2010,00, para o tipo 228, Crs -2020,00, para o tipo 229, Crs -2030,00, para o tipo 230, Crs -2040,00, para o tipo 231, Crs -2050,00, para o tipo 232, Crs -2060,00, para o tipo 233, Crs -2070,00, para o tipo 234, Crs -2080,00, para o tipo 235, Crs -2090,00, para o tipo 236, Crs -2100,00, para o tipo 237, Crs -2110,00, para o tipo 238, Crs -2120,00, para o tipo 239, Crs -2130,00, para o tipo 240, Crs -2140,00, para o tipo 241, Crs -2150,00, para o tipo 242, Crs -2160,00, para o tipo 243, Crs -2170,00, para o tipo 244, Crs -2180,00, para o tipo 245, Crs -2190,00, para o tipo 246, Crs -2200,00, para o tipo 247, Crs -2210,00, para o tipo 248, Crs -2220,00, para o tipo 249, Crs -2230,00, para o tipo 250, Crs -2240,00, para o tipo 251, Crs -2250,00, para o tipo 252, Crs -2260,00, para o tipo 253, Crs -2270,00, para o tipo 254, Crs -2280,00, para o tipo 255, Crs -2290,00, para o tipo 256, Crs -2300,00, para o tipo 257, Crs -2310,00, para o tipo 258, Crs -2320,00, para o tipo 259, Crs -2330,00, para o tipo 260, Crs -2340,00, para o tipo 261, Crs -2350,00, para o tipo 262, Crs -2360,00, para o tipo 263, Crs -2370,00, para o tipo 264, Crs -2380,00, para o tipo 265, Crs -2390,00, para o tipo 266, Crs -2400,00, para o tipo 267, Crs -2410,00, para o tipo 268, Crs -2420,00, para o tipo 269, Crs -2430,00, para o tipo 270, Crs -2440,00, para o tipo 271, Crs -2450,00, para o tipo 272, Crs -2460,00, para o tipo 273, Crs -2470,00, para o tipo 274, Crs -2480,00, para o tipo 275, Crs -2490,00, para o tipo 276, Crs -2500,00, para o tipo 277, Crs -2510,00, para o tipo 278, Crs -2520,00, para o tipo 279, Crs -2530,00, para o tipo 280, Crs -2540,00, para o tipo 281, Crs -2550,00, para o tipo 282, Crs -2560,00, para o tipo 283, Crs -2570,00, para o tipo 284, Crs -2580,00, para o tipo 285, Crs -2590,00, para o tipo 286, Crs -2600,00, para o tipo 287, Crs -2610,00, para o tipo 288, Crs -2620,00, para o tipo 289, Crs -2630,00, para o tipo 290, Crs -2640,00, para o tipo 291, Crs -2650,00, para o tipo 292, Crs -2660,00, para o tipo 293, Crs -2670,00, para o tipo 294, Crs -2680,00, para o tipo 295, Crs -2690,00, para o tipo 296, Crs -2700,00, para o tipo 297, Crs -2710,00, para o tipo 298, Crs -2720,00, para o tipo 299, Crs -2730,00, para o tipo 300, Crs -2740,00, para o tipo 301, Crs -2750,00, para o tipo 302, Crs -2760,00, para o tipo 303, Crs -2770,00, para o tipo 304, Crs -2780,00, para o tipo 305, Crs -2790,00, para o tipo 306, Crs -2800,00, para o tipo 307, Crs -2810,00, para o tipo 308, Crs -2820,00, para o tipo 309, Crs -2830,00, para o tipo 310, Crs -2840,00, para o tipo 311, Crs -2850,00, para o tipo 312, Crs -2860,00, para o tipo 313, Crs -2870,00, para o tipo 314, Crs -2880,00, para o tipo 315, Crs -2890,00, para o tipo 316, Crs -2900,00, para o tipo 317, Crs -2910,00, para o tipo 318, Crs -2920,00, para o tipo 319, Crs -2930,00, para o tipo 320, Crs -2940,00, para o tipo 321, Crs -2950,00, para o tipo 322, Crs -2960,00, para o tipo 323, Crs -2970,00, para o tipo 324, Crs -2980,00, para o tipo 325, Crs -2990,00, para o tipo 326, Crs -3000,00, para o tipo 327, Crs -3010,00, para o tipo 328, Crs -3020,00, para o tipo 329, Crs -3030,00, para o tipo 330, Crs -3040,00, para o tipo 331, Crs -3050,00, para o tipo 332, Crs -3060,00, para o tipo 333, Crs -3070,00, para o tipo 334, Crs -3080,00, para o tipo 335, Crs -3090,00, para o tipo 336, Crs -3100,00, para o tipo 337, Crs -3110,00, para o tipo 338, Crs -3120,00, para o tipo 339, Crs -3130,00, para o tipo 340, Crs -3140,00, para o tipo 341, Crs -3150,00, para o tipo 342, Crs -3160,00, para o tipo 343, Crs -3170,00, para o tipo 344, Crs -3180,00, para o tipo 345, Crs -3190,00, para o tipo 346, Crs -3200,00, para o tipo 347, Crs -3210,00, para o tipo 348, Crs -3220,00, para o tipo 349, Crs -3230,00, para o tipo 350, Crs -3240,00, para o tipo 351, Crs -3250,00, para o tipo 352, Crs -3260,00, para o tipo 353, Crs -3270,00, para o tipo 354, Crs -3280,00, para o tipo 355, Crs -3290,00, para o tipo 356, Crs -3300,00, para o tipo 357, Crs -3310,00, para o tipo 358, Crs -3320,00, para o tipo 359, Crs -3330,00, para o tipo 360, Crs -3340,00, para o tipo 361, Crs -3350,00, para o tipo 362, Crs -3360,00, para o tipo 363, Crs -3370,00, para o tipo 364, Crs -3380,00, para o tipo 365, Crs -3390,00, para o tipo 366, Crs -3400,00, para o tipo 367, Crs -3410,00, para o tipo 368, Crs -3420,00, para o tipo 369, Crs -3430,00, para o tipo 370, Crs -3440,00, para o tipo 371, Crs -3450,00, para o tipo 372, Crs -3460,00, para o tipo 373, Crs -3470,00, para o tipo 374, Crs -3480,00, para o tipo 375, Crs -3490,00, para o tipo 376, Crs -3500,00, para o tipo 377, Crs -3510,00, para o tipo 378, Crs -3520,00, para o tipo 379, Crs -3530,00, para o tipo 380, Crs -3540,00, para o tipo 381, Crs -3550,00, para o tipo 382, Crs -3560,00, para o tipo 383, Crs -3570,00, para o tipo 384, Crs -3580,00, para o tipo 385, Crs -3590,00, para o tipo 386, Crs -3600,00, para o tipo 387, Crs -3610,00, para o tipo 388, Crs -3620,00, para o tipo 389, Crs -3630,00, para o tipo 390, Crs -3640,00, para o tipo 391, Crs -3650,00, para o tipo 392, Crs -3660,00, para o tipo 393, Crs -3670,00, para o tipo 394, Crs -3680,00, para o tipo 395, Crs -3690,00, para o tipo 396, Crs -3700,00, para o tipo 397, Crs -3710,00, para o tipo 398, Crs -3720,00, para o tipo 399, Crs -3730,00, para o tipo 400, Crs -3740,00, para o tipo 401, Crs -3750,00, para o tipo 402, Crs -3760,00, para o tipo 403, Crs -3770,00, para o tipo 404, Crs -3780,00, para o tipo 405, Crs -3790,00, para o tipo 406, Crs -3800,00, para o tipo 407, Crs -3810,00, para o tipo 408, Crs -3820,00, para o tipo 409, Crs -3830,00, para o tipo 410, Crs -3840,00, para o tipo 411, Crs -3850,00, para o tipo 412, Crs -3860,00, para o tipo 413, Crs -3870,00, para o tipo 414, Crs -3880,00, para o tipo 415, Crs -3890,00, para o tipo 416, Crs -3900,00, para o tipo 417, Crs -3910,00, para o tipo 418, Crs -3920,00, para o tipo 419, Crs -3930,00, para o tipo 420, Crs -3940,00, para o tipo 421, Crs -3950,00, para o tipo 422, Crs -3960,00, para o tipo 423, Crs -3970,00, para o tipo 424, Crs -3980,00, para o tipo 425, Crs -3990,00, para o tipo 426, Crs -4000,00, para o tipo 427, Crs -4010,00, para o tipo 428, Crs -4020,00, para o tipo 429, Crs -4030

VIDA SOCIAL

UM PROBLEMA DE CIDADE

O cinema continua sendo, como o futebol, divertimento popular. Nos grandes centros ou nos modestos povoados, seja em sessões diárias ou apenas de quando em quando, a atração do cinema é inegável, principalmente no mundo infantil. E é por isso que os educadores se preocupam com o pouco caso dos que organizam espetáculos cinematográficos, tornando os programas inconvenientes para os frequentadores de menor idade, os mais impressionáveis e predispostos a tomar por modelo o que vêm projetado na tela. Já nos habituamos a ler avisos, portarias e regulamentos elaborados com o fim de cobrir abusos e proteger as crianças contra a influência nefasta dos maus filmes. Mas o interessante é que, de tão repetidos e divulgados, parecem ter perdido completamente a eficiência esses dispositivos moralizadores, pois os menores apesar de tudo, enchem as salas de exibição para assistir a fitas impróprias, arrepiando-se com as lutas encarniçadas entre bandidos e "sheriffs" e divertindo-se com as cenas apaixonadas dos mais violentos dramas de amor, produzidos pela imaginação feroz dos cineastas de Hollywood, Roma, Paris ou Ciudad de Mexico. As vespertais ditas infantis, não obstante o rótulo, nada apresentam de rigorosamente escolhidas tendo em apreço a mentalidade dos pequenos assistentes. São os mesmos filmes exibidos nas sessões comuns, apenas obedecendo à classificação dada pela censura quanto a "propriedade" ou "impropriedade, para menores de dez ou quatorze anos". Entretanto, até aí pouco se pode estranhar; o que causa espanto é o fato de se enziarmentar "trailers" de filmes proibidos nesses programas declarados livres, aprovados pela censura federal. Contra isso é que precisamos alertar-se os responsáveis pela defesa da infância e da adolescência, se não quisermos ver declarada a nulidade da legislação sobre a matéria e consagrada a especulação sem o menor respeito à formação moral das crianças. Da mesma forma, a propaganda dos filmes realistas em excesso, que os censores classificam de "proibidos até dezoito anos", é feita em jornais e revistas, cartazes e "trailers" com frases ambíguas e figuras licenciosas, numa exibição pouco discreta de formas e de atitudes, ao alcance franco das vistas dos pequenos frequentadores de cinemas. Se há uma repressão às publicações imorais, por que não estende-la a tais métodos de propaganda, utilizados em tão larga escala por certos locadores de filmes escolhidos a dedo para explorar os maus instintos das platéias? — RIB.

ANIVERSARIOS

JOSE VAZ DOS SANTOS JUNIOR

Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso prezado companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, diretor da Carteira de Seguros do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, membro da diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo e do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Fluminense.

LUIZ XAVIER DE LIMA

Ocorre hoje o aniversário natalício de Luiz Xavier de Lima, secretário geral da Associação de Instrutores de São Paulo e figura de projeção em nossos meios sociais.

HELI FARIA PAIVA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso estimado companheiro de trabalho, Heli Faria Paiva. Pela passagem da grata efeméride o aniversário receberá, certamente, expressivos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

— a menina Irene, filha do sr. Mario Nancini e da sra. Iolanda Mancini; — a menina Paulista, filha do sr. Pinto Ribeiro e da sra. Antonia Ribeiro; — a menina Clere, filha do sr. Iodoretto Orefice e da sra. Amélia Orefice; — a menina Cecília, filha do prof. José Armonio; — o menino Luiz Antonio, filho do sr. Carlos Alves Vilela e da sra. Carmen Pontes Vilela; — o menino Dirceu, filho do sr. Aristides Silva e da sra. Antonia Silva; — o menino Antonio Carlos, filho do sr. Manoel Munhoz Carmone e da sra. Rosalina Carmone; — a sra. Cilina, filha do sr. Luiz Paulo Werner e da sra. Isolina Quilici Werner; — a sra. Gládia, filha do sr. Nicolai Campanella; — a sra. Rosa Corvino, filha do sr. Salvador Corvino e da sra. Ana Corvino; — a sra. Antonieta Dora, filha do sr. Moisés Trindade, funcionário da Repartição Central de Polícia, e da sra. Dinora de Lima Trindade, já falecida; — a sra. Maria Aparecida de Paula Ferreira Martins, esposa do dr. Ideo Martins; — o sr. Agostinho Pelketo; — o sr. Atílio Bianchi; — o sr. Nélson Trench; — o sr. Nelson Panini; — o sr. Romeu Celio, do comércio desta praça; — o sr. Leonidas do Amaral, escravo do 12.º Ofício Criminal da Capital.

NUPCIAS

ENLACE SIMON-MORAES LEME

Realiza-se no próximo dia 19, às 10 horas, na Igreja matriz da cidade de Aguiar, o enlace matrimonial do sr. Rui Leme, filho do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo e da sra. Dulce Ribeiro Leme, com a sra. Maria Luiza Simon, filha do sr. Augusto Simon e da sra. Rosa Carrozza Simon.

ENLACE BUSTAMANTE-RANDO

Realiza-se no próximo dia 25, às 17 horas, na residência da noiva, a sra. Carmelo Léo, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Gimenez Rando, filho da sra. Josefa Gimenez Rando, com a sra. Vitoria, filha da sra. Assunção B. Bustamante. Parafinaram o ato, pelo noivo, o sr. e sr. Fernando Bustamante e a sra. e sr. Ivo Antonio Daniel e sra.; pela noiva, o sr. José Hila Filho e sra., o civil, e Francisco Penelo e sra., no religioso.

NASCIMENTOS

Nesta capital: — a menina Angela Marie, filha do sr. Celeste Bonatti e da sra. Imaculada Manzini Bonatti;

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.

— a menina Regina Helena, filha do dr. Francisco Julião Beraldi e da sra. Arlete Beraldi.

Em Uberaba, no dia 6 do corrente, a menina Belmira, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos e da sra. Iolanda Carneiro dos Santos.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel PRESIDENTE

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4006

Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

Grande Hotel PRESIDENTE

99.º aniversário de "Correio Paulistano"

Registrarmos mais os seguintes cumprimentos pela passagem do 99.º aniversário de fundação desta folha, ocorrido a 26 de junho último:

Do diretor regional dos Correios e Telegrafos:

"Tenho a honra de apresentar a essa digna redação os melhores cumprimentos pela passagem do 99.º aniversário de fundação do prestigioso "Correio Paulistano".

Sentinelas atentas e vigilantes na defesa da causa republicana e da democracia, o "Correio Paulistano", através de sua profícua existência, tem sido um dos defensores intransigentes da verdade e da justiça impondo-se, portanto, à admiração de São Paulo e do Brasil que muito devem e muito esperam do grande órgão de imprensa de nossa terra.

Com muito apreço e simpatia,

subscrovo-me (a) José Bonifácio

Salles — Diretor Regional".

Do MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Criminal:

"A ilustrada redação do "Correio Paulistano", no seu 99.º aniversário, o Plínio Gomes Barbosa saudou com votos de prosperidade, lembrando saudoso o período de 1912 a 1917, em que como estudante de Direito era o seu reporter religioso".

TERRENOS

EM PRAIA GRANDE

Situados em "Jardim Verde Mar", vendem-se os últimos lotes. Tratar à Av. Lacerda Franco, 71, com Newton Ribeiro de Sousa.



COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

DIVERGENCIAS

Um dos fatos que mais chamam a atenção em nosso meio cênico são as divergências que existem em muitos dos conjuntos que se lançam às atividades com o objetivo de atingir um plano destacado.

São de tal maneira tantas, que nos fazem muitas vezes meditar sobre as possibilidades futuras de alguns desses mesmos conjuntos chegarem a ser concretos e sólidos dentro do plano teatral.

Uma equipe teatral, encontrando, como naturalmente encontra, empecilhos de toda a sorte, deveria se guiar num mesmo espírito de harmonia, onde todos os componentes desfrutariam de uma única ideia: prosseguir sempre, mesmo que para isso tivessem que se abater diante da maioria.

Muitas vezes os pensamentos não se harmonizam. E o que fazer num caso assim? Nada mais que regulá-los.

Um caso ocorreu recentemente, criado pela incompatibilidade, fez cair por terra esperanças que de boa fé havíamos concebido.

Os divergentes, de ambos os lados positivamente merecedores de apreço, não chegaram a uma lógica conclusão. Resultado: tudo o que poderia ser simplificado em formula comum acabou se tornando verdadeiramente emaranhado de opiniões contraditórias. O exemplo que damos não é o único. Anterior e ele, muitos outros conjuntos deram provas do lastimável estado em que chegam equipes pelo simples fato de colidirem em razões sem qualquer sentido prático.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

NOTAS & NOVIDADES

VICENTE SASSO ESTREIA...

...amanhã no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, com a peça de Oduvaldo Vianna, "O vendedor de ilusões".

Vicente deu há pouco dois espetáculos do mesmo original no Teatro Colombo, com relativo sucesso. No elenco estão Rubem Rego, Caetano Paulo, José Mandel e outros.

"CAPRICHOS DE AMOR", O FILME...

...que marcará o aparecimento de uma nova companhia cinematográfica paulista, está na fase final de montagem. Entre na fase final de montagem, o produtor de pouco tempo, nas principais salas da cidade, teremos oportunidade de ver a bela "italianinha" Lia Cortese que, segundo comentários, será uma verdadeira revelação. Maurício de Barros que está dirigindo, apresentando um

"Cinco Ladres", Francisco de La Vega, Paulo Costard, Taran Dach e muitos outros, estão no "cast". Direção de Hermogenes Rangel produção de Antunes Filho.

FRANCISCO FLAVIO SALES...

...dirige para a TV Paulista, para ser levada ao vídeo todas as quintas-feiras, "Voz que é feliz, teleseleção", um episódio de comédia de uma família eternamente em encrenras. Ricaldo Landi faz o principal papel masculino, "Polcarpo", Noêmia Soares o principal papel feminino "Candinha".

NO TEATRO BRASILEIRO...

...de Comédia continua em cartaz a peça que Luciano Salce dirigiu, "Assim na terra como no céu". Paulo Autran, Zieminski, Felipe Wagner, Maurício Barroso e outros, estão no elenco. — No Teatro Sampa, desta vez desastrosamente (com muitos cartazes e propaganda), Nino Nelo continua apresentando "Um cantinho no céu", original de A. Viviani.

AMANHÃ, NO TEATRO SANTANA...

...Geisa Boscoli muda o cartaz de sua companhia. Parafinaram a apresentação de "Val leando" com Rose Rondelli, Silva Filho, Carlos Gil e Dêo Maia nos principais papéis.

JOANA D'ARC ASSOCIADOS...

...agora a Dêrcel Gonçalves para fazer teatro de revistas. Vai ser a primeira "revista" da companhia, juntamente com Dêrcel. A estreia será no "João Caetano", no Rio de Janeiro.

MAURICIO BARROSO SERÁ...

...e galá da peça que Cel dirigirá, "Ana Terra". Maurício faz testes em dias dessa semana, saindo-se muito bem. Outro que trabalhará na produção será Rubens Costa, que pertence ao elenco permanente do T. B. C.

NICETE BRUNO, CONTAM-NOS...

...se apresentará quinzenalmente pela TV Paulista, em várias peças de seu repertório. Na última segunda-feira, com a encenação de "Amor e casamento", uma "onda" de telefonemas prestígio a representação, atestando os grandes predicados

Um dos fatos que mais chamam a atenção em nosso meio cênico são as divergências que existem em muitos dos conjuntos que se lançam às atividades com o objetivo de atingir um plano destacado.

São de tal maneira tantas, que nos fazem muitas vezes meditar sobre as possibilidades futuras de alguns desses mesmos conjuntos chegarem a ser concretos e sólidos dentro do plano teatral.

Uma equipe teatral, encontrando, como naturalmente encontra, empecilhos de toda a sorte, deveria se guiar num mesmo espírito de harmonia, onde todos os componentes desfrutariam de uma única ideia: prosseguir sempre, mesmo que para isso tivessem que se abater diante da maioria.

Muitas vezes os pensamentos não se harmonizam. E o que fazer num caso assim? Nada mais que regulá-los.

Um caso ocorreu recentemente, criado pela incompatibilidade, fez cair por terra esperanças que de boa fé havíamos concebido.

Os divergentes, de ambos os lados positivamente merecedores de apreço, não chegaram a uma lógica conclusão. Resultado: tudo o que poderia ser simplificado em formula comum acabou se tornando verdadeiramente emaranhado de opiniões contraditórias. O exemplo que damos não é o único. Anterior e ele, muitos outros conjuntos deram provas do lastimável estado em que chegam equipes pelo simples fato de colidirem em razões sem qualquer sentido prático.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

Não achamos razão plausível para se desentenderem, a não ser que outras razões mais fortes, menos simplórias, estejam enquadadas na questão.

Se "Sicrano" é o diretor e não gosta da cor rosa, se "Beltrano" é o produtor e dá preferência ao rosa, porque não terminam com harmonia que os faça, futuramente, desfrutar do pretendido, cada um para seu lado?

"QUANDO, COMO E POR QUE INVESTIR EM IMOVEIS"

POUPAR, GANHAR, DESVIAR OU RESERVAR? — ALARMANTE O "DEFICIT" DE RESIDENCIAS NO BRASIL — PALESTRA DO SR. JOSE SALVADOR JULIANELLI

O sr. José Salvador Julianelli, conhecida autoridade em assuntos imobiliários, proferiu a seguinte palestra anteontem, em reunião do Rotary Clube de São Paulo, analisando as causas que determinaram o atual "boom" imobiliário. Sua palestra, subordinada ao título "Quando, como e por que investir em imóveis" é, na íntegra, o seguinte:

O investimento em imóveis, assunto que pode parecer arido ao menos avisado mas que, na realidade, significa uma soma de problemas de nosso momento econômico, pelo que intui e sugere, vai permitir, já que o tema é de livre escolha, que eu converse com vocês por alguns minutos, transmitindo-lhes, na medida do que pude observar, umas tantas informações que gostaria de ver postas em debate.

SOBERBO EMPORIO DE UMA CIVILIZAÇÃO GRANDIOSA

Da cidade de São Paulo, que conhecera como "austero recanto literário", dizia o ilustre Rui, em 1907:

"Uma estupenda metamorfose em 'yankees' a transformou em capital magnífica, sob o impeto de uma civilização grandiosa. Aqui retinham agora todas as forças do progresso, os rumores do porvir se orquestram na sinfonia heroica da esperança; dir-se-ia que das entranhas da terra se escuta o surdido da energia criadora em ondas sucessivas, sentença a crescer da força, a exuberância da vida, o amolço da vida, a intumescência dos seios misteriosos que se debriam para o berço das raças predestinadas."

Como se espantaria, quanto se deslumbraria o grande balano se pudéssemos acompanhar os esplendores de uma ascensão, a vertigem de uma rapidez?

Distanciado quarenta e seis anos daquela palavra de entusiasmo, que impressão nos causa a terra "em cujo regaço germinam de jurisdicções, magistrados e estadistas se nutriram na ciência jurídica"?

Sim, porque a nós próprios que a recebemos com a aureola de seu papel civilizatório, a cidade de Nobrega e Anchieta também espanta, também deslumbram e sobretudo aturde, confunde, perturba, inquieta.

Discorrendo rapidamente sobre investimentos em imóveis, e sobre estes como elemento de um processo de civilização através de vários estagios, como São Paulo, não como exigência sentimental, mas como índice, como ponto de referência — escolha que não é feita por mim mas por um imperativo da própria posição — excepcional posição, aliás — de nossa terra no campo imobiliário.

INVESTIMENTO — POUPAR, GANHAR, DESVIAR OU RESERVAR?

Havia o "pé de meia" e, antes dele, uma caverna no colchão... Mas isso não era economia; era entesouramento puro e simples. Quem ganhava? Geralmente ninguém, pois o próprio poupador se enfiava nessa prática primária, furtando-se aos bens da terra e cogitando no sistema circulatório da moeda o jogo das trocas.

Era a miséria. Era o egoísmo feroz, com sacrifício da comunidade. Era contra-economia. O banco furou o pé de meia e rasgou os colchões. Pegou o dinheiro e manipulou-o. Deu-lhe ciclos. Impeliu-o a movimentos e deu-lhe o crescimento. Era o lucro. Então, era a economia. Estabeleceu-se a confiança. Estabeleceu-se, sobretudo, a fortuna. Esta começou a irrigar as áreas econômicas. E as áreas econômicas exigiram os desdobramentos ou transformações. Aí temos o investimento, que não é o "consumo prorrogado" ou o "desvio", mas um "emprego de reserva". Da mina ao espetáculo teatral, do poço de petróleo à história em quadrinhos, da fonte de água mineral ao lote de vacas leiteiras — tudo comporta investimento.

O imóvel teria que ser — e foram, e são — envolvidos por essa prática salutar, quando bem entendida e bem exercitada.

A verdade é que nos investimentos brutos e líquidos o imóvel representa isto, senhores, em nossa terra: 60%!

De fato, se colocado por uma organização idônea, que se socorra de uma perfeita linha de serviços, que aponte e anuncie o preço legal, que imponha confiança, que se mostre responsável, o imóvel é hoje o mais sedutor chamado para investimento. Os bens de raiz — a terra, a casa — multiplicam-se na fascinante modalidade e ficam sendo contribuições para a fortuna própria, estímulo de progresso. Investir em imóveis à base do justo preço e dos tantos requisitos morais que dão garantia a qualquer negócio, não é mais hipotecar ao porvir uma dívida e uma dívida, mas assegurar à economia da Nação e ao bem estar do povo, pelas sugestões e realizações, uma certeza de posse comum, de riqueza distribuída. Todos ganham. Até os compradores de imóveis!

BANDEIRISMO E AVENTURA

Hoje é um mal, totalmente um mal, com toda carga de nocividade, porque é anti-econômica e anti-social. Mas ontem foi um mal menor, porque um mal necessário — e necessário como uma furunculose, pela "troca de sangue", como vulgarmente se diz. Mal necessário como convém aos impulsos, aos ímpetos irresistíveis, às explosões incoercíveis do bandeirismo, em qualquer campo. Da ganância imoderada, da febre de



Dr. José Salvador Julianelli

gócios, para o justo preço, para a transação legal, para o normal, para o certo.

A aventura, no campo imobiliário — aceitável e até justificável na fase de pioneirismo — é hoje, deve ser hoje um capítulo superado.

A organização, que a tudo preside, em nossos dias, não nega assistência ao mais sedutor dos mercados: — o imobiliário.

Evolução no sentido da ordem, e, ao mesmo tempo, enriquecimento de substância ética, esse mercado se desfaz dos resíduos de uma era cuja reprodução seria agora incomportável.

Mas a aventura existe ainda, a especulação ainda campeia — objetar alguns. Sim — responder — como exceção e não como regra. E que se recolham os estandartes surrados das "entradadas"...

NO QUADRO DOS INVESTIMENTOS É DE RELEVÔ A POSIÇÃO DAS CONSTRUÇÕES

E' excepcional a posição das construções no Brasil dentro do quadro dos investimentos bruto e líquido nos últimos anos. Vários fatores — e não se diga que a inflação prevaleceu — fizeram jorrar capitais para essa província da nossa economia.

Em milhões de cruzeiros — de 1947 a 1951 — as estimativas apontam:

1947	9.443
1948	8.816
1949	8.217
1950	9.984
1951	13.575

E' esta a distribuição geográfica das construções em 1951, segundo o valor (em milhões de cruzeiros):

São Paulo (Capital)	4.850
Distrito Federal	3.340
Capitais e outros Estados	2.340
Outras áreas	3.045

A área das novas construções (em mil metros quadrados) estabelecida este confronto entre as duas maiores cidades brasileiras:

Anos	São Paulo	Distrito Federal
1947	2.500	1.340
1948	2.240	1.070
1949	2.220	940
1950	2.280	1.070
1951	2.660	1.500

O custo médio das construções por metro quadrado tem sido maior no Distrito Federal do que na capital paulista. No Rio subiu de Cr\$ 1.530,00, em 1947, para Cr\$ 2.000,00 em 1951. Os dados relativos a São Paulo assinalam Cr\$ 1.400,00 e Cr\$ 1.850,00, respectivamente.

AS CASAS QUE SÃO CASAS E AS CASAS QUE SÃO LARES

Viver não é tudo. O importante é conviver. As nações e os povos já não se bastam. Tem que se entender, tem que se entender pelos acordos e pelos consórcios. Assim, os indivíduos. Mas para que não haja o regresso às cavernas é cada vez mais urgente a necessidade de uma aproximação entre os homens, em relação que os aproximem, que os ponham na mesma linha de defesa comum, que os liguem nos interesses. A casa realiza isso, em sua prodigiosa função social, e é maior nesse exercício quando, além do mais, é UM LAR. Sim; as casas que são casas. Benditas, as que também são lares! Porque fazem a comunidade, a sociedade. São escolas e templos. Informam o cidadão. Abrigam vocações e tornam realidade os sonhos do bem comum. Nelas nascem as Nações. As patrias nelas se enrijecem.

A segurança e a saúde física e emocional só se verificam em casas que não se descaidam do aspecto sanitário, do anteparo ao riscos, que têm qualidades de conforto e dão satisfação estética, atendendo ao bem estar psíquico e à conveniência social do morador. Uma casa salubre, eis o ideal, porque propicia, inclusive, estabilidade espiritual.

Vale lembrar aqui que a Comissão de Higiene da Casa, órgão da American Public Health Association, considera de grande importância o planejamento da casa "tendo em vista provê-la do espaço necessário e bem aproveitado, assim como dota-la de dispositivos de proteção contra raios, de possibilidades de iluminação natural, de ventilação cruzada, sem falar nas condições elementares de higiene, que se supõe atendidas". Cuida a importante organização, em seus conselhos, da estrutura e unidade da casa, construção e equipamento, indicando ainda normas legais e administrativas.

Quilera deter-me neste assunto, desenvolvendo, através de seus aspectos fascinantes, um tema de nossa hora.

Estou, entretanto, limitado ao tempo e à paciência de meus amigos. Assim, como suma, fique o meu apelo aos que constroem casas, aos que transacionam com casas, no sentido de um atendimento ao que é essencial: — pensem e pensem muito nos que devem "morar", mas que precisam "morar", dando-lhes um instrumento de paz social. Dando-lhes, sim, casas que não foram edificadas para jogo de moda, num investimento interesseiro e fraudulento, desumano e impatriótico; dando-lhes, sim, casas que podem ser lares, que podem ter uma alma.

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

positivos de proteção contra raios, de possibilidades de iluminação natural, de ventilação cruzada, sem falar nas condições elementares de higiene, que se supõe atendidas". Cuida a importante organização, em seus conselhos, da estrutura e unidade da casa, construção e equipamento, indicando ainda normas legais e administrativas.

Quilera deter-me neste assunto, desenvolvendo, através de seus aspectos fascinantes, um tema de nossa hora.

Estou, entretanto, limitado ao tempo e à paciência de meus amigos. Assim, como suma, fique o meu apelo aos que constroem casas, aos que transacionam com casas, no sentido de um atendimento ao que é essencial: — pensem e pensem muito nos que devem "morar", mas que precisam "morar", dando-lhes um instrumento de paz social. Dando-lhes, sim, casas que não foram edificadas para jogo de moda, num investimento interesseiro e fraudulento, desumano e impatriótico; dando-lhes, sim, casas que podem ser lares, que podem ter uma alma.

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

MEGALOPOLIS

Eu disse já que São Paulo é uma cidade que aturde, que perturba, que inquieta. E é.

Em 1900 a população de São Paulo era de 238 mil habitantes. Já em 1950 chegava a dois milhões e duzentos e vinte e sete mil. Em 1920 existiam 59.500 casas na capital paulista. Hoje há mais de 500.000. O valor da produção industrial era de 3 bilhões em 1935, de 25 bilhões em 1949, de 70 bilhões em 1951. Em 1952, mais de 120 bilhões.

Mas estamos diante de Megalópolis. Pedindo zoneamento, pedindo planos reguladores parciais, pedindo o sempre lembrado e nunca executado Plano Diretor. E daí, inclusive, o desajustamento social!

Investir em imóveis, sim, muito e sempre. Mas investir em imóveis em função do bem estar geral, sem desprezo pelo valor social da fortuna e em conciliação com as ambições humildes e os modestos interesses que, atendidos, serão a media e depois a alta, e, assim, progresso, oportunidade para todos.

1º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00

Agosto 2. 1953

Sweepstake

2º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 56.000.000,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PALACIO 9 DE JULHO

REVERENCIADA A DATA CONSTITUCIONALISTA

VARIOS ORADORES FOCALIZARAM O TRANSCURSO DA DATA MAIOR DOS PAULISTAS — A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

Focalizou o deputado Derville Allegretti as declarações recentes do ministro Osvaldo Aranha, o qual, contrariando pontos de vista expressos pelo sr. Horacio Lafer, acha que a situação financeira do país é pessima.

"O ex-ministro da Fazenda, — comentou o representante do P. R. —, perante o Congresso Federal, nas vésperas de deixar a pasta, respondendo às perguntas que lhes foram formuladas, asseverou existir perfeito equilíbrio entre a receita e a despesa da União. Seu sucessor, no entanto, alega, com a responsabilidade de alto cargo, para o qual foi recentemente investido, que o "deficit" orçamentário está atingindo uma cifra astronômica. E que o presidente da República como providencia imediata para solver compromissos inadimplíveis terá que autorizar, por sua sugestão, uma emissão de 12 bilhões de cruzeiros.

Não resta dúvida de que o regime da confusão implantado no país após 1930 desgraçadamente ainda perdura. Um ministro da República afirma uma coisa, enquanto seu sucessor, servindo ao mesmo chefe da Nação, o desmente publicamente. Essas flagrantes contradições evidenciam o governo caótico por que passa há mais de quatro lustros nosso infeliz Brasil."

AS EMISSOES

"A emissão de cruzeiros, maxime de quantia tão alta, é a maneira mais comoda de administração publica federal sair-se aparentemente de uma situação difícil, de que é a única culpada, embora essa emissão traga em futuro não remoto resultados desastrosos à economia do povo. Emitir cerca de uma terça parte do papel circulante, importa — e as leis econômicas não falham — em diminuir o poder aquisitivo do cruzeiro de 1/3 do atual, o que quer dizer que a vida se tornará cara mais 3 vezes, além do enriquecimento natural oriundo da falta de produção, e hoje, principalmente, pela queda, de consequências dramáticas, que assolou, há dias, o território bandeirante e o norte do Paraná.

Seria mais curial na pratica de atos sádios, tendo em vista, sobretudo, o interesse da coletividade dando a esta uma vida digna de ser vivida, se o presidente da República determinasse a compressão das despesas, impedindo gastos superfúos ou exagerados, proibindo o esbanjamento e castigando os aproveitadores que, em grande numero, sob suas vestes complacentes, roubam somas consideráveis do dinheiro publico. Destes ultimos, só para citar alguns, dá notícias estardalhaçadas o inquerito do Banco do Brasil. E' o desinteresse pela aplicação do dinheiro do povo a principal causa do desajuste financeiro. E ao invés de serem

adotadas medidas condizentes ditadas pelas regras da economia, resolve o governo federal com uma simples penada emitir nada menos de 12 bilhões de cruzeiros, cuja unidade vale hoje tanto quanto a moeda chinesa.

Quando será que Deus, que dizem ser brasileiro, inspirará os responsáveis pelo destino do nosso país para a adoção de providências que proporcionem um pouco de bem estar — e só um pouco — à nossa paciente população."

DEBATES SOBRE O NOVE DE JULHO

Subscrita pelo deputado Paulo Teixeira de Camargo e numerosos outros deputados, foi apresentada ontem moção de homenagem à data de 9 de Julho, que recorda a passagem de mais um aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932.

O documento rende homenagem aos mortos que tombaram no campo da luta, em holocausto aos ideais de Democracia e Liberdade, e para justificar o deputado Paulo Teixeira de Camargo usou da palavra, seu discurso foi no sentido de exaltar o significado da "maior efemeride do calendário cívico paulista".

Discursou a seguir, na qualidade de sub-líder da U.D.N., o sr. Camilo Aschcar. O orador teceu críticas ao governo da União, "que se esqueceu de que São Paulo é um patrimônio nacional".

Concluiu, depois de uma análise minuciosa do momento político, conclamando os paulistas, como em 1932, a se unirem, "demonstrando a sua presença no cenário federal, reagindo à altura de suas tradições e reencontrando, no seio da Federação, os caminhos de sua destinação histórica".

Sobre a efemeride ainda proferiram apreciações os srs. Martinho Di Ciero, o qual lamentou o constrangimento "que atualmente reina entre os paulistas", divididos, e o sr. Valentim Amaral, que, prestando um culto de saudade aos combatentes mortos, criticou os "heróis da retaguarda".

O orador seguinte foi o sr. Lino de Matos, e o seu discurso chegou a suscitar agitação no plenário. Depois de invocar a sua autoridade moral de antigo combatente atacou nominalmente o prof. Lucas Nogueira Garcez, que, no seu entender, estaria disposto a explorar politicamente o 9 de Julho, contra o atual presidente da República, por não terem sido satisfeitas suas pretensões pessoais quanto à formação do Ministério da República.

Frequentemente aparteado, o sr. Lino de Matos conseguiu chegar ao fim de seu discurso, quando então se declarou solidário com a moção, expurgada porém de suas "explorações políticas". Sobre o assunto, ainda fizeram uso da palavra vários outros oradores, todos no sentido de enaltecer a grandza do sacrificio feito pelos paulistas em 1932.

FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

Reportou-se o sr. Valentim Amaral a discurso que proferiu há dias, de critica ao Instituto de Previdência por não ter aberto ainda, este ano, a sua carteira de financiamento imobiliário. Esclareceu que, segundo teve oportunidade de apurar na própria autarquia, a situação é justificável. Devido ao elevado numero de candidatos contemplados com empréstimos no ano passado, centenas deles precisaram aguardar este ano para serem atendidos. Assim concluiu o sr. Valentim Amaral — de nada adiantará sortear novos candidatos enquanto não forem atendidos os que já têm direitos assegurados, o que o Instituto de Previdência está fazendo em ritmo acelerado.

MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Justificou o sr. Vicente Botto projeto de lei segundo o qual, nos concursos para ingresso no magisterio secundario e normal, a banca examinadora somente poderá ser constituída de examinador que não tenha exercido essa função nos tres concursos anteriores.

O mesmo parlamentar apresentou requerimento de informações sobre a demora do inicio das obras de construção do prédio do Ginásio Estadual de Ribeirão Bonito.

JUSTIÇA A UM SERVIDOR

Reportou-se o sr. Cid Franco a pedido de informações que apresentou ao comissionamento, na Assembleia, do servidor José Nardes, ajudante de trem da Sorocabana. Declarou o representante socialista que os esclarecimentos que recebeu são satisfatórios. No ensejo que se lhe apresentou, nesta homenagem ao ferroviário José Nardes, o qual, por ocasião de um desastre ocorrido em 1951 ajudou, com risco da própria vida, a salvar numerosos passageiros.

Usando da palavra, a seguir, o sr. Jaime de Almeida Pinto, presidente da Comissão de Higiene da Casa, declarou o representante socialista que os esclarecimentos que recebeu são satisfatórios. No ensejo que se lhe apresentou, nesta homenagem ao ferroviário José Nardes, o qual, por ocasião de um desastre ocorrido em 1951 ajudou, com risco da própria vida, a salvar numerosos passageiros.

Em homenagem à data de hoje, feriado estadual, a Assembleia Legislativa não funcionará.

NOVE DE JULHO

Em homenagem à data de hoje, feriado estadual, a Assembleia Legislativa não funcionará.

40.º aniversário do Instituto Clemente Ferreira

Comunicam-nos: "Havendo a diretoria da Divisão do Serviço de Tuberculose, da Secretaria de Saúde do Estado, resolvido realizar sessão solene na sede do Instituto, à rua da Consolação 707, na próxima sexta-feira, dia 19 de corrente, às 10,30 horas, em comemoração ao quadragésimo aniversário da fundação da Casa, a Liga Paulista Contra a Tuberculose convida a todos os amigos e admiradores do trabalho científico a participarem das homenagens que serão prestadas em sua memória naquela ocasião".

MAFRA PASCUAL BLANCO

OFERECE ALTA CREAÇÃO POR BAIXO PREÇO

DORMITÓRIO MODELO "PROVENÇAL INGLÊS" COM 8 PEÇAS DE FINESSIMO ACABAMENTO: CONFECIONADOS EM MARFIM ATENDENDO E JACARANDA, SENDO 1 GUARDA-RÓUPA COM 3 COMPART. 1 CAMA 2 CREMOS-MOIS 1 COF. DA 1 PENTEADERA 1 BANQUETA E 1 LINDA ESTOFADA A VISTA 22.500,00 OU 248,00 MENSIAES

CARRINHO-BAR CONFECIONADO EM MARFIM JACARANDA ATENDENDO O TRIBUNA 1.080,00

SOBERBA SALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA" COM 11 PEÇAS: ESMERADA CONFECÇÃO DE MARFIM ATENDENDO JACARANDA OU IMBUVA, SENDO 1 BUFET 1 APARADOR 1 MESA ELASTICA 8 GADEIAS ESTOFADAS A VISTA 14.800,00 OU 163,00 MENSIAES TEMOS BAR ACOMPANHANDO A SALA DE JANTAR POR 2.900,00 E CRISTALEIRA POR 3.300,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCUAL BLANCO

PRATZ AV. RANGEL PESTANA 1646 1670 - FIAL AL. PIRAIANA 520-532

BEBE

"TIP TOP"

A ÚNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

Elegancia

no lar e na
sociedade

A «Rainha do Algodão» em festival de benefício

A MODA EM PARIS

VESTIDOS DE NOITE

Um artigo inédito de JEANDINE

Os vestidos de noite nesta estação conservaram uma linha que lhes é própria já há várias coleções. Entretanto variaram em algumas nuances em certos detalhes.

O vestido estreito, que alonga, que modela uma silhueta bem torneada, não perdeu seus direitos. Mas não é a estrela da moda de 1953. Compõe-se muitas vezes de uma saia um pouco drapeada e muitas vezes cruzada em envelope, executada em faille e usada com um swêter de lã muito decotado, com mangas compridas ou curtas, conforme o grau de elegância exigido pelo vestido.

Mas em sua maioria, os vestidos de noite são rodados, descobrindo generosamente os ombros, adotando um corpete ajustado e rodopiando na dança como corolas desbrochadas, mais amplas ou menos estofadas, formando o caso, mas sempre tocando no chão, segundo as circunstâncias.

Em que tecidos deverão ser feitos? A lã poderia ser longa pois nenhuma toilette dá maior margem a todas as possibilidades.

Tomemos primeiro os grandes vestidos de noite para os sarais muito elegantes. Para esses o faille será o tecido por excelência. Faille preta ou de cor, dão a essas toilettes de amplas saias em forma, toda sua linha. O cetim compartilha dos favores da moda junto com a faille. Seu brilho às vezes faz retrair-se aquelas que temem pela linha de suas silhuetas, mas os cetins modernos são tão simples que não se pode mais acusá-los de engordar aquelas que os usam.

Resta, em seguida, toda a série de tecidos leves. E aí a moda oferece uma extraordinária paleta de tons mas também de tecidos diferentes. Primeiro os orgãos e todas as suas variedades, não enrugam, lisas ou bordadas, estampadas, incrustadas, as musselinas lisas ou floridas, os vuals, as gases aluianas, e os tecidos cujos nomes nascem com uma estação e morrem com ela.

Enfim, o tafetá e também o chamalote; o primeiro muito leve, o segundo reservado para os vestidos de grande estilo, tem ainda, com o filô, o mesmo sucesso.

Quase todos os tons estão em moda. Deverão, antes de mais nada, se adaptar à carnalidade de cada uma. Um certo vermelho etrusco é um dos grandes favoritos das moças. Tem sido especialmente muito sucesso o faille que ele torna suave. O preto conhece o sucesso de sempre. O azul, principalmente um cetim, é também muitas vezes escolhido, um azul um pouco mais claro do que o marinho. As fantasias estão muito em voga para esta estação. Riscas cinza e branca, listras sobre fundo branco e toda a série de estampados sobre o tema de flores ou de pássaros, muito apreciados.

Já que falamos de flores, desataremos que imediatamente elas reencontraram para a noite e mesmo para o dia, uma extraordinária voga. São muitas vezes usadas no decote, numa das ombreiras do vestido para dissimulá-la, ou ainda aconchegada na cintura, do lado ou na frente. Em geral, são bastante volumosas e não têm nada de estilizado, antes pelo contrário, procuram a exuberância da natureza e muitas mulheres, aliás, usam-nas "verdadeiras". Infelizmente no fim de uma noite, a flor "verdadeira" arrisca-se a estar desconsoladamente murcha.

Esses outros são de toda a espécie. O organdi e todos os seus derivados preferem a graça encantadora dos plissados, dos franzidos, dos babados. Acostumados na cintura, esses vestidos têm corpetes que descobrem os ombros e não autorizam muitas vezes, sequer uma ombreira. Os bustos são drapeados, enrolados, muitas vezes idealizados por um babado. Às vezes o movimento drapeado sobe para formar uma larga ombreira de cada lado.

Sobre essas vestidas, amplas ou estreitas, muitas echarpes vêm dar sua nota brilhante ou vaporosa. Os vestidos de vual ou de organza são muitas vezes acompanhados por uma echarpe do mesmo tecido. Os vestidos de faille preta ou de cetim escuro, procuram as echarpes vivas, listradas, às vezes de lã ou então bordada. As mulheres gostam muitas vezes de usar com esses conjuntos, echarpes coloniais que lhes dão um toque muito pessoal.

As luvras retomaram seus fóros de cidadania. Para os grandes sarais, são de preferência compridas, passando do cotovelo e decoradas por bordados ou motivos pintados. Para as festas mais íntimas, a luvra curta, branca ou preta, será escolhida e terá a mesma elegância com a condição de comportar um punhinho que avance sobre o pulso. — (SFI).

peados, enrolados, muitas vezes idealizados por um babado. Às vezes o movimento drapeado sobe para formar uma larga ombreira de cada lado.

Sobre essas vestidas, amplas ou estreitas, muitas echarpes vêm dar sua nota brilhante ou vaporosa. Os vestidos de vual ou de organza são muitas vezes acompanhados por uma echarpe do mesmo tecido. Os vestidos de faille preta ou de cetim escuro, procuram as echarpes vivas, listradas, às vezes de lã ou então bordada. As mulheres gostam muitas vezes de usar com esses conjuntos, echarpes coloniais que lhes dão um toque muito pessoal.

As luvras retomaram seus fóros de cidadania. Para os grandes sarais, são de preferência compridas, passando do cotovelo e decoradas por bordados ou motivos pintados. Para as festas mais íntimas, a luvra curta, branca ou preta, será escolhida e terá a mesma elegância com a condição de comportar um punhinho que avance sobre o pulso. — (SFI).

QUERER E PODER

EUGENIA DE LAW

Charles Rivet, autor do livro "Edifica Tua Vida", atribui toda glória, realização, destino, fracasso, milagre, felicidade e infelicidade à própria vontade humana.

"A ação é a nossa razão de ser" diz o referido escritor. O melhor meio de adquirirmos aquilo que desejamos é empregar o pensamento constante e sem se desviar do objeto em vista. Este, auxiliado por ação persistente e vigorosa, tudo fará convergir para o ponto colimado. O nosso pensamento é de capital importância, saber esperar também é uma qualidade, mas, quando a ação é necessária, é preciso agir, somente esperar não basta.

A oportunidade é dada a quem está preparado para recebê-la, confessa celebre cantora que arrebatou plateias em sua juventude. Esperar ser grande cantora sem ter passado pelos árduos estudos que o bel canto exige é pura utopia. Portanto, plantemos a semente e cuidemos dela com carinho que

Liga das Senhoras Católicas

A Liga das Senhoras Católicas, como nos anos anteriores, fará celebrar missa em sufrágio das almas dos soldados constitucionalistas mortos na Revolução de 1932.

Para essa solenidade, que será realizada hoje, às 9 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Maria, na rua Jaguaria, convida as famílias dos falecidos e a sociedade paulistana.

ABC DOMESTICO

A rolha do vidro de perfume não sai de jeito algum? Não fique nervosa e não quebre o vidro. Ponha o frasco na geladeira durante a noite e no dia seguinte a rolha sairá como por encanto!

Boa idéia é distribuir tarefas às crianças maiores. Escolha trabalhos que sejam capazes de fazer e prometa sorvete ou chocolate para o lanche. Sentir-se-ão tão importantes que até ficarão quietas.

Cozinhe as vagens com cebola picada e tempere com sal, pimenta do reino, manteiga e pedacinhos de queijo. Terão muito mais gosto.

As luvras brancas sempre devem estar impecáveis. Compre luvras laváveis. Basta enfiá-las nas mãos e lava-las com água morna e sabão de coco. Ficarão mais bonitas ainda, se as mergulharem, depois, em água com um pouco de goma.

Basta esfregar o couro levemente, com uma lixa de esmeril bem fina para que saiam completamente as manchas de água nos sapatos, nas luvras ou na bolsa de camurça.

Conserva os ovos frescos, mesmo sem geladeira, mergulhando-os em água fervente, durante 5 segundos, e depois deixe-os esfriar.

Brincando poderá ensinar geografia às crianças. Pinte mapas nas mesas e cadeiras da mobília infantil. Use tinta lavável, que poderá retirar com água e sabão quando quiser. É divertido... e pedagógico.

RECEITAS DE OVOS

Ovos Mexidos — 1 — Tome: a) quatro ovos; b) cebola e sal; c) 200 gramas de tomates escaldados e passados em peneira; d) sal e e) colher das de sopa de manteiga. 2 — Faça refogado com os temperos; 3 — Acrescente-lhe um pouco de tomate; 4 — Junte-lhes os ovos, tampe a panela e deixe-os coagular; 5 — Mexa-os com colher de pau e acrescente-lhes o resto do tomate.

Gelêa de ovos crus — 1 — Faça ferver copo de água contendo o quarto de uma noz moída raspada, as cascas de limão galego e alguns paus de canela; 2 — Prolongue a fervura, até que o volume líquido se reduza à capacidade de meia xícara de chá; 3 — Coe bem esse caldo; 4 — Faça depois gemada com 4 gemas e 200 gramas de açúcar; 5 — Bata as quatro claras em suspiro; 6 — Dissolva em xícara de água fervente seis folhas de gelatina bem picadas; 7 — Junte esses ingredientes e adicione-lhes meio copo de vinho do Porto, o suco do limão, cujas cascas foram antes utilizadas, e copo de suco de laranja; 8 — Misture muito bem os constituintes da preparação, agite-os até quase gelificarem e deixe-os em taças, que serão postas a gelar; 9 — Pode incluir na gelêa fruta em calda (abacaxi, pessego, etc.) ou frutas frescas (morango, uvas ou maçãs).

Balas de ovos — 1 — Tome: a) doze gemas; b) seis colheres das de sopa de açúcar e c) xícara de chá de água (125 grs.). 2 — Leve ao fogo numa panela, o açúcar e a água, até ponto de fumaça, ou seja, até que erguendo-se a escumadeira do fundo da panela, a calda forme espécie de franja. 3 — Deixe esfriar e coloque as gemas, levando ao fogo a fim de obter massa que desprenda totalmente do fundo da panela. 4 — Faça as balas e passe-as em calda de quebrar feita com 400 grs. de açúcar e duas xícaras de chá e água (leve ao fogo, e quando a calda comecar a dourar no centro da panela, retire-a do fogo, juntando-se, então o caldo de meio limão).



"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber?
Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 —
Caixa Postal. 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Festa de 14 de julho

Por ocasião da Festa Nacional Francesa, o conselheiro geral da França e sra. Pierre Bouffanays receberam a coletividade francesa e os amigos daquele país, na próxima terça-feira, dia 14 de julho, às 11.30 no salão do Automóvel Clube, à rua Formosa, 367.

Não haverá convites individuais.

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.



COMO BLUSA OU BLUSÃO — Aqui temos um elegante, simples e prático modelo, que poderá ser usado como blusa e também como blusão, fora da sala. Pode ser feito em qualquer tecido a gosto das leitoras. — (Acon).

AMANHÃ — TEATRO COLOMBO — ÀS 21 HORAS

A Secretaria de Educação e Cultura, pelo seu Departamento de Cultura apresenta:

CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA

pela Orquestra de Cordas

Solista: ANTONIO JANIGRO (que substitui a Fritz Yank, impossibilitado de tocar).

Regente: ARMANDO BELARDI.

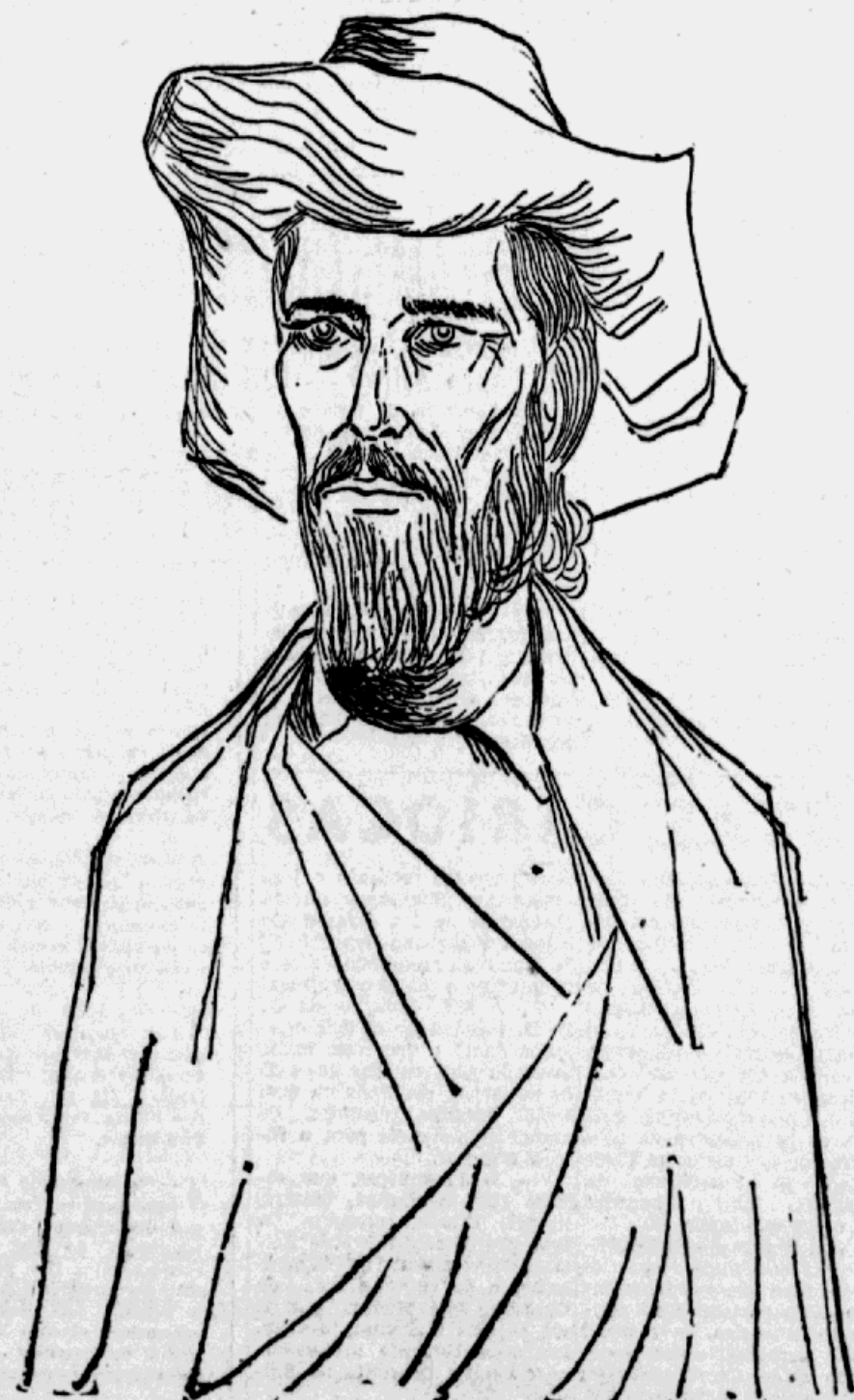
EMBASSY HOTEL

Será inaugurado hoje, às 18 horas, o novo Embassy Hotel, instalado à avenida Nova Anhangabau. Ao ato comparecerão autoridades civis, militares e eclesásticas e demais convidados.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 349.



SÃO PAULO TEM QUASE UM SÉCULO

Novo de julho, nestes vinte anos de vida paulista, deixou de ser apenas a data de uma revolução para fazer-se o símbolo de todo um povo, nos seus mais puros princípios. O dia que começou a viver em 1932, na verdade, hoje parece que tem quatrocentos anos, de tal forma se firmou na história e no espírito de Piratininga. Novo de julho é, portanto, o Dia do Soldado e do Bandeirante, o Dia do Trabalho e da Democracia, o Dia do Ideal e da Resistência, o Dia da Vesperta de grande 9 de julho, quando os constitucionistas conquistaram quatro séculos. O clichê acima representa Fernando Dias Pais, símbolo do bandeirismo, no seu retrato esculpido, desenhado pelo artista Clóvis Graciano. Faz parte do livro "História e Tradições da Cidade de São Paulo", do jovem escritor Ernani Silva Bruno, que a editora José Olimpio lançou, em outubro, em edição monumental, como homenagem ao 4.º centenário de São Paulo.

HOJE À TARDE O EXCELENTE AMISTOSO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — O "VOVÔ" APARECE COMO UM ADVERSÁRIO PERIGOSO PARA OS "PERIQUITOS"

Hoje à tarde será efetuado o primeiro amistoso importante da fase pré-campeonato. Palmeiras e Ipiranga deverão proporcionar ao numeroso público, que naturalmente acorrerá ao Parque Antártica, um espetáculo dos mais atraentes. Os contendores prepararam-se cuidadosamente para o sugestivo confronto de hoje à tarde, acreditando-se que o alvi-verde, em que pese as vantagens de atuar favorecido pelo apoio entusiástico de sua numerosa "torcida", terá de jogar muito e de contar ainda com uma jornada feliz para abandonar o gramado vitoriosos.

ESCALAÇÃO DOS CONTENDORES

As equipes jogarão assim organizadas:

PALEMEIRAS — Ruglio; Fud e Rafe; Bano, Gersio e Dema; Lillinha, Richard, Harvey, Odair e Rodrigues.

IPIRANGA — Samarone; Novo e Belmiro; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Ruziz, Blanco e Paulo.

ANIMADOS OS IPIRANGUISTAS

O conjunto da Colina Histórica vem demonstrando grande disposição para a peleja. No ensaio que marcou o término das atividades para o embate com os esmeraldinos, o conjunto Ipiranguista cumpriu destacada atuação. O

sexto defensivo agiu com apreciável segurança, não só no trabalho de destruição como no apoio ao ataque. A vanguarda, agiu e penetrante, demonstrou encontrar-se em condições de dar um grande trabalho à defesa palmeirista.

ONDINO VIERA ACREDITA NA VITÓRIA

O técnico Ondino Viera, em palestra que manteve com os cronistas esportivos após o "apreito" dos "periquitos", teve a oportunidade de informar que acreditava plenamente no sucesso dos alvi-verdes. Informou ainda o conhecido treinador que o quadro iniciará o embate com a escalação anunciada e só a modificaria no caso de alguns valores, como os

"novatos" Fud e Harvey, recentemente contratados pelo clube do Parque Antártica, e Richard, que agora fará a sua "reentrêe" no conjunto, sentirem os efeitos da estréia.

Como se vê, o "coach" oriental não esconde a confiança que alimenta num resultado satisfatório no compromisso com o alvi-negro. Esquece o discutido técnico que o Ipiranga é um conjunto voluntarioso e que está vivamente empenhado em iniciar as exhibições na Pauliceia com uma vitória categórica e um sucesso do "vovô" sobre o Palmeiras, agora, viria a calhar.

Pelo que demonstrou nas últimas exhibições e até mesmo no último treino coletivo, o Palmeiras ainda não atingiu nível técnico digno de registro. Defesa e ataque ainda apresentam sensíveis falhas e por isso admite-se que o embate de hoje à tarde será equilibrado e a vitória naturalmente pertencerá ao conjunto que aproveitará as melhores oportunidades que surgirem para a conquista de tentos.

Levantado pela S. E. Palmeiras o Torneio Quadrangular de Hoquei

Os esmeraldinos conquistaram o título de campeões invictos — O quadro do São Paulo F. C. perdeu pela contagem de 4 a 0 — Na partida preliminar os tricolores venceram pelo dilatado escore de 11 a 0 — Cons-

tituição dos quadros dando maior valor à vitória dos palmeirenses.

Até mesmo Geraldo que havia fracassado no encontro anterior, quando foi culpado da derrota sofrida pelo São Paulo, teve magistral desempenho, aplicando espetaculares defesas.

Na equipe campeã todos os seus integrantes cooperaram eficazmente pela conquista do título salientando-se o zagueiro Iberico Galen, que, com sua afinada classe, deu grande alento ao conjunto esmeraldino.

Durante a fase inicial da partida, os contendores lutaram de igual para igual, permanecendo o "placar" nulo, sem que a contagem fosse aberta.

Coordenando melhor os seus defensores, o Palmeiras impôs no período complementar o encontro, assinalando os quatro tentos.

Gallen, cobrando duas penalidades máximas, Claudio e Benito, foram os autores dos pontos marcados pelo vencedor.

Conforme previamos, no jogo preliminar, em que se defrontaram os quadros secundários, a equipe sampaulina infligiu severo castigo aos palmeirenses suplantando-os pelo dilatado escore de 11 a 0.

QUADROS

Os quadros principais dos litigantes atuaram com a seguinte constituição:

S. E. PALMEIRAS — Nelson; Valtier e Galen; Claudio Benet.

S. PAULO F. C. — Geraldo; Braga e Ussall; Armando Corrêa (Mantel).

PROXIMOS JOGOS

O encerramento do torneio dar-se-á na próxima terça-feira, com a disputa do jogo final a ser travado entre o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação, a realizar-se no Ginásio do Pacaembu.

tuição dos quadros

Até mesmo Geraldo que havia fracassado no encontro anterior, quando foi culpado da derrota sofrida pelo São Paulo, teve magistral desempenho, aplicando espetaculares defesas.

Na equipe campeã todos os seus integrantes cooperaram eficazmente pela conquista do título salientando-se o zagueiro Iberico Galen, que, com sua afinada classe, deu grande alento ao conjunto esmeraldino.

Durante a fase inicial da partida, os contendores lutaram de igual para igual, permanecendo o "placar" nulo, sem que a contagem fosse aberta.

Coordenando melhor os seus defensores, o Palmeiras impôs no período complementar o encontro, assinalando os quatro tentos.

Gallen, cobrando duas penalidades máximas, Claudio e Benito, foram os autores dos pontos marcados pelo vencedor.

Conforme previamos, no jogo preliminar, em que se defrontaram os quadros secundários, a equipe sampaulina infligiu severo castigo aos palmeirenses suplantando-os pelo dilatado escore de 11 a 0.

QUADROS

Os quadros principais dos litigantes atuaram com a seguinte constituição:

S. E. PALMEIRAS — Nelson; Valtier e Galen; Claudio Benet.

S. PAULO F. C. — Geraldo; Braga e Ussall; Armando Corrêa (Mantel).

PROXIMOS JOGOS

O encerramento do torneio dar-se-á na próxima terça-feira, com a disputa do jogo final a ser travado entre o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação, a realizar-se no Ginásio do Pacaembu.

Linense e Comercial abrirão a disputa do torneio-início

Organizada a tabela de jogos do certame de "um dia" — Programado o início dos embates para o meio dia — A ordem dos prelims do "iníutim"

O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol já organizou a ordem dos jogos a ser observada durante a disputa do Torneio-Início, marcado para domingo próximo, no Estádio Municipal do Pacaembu.

O certame de "um dia", que corresponde à abertura da temporada oficial da F.P.F., promete um transcorrer dos mais interessantes, oferecendo como atração máxima a presença da equipe do Linense, recém-integrado à Divisão Principal, como vencedor do Campeonato do Interior.

A ORDEM DOS PRELIMS

E' a seguinte a ordem de prelims do certame:

1.º jogo — às 12 horas — C. A. Linense x Comercial F. C.

2.º jogo — às 12,30 horas — A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro (Jau).

3.º jogo — às 12,40 horas — C. A. Juventus x E. C. XV de Novembro (Fracalva).

4.º jogo — às 13 horas — Nacional A. C. x Santos F. C.

5.º jogo — às 13,20 horas — A. A. Ponte Preta x S. E. Palmeiras.

6.º jogo — às 13,40 horas — C. A. Ipiranga x A. Portuguesa de Desportos.

7.º jogo — às 14 horas — Guarani F. C. x São Paulo F. C.

8.º jogo — às 14,20 horas — S. C. Corinthians Paulista x vencedor do 1.º jogo.

9.º jogo — às 14,40 horas — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º jogo.

10.º jogo — às 15 horas — Vencedor do 4.º x vencedor do 5.º jogo.

11.º jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 6.º x vencedor do 7.º jogo.

12.º jogo — às 15,40 horas — Vencedor do 8.º x vencedor do 9.º jogo.

13.º jogo — às 16 horas — Vencedor do 1.º x vencedor do 11.º jogo.

Final — às 16,20 horas — Vencedor do 12.º x vencedor do 13.º jogo.

DOIS AMISTOSOS PARA HOJE

O misto da Portuguesa de Desportos atuará em Santo André — Em ação também a Portuguesa santista

5 POR DIA...

1 — Diz a história do Sportin Club de Portugal, uma das glórias do futebol luso, que a sua "maior vitória no passado" foi um empate (2 a 2) conseguido contra o famoso Sport de Prata. Na época o Sport era considerado "o melhor conjunto de futebol do continente europeu".

2 — No ano 200, antes de Jesus Cristo, na 145.ª olimpíada, aparece a disputa do pancrácio, uma espécie de box por demais violento, entre meninos.

3 — Em julho de 1918, Jack Dempsey obteve quatro vitórias por nocaute no 1.º assalto! Foram contra Kid Mac Carthy, Bob Devere, Porky Flynn e Fred Fulton.

4 — No campeonato brasileiro do remo em "canois-skiffs" os cariocas triunfaram de 1902 (1.º campeonato) a 1928, 86 em 1921, por intermédio de José Ferreira, os paulistas conseguiram derrotar os cariocas, os "eternos" campeões...

5 — Na sua excursão à Europa, em 1925, quando obteve 9 vitórias, sofrendo uma única derrota, a turma de futebol do Paulistano não sofreu uma única modificação na zaga: nos 10 jogos brithou o duo Clodoaldo-Bertó e também o trio Filó-Mário-Friedenreich não perdeu um único jogo. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O Vasco, em comemoração à conquista do título do Octogonal ofereceu em sua sede um coquetel à cronista esportiva guianabarina.

O Conselho Técnico da Federação de Remo deu ganho de causa ao protesto do Vasco da Gama contra o Flamengo, que colocou em sua guarnição vitoriosa, do nono pareo, remadores que não estavam em condições de participarem da prova, sagrou-se assim o Vasco campeão da 2.ª Regata da temporada, indo o Flamengo para o segundo lugar.

A Federação Metropolitana está enviando todos os esforços para que sua representação possa participar do campeonato brasileiro de cestebol juvenil, a realizar-se no próximo dia 23 em Curitiba. Resta, apenas, realizar as "demarções" junto ao Ministério da Aeronáutica, a fim de que seja dado o transporte, de ida e volta aquela capital, para os juvenis metropolitanos.

A equipe de bola ao cesto da Universidade de Waylano, que se acha nesta capital, desde ontem, deverá fazer sua primeira exibição, em quadras cariocas frente ao quinteto do Fluminense, no próximo dia 18: contra o Sírio Libanês fará sua 2.ª partida, sendo preliminar

deste encontro realizado o jogo América vs. Flamengo; no dia 22, teremos a 3.ª exibição dos lanques frente ao forte "five" do Flamengo realizando Vasco e Fluminense o prelo preliminar.

A FIFA solicitou da C. B. D. a indicação de dois delegados para o congresso extra, marcado para os dias 18 e 23 de novembro, em Paris na qual serão tratados assuntos de grande importância para o futebol mundial.

O Fluminense, que seguirá para o Paraná, tentará, naquele Estado, conseguir a aquisição do centro avançado Balthazar, pertencente ao Cambaense, e do extremo Ivo, do Curitiba. Zézé Moreira, que já viu os dois atacantes jogarem, mostra-se bastante interessado na conquista definitiva de Balthazar e Ivo.

Em prosseguimento às eliminatórias de esgrima da C. B. D. o carioca Francisco Alcantara derrotou os mineiros Reinaldo e Rubens Signaud e os guanabarinenses Elias e Cohen, na prova de sabre.

José Maria Castelo Branco, representando a C. B. D., seguirá amanhã para Montevideo a fim de fazer a reunião sobre as eliminatórias entre o Brasil, Chile e Paraguai, decidir de vez a situação.

Inauguram-se hoje as instalações do "Palacio dos Esportes"

A PISCINA DE AGUA AQUECIDA CONSTITUI UMA DAS MAIORES CONQUISTAS DA AQUATICA NACIONAL — AMPLO GINASIO FUNCIONARÁ — A SOLENIDADE SERA' PRESIDIDA PELO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

O esporte bandeirante registra hoje um dos maiores acontecimentos de sua existência, colocando-se mais uma vez à

frente das iniciativas que objetivam o fortalecimento de nossa gente através do aprimoramento físico da juventude de nossa terra. Será cumprida mais uma significativa etapa na brilhante caminhada empreendida através dos tempos, com resultados práticos que têm colocado São Paulo à frente dos demais agrupamentos esportivos do país.

Serão solenemente inaugurados os melhoramentos introduzidos no Parque da Água Branca, onde se localizará dentro em breve o Departamento de Esportes, organismo que vem superintendendo as atividades esportivas entre nós, na mais estreita colaboração com as entidades especializadas situadas no Estado.

A magestosa piscina de água aquecida, a primeira a ser construída no continente sul-americano, constitui a maior conquista daqueles que de longa data vêm se empenhando pela melhoria de nossas condições, a despeito dos inúmeros obstáculos que sempre representam problemas dos mais graves para os que desejam levar a cabo suas iniciativas. Trata-se de uma obra gigantesca, que exigiu desdobrados esforços dos que alimentaram a esperança de vê-la transformada numa sublime realidade, como presentemente se encontra. Ao maior Padilha devem os esportistas do Brasil este gigantesco passo em prol dos esportes aquáticos, porque aliho ao pessimismo que domina as massas, indiferente aos obstáculos que se antepuseram à sua marcha empreendedora, o consagrado campeão conquistou para São Paulo e para o Brasil, um dos mais importantes melhoramentos entre outros tantos que formam no magnífico parque esportivo nacional.

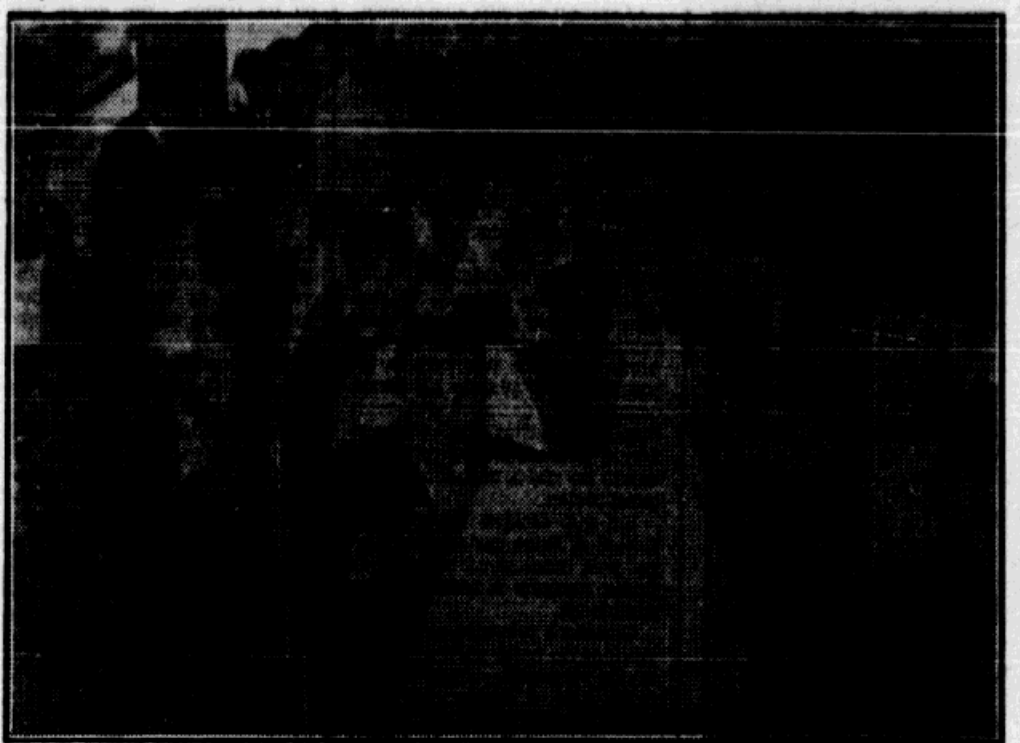
O amplo ginásio, outra peça custosa no magnífico conjunto esportivo da Água Branca, pelas suas características, atenderá perfeitamente uma grande parte dos encargos que cabem aos bandeirantes nos principais acontecimentos do esporte nacional.

Porto, o presidente do Clube Roma, Pietro Badassare, declarou: "Confiamos em que conseguiremos elevar bem alto o nome de

Roma, adversario inicial do Corinthians na Venezuela

JA' E' CONHECIDO O CALENDAR IO DO TORNEIO INTERNACIONAL DE CARACAS — PARTICIPANTES DO CERTAME

O Corinthians, ontem, seguiu com destino à Venezuela, onde concorrerá a um torneio internacional que contará com a participação de 18 de julho — Corinthians x Barcelona; 21 de julho — Caracas x Corinthians;



Numerosa delegação do Corinthians embarcou, ontem de manhã, para a Capital venezuelana — onde o b'campeão paulista enfrentará, em dois turnos de três partidas, as equipes do Roma (Itália), Barcelona (Espanha) e a seleção local. Um aparelho especial da Aerovias Brasil transportou vinte e um membros da comitiva, seguindo os diretores restantes no avião internacional, da mesma empresa.

23 de julho — Barcelona x Roma. A partir de 25 julho serão realizados os jogos do segundo turno.

VIAJA PARA CARACAS O ROMA. ROMA, 8 (UP) — Partiu hoje, por via aérea, a delegação do Clube Roma, que se dirige a Caracas, onde participará do torneio quadrangular de futebol.

A delegação é composta de 17 jogadores e quatro diretores da agremiação italiana. No aeroporto, o presidente do Clube Roma, Pietro Badassare, conduziu uma estatueta de prata que representa a lendária Loba que alimentou Romulo e Remo, fundadores de Roma. E' um presente do prefeito de Roma para o seu colega de Caracas.

Os recordistas de nataçao da classe de "juniors"

TETSUO OKAMOTO A FRENTE DA ESTATISTICA COM RESULTADOS NOTAVEIS — WANDA DE CASTRO DESTACOU-SE COMO A MELHOR DE SUA CATEGORIA — AS MARCAS

Proseguindo a divulgação das melhores "performances" registradas pelos militantes da aquática paulista, valendo-se para isso do trabalho organizado pela Federação Paulista de Nataçao, vamos hoje proporcionar aos nossos leitores o conhecimento de feitos de primeira grandeza, todos

destaque nos conjuntos representativos do nosso país. Constituem recordes da classe de "juniors", homologados pela Federação Paulista de Nataçao, as seguintes "performances":

MASCULINOS
50 Metros — nado livre — John Herbert Buckp, Pinheiros, 27"5;

100 metros — nado de costas — Antonio Carlos Musa, Recreativa, 1'11"8; 200 metros — nado de costas — Antonio Carlos Musa, Recreativa, 2'40"4; 50 metros — nado de peito (butterfly) — José Carlos Pellegrino, Tietê, 34"1; 100 metros — nado de peito (butterfly) — Silvio Veiga, Corinthians, 1'15"4; 200 metros — nado de peito (butterfly) — Otávio Mobiglia, Recreativa, 2'37"7; 200 metros — nado de peito (classico) — Otávio Mobiglia, Recreativa, 2'52"2.

FEMININOS

100 metros — nado livre — Ingeborg Roehrs, Koellie, 1'15"2; 200 metros — nado livre — Maria Antonieta Gonçalves, Koellie, 2'48"9; 400 metros — nado livre — Inge Weigel, Pinheiros, 6'08"0; revezamento 4x100 metros — nado livre — Turma do Tietê (Leda-Maria da Penha-Celeste-Maria Conceição), 5'37"2; 100 metros — nado de costas — Idamys Busin, Floresta, 1'24"9; 200 metros — nado de costas — Maria Conceição Gonçalves, Tietê, 3'10"3; 100 metros — nado de

peito (butterfly) — Sonia Escher, Koellie, 1'28"3; 100 metros — nado de peito (classico) — Wanda de Castro, Tietê, 1'33"2; 200 metros — nado de peito (classico) — Wanda de Castro, Tietê, 3'20"0; revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Turma do Tietê (Celeste-Neide-Selma-Alexandrina), 6'21"0.

Joga o Fluminense em Cambará

CURITIBA, 8 (Asapress) — O torneio quadrangular que teve início na cidade de Ourinhos, e que foi interrompido pela participação do Fluminense carioca no Octogonal, terá seu reinício amanhã, na cidade de Cambará.

A rodada de amanhã, em prosseguimento ao quadrangular, constará do prelo entre Jacareizinho e Ourinhosense, na preliminar e Fluminense e Cambarãense, na partida principal. Os dois prelims serão efetuados no estádio "Gustavo Nunes".



Tetsuo Okamoto, uma das maiores expressões da aquática nacional.

des representando períodos prosperos da nobilitante modalidade. Após fazer desfilar através destas colunas um punhado de autênticos índices de algumas classes da carreira inicial no setor aquático, vamos hoje apresentar os recordes consignados na classe de "juniors", focalizando um punhado de "ases", tanto da série feminina, como da masculina, esses magníficos sustentáculos da organização esportiva do Estado, que também formam com

100 metros — nado livre, Tetsuo Okamoto, Yara, 1'01"0; 200 metros nado livre, Tetsuo Okamoto, Yara, 4'50"0; 800 metros — nado livre, João Gonçalves Filho, Koellie, 10'55"3; 1.500 metros — nado livre, Rolf Egon Kestener, Pinheiros, 21'39"6; revezamento 4x100 metros, nado livre — Turma do Pinheiros (Santos-Sato-Buckup-Catunda), 4'20"3; revezamento 4x200 metros — nado livre — Turma do Pinheiros (Pizzotti-Salado-Nukariya-Kestener), 9'45"6;

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANHOTINHO INTERESSA AO SÃO PAULO — Informações chegadas à reportagem, ontem, adiantam que o São Paulo está interessado no concurso do ponteiro esquerdo do Palmeiras, Canhotinho, que, como se sabe, está de posse do seu "passo". As negociações, já foram entabuladas, tudo indicando que poderá chegar a bom termo, desde que o jogador, nos treinos a que será submetido, demonstre que se encontra ainda de posse de suas melhores condições físicas e técnicas.

DEMISSÃO EM MASSA NO GUARANI — A diretoria do Guarani, desde ontem, é demissionária. Ainda não foram esclarecidos os motivos que levaram os dirigentes do clube alvi-verde camplineto a tomar a drástica medida. Há entendimentos entre os proceres em questão para que surja uma fórmula conciliatória que impeça a demissão em massa dos dirigentes do "bugre".

FALCO NO IPIRANGA — Falco, ex-integrante do Corinthians e que está, presentemente defendendo as cores do Votorantim, de Sorocaba, acaba de aceitar uma proposta para treinar no Ipiranga, onde já esteve em ação, provando que, realmente, reúne predições para ser de utilidade à agremiação do bairro do Sacomã. Provando bem nos demais testes a que será submetido, Falco será contratado pelo Ipiranga, clube que deverá defender na próxima temporada.

MAIS DOIS NOS PLANOS DO TRICOLOR — Além de Canhotinho, o São Paulo está estudando também a possibilidade de contratar Simão e Didi. Até agora, nada há de positivo a respeito do assunto, que é mantido em sigilo pelos interessados na transação, que esperam concluir os entendimentos que se processam a respeito.

eional, suprimindo serias dificuldades que não raras vezes asoberbaram os mentores dos esportes desenvolvidos em recinto fechado, entre eles, o cestobol e voleibol, sempre na dependência das instalações do Estado Municipal do Pacaembu, quase sempre destinadas a fins diferentes, em detrimento dos sagrados interesses da educação física e dos esportes.

Importante melhoramentos foram introduzidos no recinto reservado ao "Palacio dos Esportes", o que, indiscutivelmente, se deve ao apoio que o governador Lucas Nogueira Garcez emprestou à grande realização do Departamento de Esportes, intertendendo pessoalmente para que as obras fossem atacadas com decisão, permitindo, assim que na manhã de hoje os esportistas de São Paulo e do Brasil possam festejar este grande acontecimento.

O ato inaugural será presidido pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, devendo à cerimonia estarem presentes as mais altas autoridades civis, militares e esportivas. Ficará, pois, oficialmente entregue ao Departamento de Esportes o conjunto que se ergue no Parque da Água Branca, com entrada pela rua Germaine Buchard, que dentro em breve será franqueada aos militantes paulistas para o aprimoramento de suas condições técnicas, eis que as instalações não se destinam a recreação.

Faltam ainda concluir as obras do edifício que o DEESP reservará às federações especializadas do Estado, logo à entrada do "Palacio dos Esportes" e o alojamento para atletas visitantes, com capacidade para abrigar cerca de quatrocentos esportistas, comodamente instalados em confortáveis apartamentos.

REUNIAO DE HALTEROFILISMO MARCADA PARA HOJE

Efetua-se no ginásio do Pacaembu o 3.º Campeonato Interestadual de Halterofilismo e Modelagem Física — Participantes e dirigentes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo e colaboração do Departamento de Esportes, será iniciada na noite de hoje, no ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, o 3.º Campeonato Interestadual de Halterofilismo e Modelagem Física, um empreendimento que reunirá em nossa capital os elementos mais expressivos do empolgante esporte de levantamento de pesos.

Paulistas, cariocas, fluminenses, paranaenses, paraibanos e pernambucos, levarão ao tablado do Pacaembu, o que há de melhor em seus meios halterofilísticos. E não é para menos já que todos irão lutar por um posto na seleção brasileira, que a Confederação Brasileira de Desportos enviará à Suécia em agosto próximo, para disputar o Campeonato Mundial de Halterofilismo, promovido pela Federation Internationale Halterophile et Culturiste.

Naturalmente que os primeiros postos serão disputados entre os dois maiores centros paulistas brasileiros, que são Rio de Janeiro e São Paulo. No entretanto, as notícias chegadas apontam como serios rivais de paulistas e cariocas, os leões da Paraíba, os levisimos do Pará e pesados do Paraná. Dentro o aze paulistas destacam-se: Bruno Barabani, Silvino Robin, Americo Ayala, Ferreira, Antonio de Sousa, Carl David, David Elias Curly, Boris Kreslak e José Ricardo Goulart. Os cariocas trarão os famosos Ronaldo Campello, Ricardo Calmon, Luiz Aguiar, Valdemar Silveira, Antonio Maranhão e outros valores elevados.

Hoje serão iniciadas e realizadas as provas de galos, levisimos, leves e médios. Amanhã serão efetuadas as de meios-pesado, pesado e pesadíssimos, e mais as provas de modelagem física.

Em modelagem física virão os maximos expoentes dos estados concorrentes. A FPGH escalou para representá-la em modelagem física os jovens: Augusto dos Santos, Gerson Doris, e como reserva Menotti Vespasiano.

As autoridades escaladas pela FPGH são as seguintes: arbitro geral: Paulo E. Stempniewski; vice-arbitro: Leonidas Campello; anotadores: Renato De Franco e Juvenino Cauduro; representante: tte. Otávio Carlos Gonçalves; juizes: Mario Guimarães, um carioca e um de outro Estado; juri de apelação: dr. Paulo Stempniewski, Leonidas Campello, Italo Hugo, Humberto Magalhães Silva e dr. Juvenino Cauduro; juizes de modelagem: Lauro Freire, Humberto Magalhães, Renato Franco, dr. Menezes e três de outros Estados; locutor: Amador Pais de Almeida; publicidade: Valter Bitran; anunciador: Renê Usimany.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bile X. Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 453
Telefone Resid.: 51-4650
Telefone: 32-3423

Continua a temporada física santista

A temporada de saltos que a Federação Paulista de Hípiamo leva a efeito no Clube Hípico de Santos, prossegue hoje com a disputa de mais duas provas, a partir das 14 horas.

Convinda a mentora os sr. juizes a comparecerem trinta minutos antes, para as medidas regulamentares.

Perigoso para o São Paulo o coejo com o Santos

AMANHÃ À NOITE, EM VILA BELMIRO, O A TRAENTE EMBATE — DISPOSTO O "MAIS QUERIDO" A RETORNAR VITORIOSO À PAULICÉIA — OUTROS DADOS A RESPEITO

Mais um empolgante confronto será efetuado na terra de São Paulo, amanhã à noite, o São Paulo, vice-campeão do Torneio Octogonal, excursionará à vizinha cidade paulista, a fim de dar combate ao agguerrido conjunto do "campeão da técnica e da disciplina". O alvi-negro paulista, como é sabido, voltou a ser aquele mesmo conjunto que se impôs, em memoráveis jornadas, aos quadros mais categorizados nacionais e estrangeiros. O Vasco da Gama, com o seu conjunto titular completo, teve de curvar-se ante o impeto da "garotada" do clube

de Athlé Coury. O Fluminense não escapou também ao revés quando ali se exibiu. O mais recente feito do clube de Vila Belmiro foi a "goledada" imposta ao Sporting, tri-campeão português.

O TRICOLOR EM AÇÃO

Agora chega a vez do São Paulo. Ha entre os aficcionados paulistas um desusado interesse pela realização do embate, uma vez que o tricolor conseguiu voltar a ser aquele conjunto admirável que, em memoráveis exibições, conseguia impor-se à admiração dos esportistas brasileiros. A última

apresentação do clube das três cores, contra o Vasco da Gama, no Maracanã, foi uma afirmativa de que dentro em breve surpreenderá os aficcionados mais céticos com incomparáveis exibições. O Santos, no "alcapão" de Vila Belmiro, não tem tomado conhecimento dos adversários nos últimos meses. Sabe-se ainda que o gramado de Vila Belmiro geralmente surge como fatalista para o "clube da fé". A verdade é que se acredita também que esse "tabu" mais uma vez será jogado por terra, amanhã à noite, e isso porque, jogando como está, di-

ficilmente o "mais querido" deixará de retornar vitorioso à Paulicéia.

TREINARAM OS PRAIANOS

Notícias vindas da terra de São Paulo informam que o técnico paulista vem submetendo os seus pupillos a rigorosos ensaios, a fim de apresentar, contra o tricolor, o alvi-negro em condições de aumentar a sua brilhante série de sucessos. Fala-se até que os companheiros de Manga aguardarão concentrados, em um dos recantos santistas, o compromisso com o gremio do Canindé.

Na pista do Tietê a competição atletica qualquer classe

Será iniciado depois de amanhã o confronto entre os mais categorizados especialistas — Em duas etapas o programa organizado pela F. P. A. — O horario das provas — Outros detalhes

A temporada oficial de atletismo anuncia para esta semana mais um importante empreendimento sem dúvida uma das mais sugestivas etapas do extenso programa de atividades organizado para o corrente ano. Trata-se da primeira competição destinada aos atletas de todas as classes, acontecimento que possibilitará aos paulistas apreciar mais um interessante confronto entre os mais categorizados especialistas da atualidade, já às vésperas de uma das tradicionais competições nacionais, quando voltará a ser disputado, em nossa capital, o troféu "Brasil".

Um programa cheio de atrativos reunirá na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê os mais destacados militantes do esporte-base bandeirante tanto da classe masculina, como da feminina, cumprindo-se um programa que se assemelha ao que norteia a disputa do troféu "Brasil" a classica competição que duas vezes por ano permite um confronto entre as principais forças do atletismo brasileiro, concentradas no Distrito Federal e em nosso Estado.

No decorrer da competição anunciada para os últimos dias da semana em curso serão inaugurados outros melhoramentos na grande praça de esportes do "vermelhinhas", o que representa mais um esforço de Lacerda e seus companheiros na campanha em prol da mais ampla difusão de todas as modalidades desportivas entre nós. Será posto à disposição do esporte-base paulista o tanque construído à margem da grande pista, o que possibilitará a disputa da empolgante prova do "steple-chase", sob as vistas do público numeroso e entusiasmado que sempre afiue ao estádio da Ponte Grande, levando o seu aplauso aos militantes e o incentivo aos dedicados dirigentes da salutar especialidade em nosso Estado.

O programa, que é dos mais extensos, nos reservará duas promissoras jornadas sendo parte cumprida depois de amanhã, a partir das 14.30 horas, enquanto que na tarde de domingo teremos um surpreendente desfecho, após o desfile de categorizados especialistas. Tanto na tarde de sábado, como na de domingo, serão realizadas provas para as duas categorias, oferecendo, dessarte, um aspecto deveras sugestivo a estas magníficas oportunidades reservadas aos apreciadores da salutar modalidade.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa para esta semana, distribuído em duas jornadas, será desenvolvido com a observância das seguintes horas:

Sábado
A's 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semifinais; salto com vara — final; e arremesso do peso (feminino) — final.
A's 14.45 horas — 100 metros rasos — semifinais.
A's 15 horas — 200 metros rasos (feminino) — semifinais.
A's 15.15 horas — 800 metros rasos — final.
A's 15.30 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do peso — final.
A's 15.45 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão — final; e arremesso do disco — final.
A's 16 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — semifinais.
A's 16.15 horas — revezamento 4 x 100 metros — semifinais; salto em extensão (feminino) — final.

Domingo
A's 14 horas — 110 metros com barreiras — semifinais; salto em altura (feminino) — final; e arremesso do martelo — final.
A's 14.20 horas — 100 metros rasos (feminino) — semifinais.
A's 14.35 horas — 400 metros rasos — semifinais.
A's 14.50 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco — final.
A's 15.05 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura — final.
A's 15.20 horas — 100 metros rasos (feminino) — final.
A's 15.35 horas — 400 metros rasos — final.
A's 16.05 horas — revezamento 4 x 100 metros (feminino) — semifinais.
A's 16.20 horas — 1.000 metros rasos — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo (feminino) — final.
A's 17 horas — revezamento 4 x 100 metros (feminino) — final.
A's 17.15 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira a mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.
PARQUET: Com massa de gesso e óleo de lúpula.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diária para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA IMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —
33-3500 e 33-6614

DESPONTAM OS LIDERES DO CAMPEONATO DO SESC

Como está constituída a classificação das diversas séries do certame dos comerciantes, após a ultima etapa

Como fora geralmente previsto, os resultados dos jogos da 3.ª rodada do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — não alteraram a situação dos primeiros colocados na tabela de pontos perdidos da Série Preta, a divisão principal do certame. Continua, pois, liderando a série o conjunto do Hotel S. Bento F. C., seguido do

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. **UTURUSSU F. C.** — Em seu campo, em Vila Guilherme, o G.D.R. Vasco da Gama enfrentou os fortes quadros do Buturussu F.C. O prelo esportivo com geral interesse pelos fãs dos contendores não correspondeu. O forte rio reinante na tarde de domingo afastou do campo do jogo a costumeira assistência do "Azulão", que sem o incentivo dos seus fãs deixou muito a desejar. O resultado de 0 ponto para cada bando refletiu com justiça a atuação dos antagonistas. Para o clube de Vila Guilherme jogaram os seguintes elementos: Novo, Cativete e Pulinho; Cabedelo, De Maria e Nicola; Gabriel, Walter, Cristiano, Bodinho e Manivela. O jogo dos segundos quadros também não houve vencedor, 0 a 0 foi o resultado.

PELO E. C. PAULISTA — O E. C. Paulista obteve domingo último significativos resultados nos compromissos assumidos pelas suas representações. Pela manhã o Juvenil Paulista enfrentou o Palestra de Guarulhos, conquistando merecido triunfo por 2 a 0 no encontro principal e empatando o jogo secundário por 1 tento.

A tarde o E. C. Paulista enfrentando o Democrático Itaqueense conseguiu ótimo resultado derrotando seu forte antagonista pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. A turma principal do Paulista formou com os seguintes jogadores: Majela, Careca e Nin; Beleteu, Flávio e Onório; Pinguinha, Santana, Daniel, e Doc. O jogo dos aspirantes também foi vencido pelo Paulista por 4 a 1.

INFANTIL SPORTING 2 VS. JUVENIL CALIFORNIA (São Bernardo) — Bonita vitória conquistou domingo último o Infantil Sporting frente ao Juvenil California, de São Bernardo. A peleja teve o seu transcurso cheio de movimentação, onde a técnica e a disciplina estiveram sempre presentes para a melhor exibição dos con-

tendores que sempre souberam manter durante a peleja a melhor cordialidade esportiva. A vitória foi para o Sporting por 2 a 1 refletindo o equilíbrio do poderio dos bandos em confronto. Para o vencedor, os pontos foram feitos por intermédio de Niquinho e Nezio. Eis o "onze" vencedor: Filipin, Zito e Santos; Casquinha, Tião e Alemão; Doré, Marinho, Niquinho, Nezio e Carica.

Na preliminar o California sagrou-se vencedor por 2 a 1.

HOTEL SÃO BENTO 4 VS. CASA CALOI F. C. — Solvendo mais um compromisso do certame do SESC, o Hotel São Bento colheu mais um honroso resultado, derrotando o Casa Caloi F. C. pela contagem de 4 pontos a 1. O São Bento com o significativo resultado continua em sua longa série de partidas invictas naquele certame.

Os tentos do Hotel São Bento foram marcados por Charrette 1 e Catigá 3. O conjunto vencedor foi o seguinte: José, Mirim e Renato; Hello, Bauer e Paulo; Charrette, Vicente, Caipira, Mela-Lua (Catigá) e Tite.

PALMEIRAS — Domingo próximo teremos a realização do Torneio Início da F. P. F. relativo ao ano de 1953. Para a festa do esporte paulista, o Palmeiras vem se preparando com afinco a fim de fazer boa figura frente aos demais competidores. Assim é que o conjunto do alvi-verde do Parque Antártica se apresentará com uma organização mista, já que o seu quadro titular terá que sair em compromisso na cidade de Jundiaí, contra o Paulista, local, está em ação, durante o torneio, os dois novos valores há pouco contratados, os sejam, Otávio e Harvey, bem como outros elementos jovens, tais como Fúad, Caçô e Ruiz, que darão um colorido especial ao "relampago" do Campeonato Paulista.

LINENSE — O Linense, com intuito de reforçar a sua equipe para o próximo certame, quando fará a sua estreia na Divisão Principal, está empenhado em contratar o conhecido goleiro André, pertencente à Portuguesa Santista. As negociações a respeito estão bem encaminhadas, havendo probabilidade de que sejam coroadas de êxito. Não há dúvida de que, caso o Linense consiga realmente o concurso de André, ficará de posse de ótimo guarda-vala, pois André, já chegou a ser considerado um dos melhores goleiros do futebol bandeirante.

COMERCIAL — O Comercial está em dificuldades para formar a equipe que estará em ação no Torneio Início, domingo próximo. E' que a agremiação da praça Clóvis Bevilacqua tem dois compromissos velhos marcados para o próximo fim de semana. No dia 11, deverá jogar em Andradina, como parte dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário da cidade e, no dia 12, atuará em Catanduva, contra um quadro que resultou da fusão de duas equipes da cidade e que fará a sua estreia oficial contra o Comercial. Com compromissos já marcados há muito tempo, o alvi-verde quer prestigiar o interior e de modo algum os seus dirigentes cederiam os encontros programados. Portanto, no Torneio Início, o Comercial não jogará completo, apresentando o quadro possível, de acordo com as circunstâncias, sem enfraquecer muito o "onze" que atuará no interior.

A fim de se preparar para os compromissos do próximo domingo, os jogadores do Comercial, na tarde de hoje, no campo de São Jorge, serão submetidos a rigoroso treino coletivo.

PONTE PRETA — O meia direita Arlindo, da Ponte Preta, devidamente licenciado pelo clube, seguiu para Mato Grosso, seu Estado natal, onde se encontra até agora. Aquele profissional alvi-negro deverá retornar ainda esta semana à Campinas, integrando assim o plantel da "Veterana" na temporada oficial de 1953.

SANTOS — Inaugurando o novo melhoramento de sua praça de esportes, que se constitui no gerador que dará iluminação própria aos refletores de Vila Belmiro, o Santos F. C. realizará, amanhã à noite, uma partida amistosa contra o São Paulo F. C., vice-campeão do Torneio Octogonal. Para o jogo, o quadro do alvi-negro paulista já está escalado e será o seguinte: Manga; Helvio e Casio; Nenê, Formiga e Nelson Adams; Nicácio, Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite. O meia direita Antônio, conforme o andamento da luta, deverá jogar no segundo tempo.

VIDA JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA
PRESIDENCIA DO TRIBUNAL: Reassumiu as funções de presidente do Tribunal após haver gozado trinta dias de férias regulamentares, o des. Joaquim Cândido de Azevedo Marques.
DESIGNAÇÕES:
O dr. José Cardoso Filho, juiz da comarca de Ourinhos, para substituir o dr. Manoel Duarte Caladão, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para, na forma do Provimento n. 294, figurar no processo crime movido pela Justiça Pública contra Carlos Pione e outros, que corre pela 3.ª Vara Criminal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS
1.ª VARA CIVEL, Dr. Augusto Góes Vaz Cerquinho — Julgou procedente as seguintes ações: José Pires de Oliveira, Dias contra Laboratórios Wille Ltda.; Eduardo dos Santos Prates contra O.I.A.L. Oficina Impressora Antônia Ltda.; Oscar de Oliveira contra Daise Ferreira.
2.ª VARA CIVEL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação que Romeu S. Mindlin move contra a firma Confecções Pina Beltrix Ltda.; homologou a decisão da ação que o dr. Maria Maia Coutinho move contra Nelson

B. Drumond e sua mulher; julgou procedente o pedido de inventário dos bens deixados pelo falecimento de Benedito Ferreira do Amaral, julgou saneada a ação que Blanca M. Justina Deleu Garbino move contra Irmãos Bonifaviani.
3.ª VARA CIVEL, Dr. Virgílio Mantovani — Homologou o acordo na 2.ª ação move contra Luis Bianco.
4.ª VARA CIVEL, Dr. Otto de Souza Eulão — Homologou a justificada requerida por Martin Rothstein; homologou e partilha no inventário de José Henriques; julgou o arrolamento dos herdeiros. Messias Eulão; manteve a decisão agravada no agravo de instrumento requerido por Arno Schmidt contra Escritório Técnico de Construções Egas W. Gattermayr; julgou procedente a ação que Santo Del Popolo move contra Benedito dos Santos.
5.ª VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou saneada a ação que Tomás Angelo Morrone move contra Roberto Catari; mandou cumprir o Acórdão na ação que Fubena Medici e sua mulher movem contra Antonio Carlos Pacheco e Silva.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Maria E. Rodrigues move contra Joaquim Rodrigues Reis; julgou saneadas as seguintes ações: Antonio Cortes e outro contra José Benel e outro; Armando Luis dos Santos contra Francisco Waldemar Sales.
7.ª VARA CIVEL, Dr. João Evangelista Franca Leme — Julgou procedente a ação que Alfredo Corrêa move contra Carlos Barros de Carmo.

8.ª VARA CIVEL, Dr. E. DAS SUCESSOES — Julgou procedente a ação que Yolandia Albertin e Antonio Albertin; homologou os cálculos dos herdeiros; julgou procedente a ação de Urbano Marcos de Moura; homologou a partilha nos seguintes inventários: Constante Marcon; José de Souza; João Rodrigues de Figueiredo e sua mulher.
9.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Augustin Medeiros — Julgou procedente a ação em partilha de fls. 44 a 45 no inventário dos bens deixados pelo falecimento de Acacino Pereira Pinto Junior; julgou procedente a ação de direitos de terceiros, o auto de adjudicação de fls. 100 no inventário dos bens deixados por Antonio Pimenta e a consequente adjudicação a Teresa Baptista Russo e seu marido os bens referidos.

VARA DA FAZENDA DO ESTADO
Dr. João Carlos Siqueira — Concedeu a segurança impetrada por Wlademar Teixeira contra a Recelita; manteve a decisão agravada no recurso de apelação movido contra o Executivo que a Fazenda do Estado move contra Isaac V. Franco.
VARA DA FAZENDA NACIONAL
Dr. José Francisco de Almeida — Julgou procedente a ação que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários move contra Manoel de Calábria.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo
AMADO JABER — Por sentença, foi decretada a falência de Amado Jaber, comerciante estabelecido nesta capital, a estrada do Carro, 1949. Foi nomeado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico o sr. Carlos Corrêa Macedo.
1.º Ofício.
LAFINCO COLUNA S.A. — Banco Auxiliar de São Paulo desistiu do pedido de falência de Amado Jaber e LAFINCO Coluna S.A., conforme requerimento junto aos autos.
12.º Ofício.
PAULO OLIVEIRA B.B.C. LTDA. — Loureiro, Costa & Cia. requereram a decretação da falência da Pacificadora B.B.C. Ltda., com sede nesta capital, na Rua Grande, 421.
3.º Ofício.

ANTONIO GONCALVES — Loureiro Costa & Cia. requereram a decretação da falência de Antonio Gonçalves, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Lavapés, 119.
14.º Ofício.
OLIVEIRA & CIA. LTDA. — Dr. Amado Pereira M. Guerros requereram a decretação da falência de H. Oliveira & Cia. Ltda., firma estabelecida nesta capital, à rua João Rudge, 159.
7.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou a falência de Antonio Claudio, por crime de furto, à pena de dois anos de reclusão.
ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.ª Vara Criminal absolveu da culpa Ildival Nogueira de Lima, processado por furtos e roubos.
O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Hilário Franca, absolheu da culpa Sérgio Ferreira Marques, Epaminondas Gil dos Santos, Mario Simões Cardoso e Brax de Oliveira, processados por furtos leves.

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram absolvidos da culpa: Elidio Basilio, processado por furtos e roubos; e Fernando Ferreira da Costa, processado por furtos leves.

COMISSAO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do senhor Presidente, acha-se aberta no Serviço de Tesouraria e Contabilidade (Setor do Patrimônio e Almoxarifado), concorrência pública para o fornecimento de:

TABUA DE PINHO DO PARANÁ, de 3.ª categoria, medindo 1" x 12", base de 4,27 mts. 3.500 dúzias
TABUA DE PINHO DO PARANÁ, de 3.ª categoria, medindo 1" x 9", base de 4,27 mts. 1.500 dúzias

As propostas serão aceitas até às 15 horas do dia 20 de julho de 1953 p. f., na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio n.º 208 — 7.º andar, sala 3, quando serão abertas em presença dos concorrentes, e deverão obedecer as seguintes observações:

1. — Material para pronta entrega, a iniciar-se 5 dias após o contrato, e na seguinte ordem e razão:
a) — 700 dúzias de tabuas de 12" cada 15 dias, até perfazer o total de 3.500 dúzias;
b) — após a entrega total das tabuas de 12", deverá ter início a entrega de 800 dúzias de tabuas de 9", cada 15 dias, até perfazer o total de 1.500 dúzias.
2. — O material ofertado deverá ser classificado pelo Instituto do Pinho, ficando o ofertante obrigado a fazer prova desta classificação.
3. — O não cumprimento do prazo de entrega, na ordem, qualidade e quantidades estabelecidas no item 1, determinará a rescisão do contrato e perda da caução do item abaixo, sem prejuízo de responder o infrator por perdas e danos consequentes, devidamente apurados.
4. — Juntem-se com a proposta, e como caução para garantia da assinatura e fiel execução do contrato — o proponente fará prova de haver depositado na Tesouraria da Comissão do IV Centenário a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em dinheiro ou em títulos da dívida pública, dos quais 60% (sessenta por cento), pelo menos, serão da Municipalidade de São Paulo, ou Apólices do IV Centenário. Os títulos serão recebidos e escriturados pelo valor nominal e conservados em carteira para oportuna devolução.
5. — Aos demais concorrentes será restituída a caução inicial, mediante requerimento, logo após o julgamento da concorrência, ou, no máximo, 15 dias após a entrega das propostas, caso não haja decisão. A caução contratual será restituída ao contratante imediatamente após integral recebimento do material, em conformidade com o contrato, mediante requerimento dirigido à Comissão do IV Centenário.
6. — O pagamento será efetuado quinzenalmente.
7. — As quantidades constantes deste Edital poderão ser aumentadas ou reduzidas de 20% (vinte por cento), devendo o ofertante conservar, no caso de aumento ou mesmo preço.
8. — Não serão levadas em consideração as propostas que contiverem condições diferentes das deste Edital.

São Paulo, 6 de Julho de 1953.

(a) SEBASTIAO MEIRELLES TEIXEIRA
Diretor-Geral.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
24 RADIO IBITINGA
B' ANGIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Preço: 1.110
IBITINGA — C. P.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

JUNDIAÍ

Jundiaí, 6 — FALECIMENTO — Faleceu hoje, às 2 horas, nesta cidade, o prof. João Firmino de Campos, antigo lente da Escola Normal de Jundiaí e pessoa muito relacionada na sociedade.

O extinto era casado com a sra. Jandira Santos de Campos e deixou os seguintes filhos: Edite de Campos Pereira, casada com o dr. Clemente Pereira; Diná de Campos Bochino, casada com o sr. Dario Bochino; prof. Moacir Santos de Campos, casado com a sra. Ada Grisi de Campos; Ivan de Campos, já falecido; dr. João Santos de Campos, casado com a sra. Paula Dias de Campos; dr. Firmino de Campos, já falecido; dr. Milton Santos de Campos, casado com d. Lúcia Maria Nogueira de Campos. Deixou nove netos.

O enterro será hoje às 17 horas, na residência do extinto, à rua Rangel Pestana, 815, para o cemitério municipal.

ROTARY CLUBE DE JUNDIAÍ — Realizou-se, na última quinta-feira, no restaurante do Clube Jundiaíense, a reunião-jantar pro-

moída pelo Rotary Clube de Jundiaí, para dar posse ao novo Conselho Diretor, eleito para o exercício de 1953/1954.

Estiveram presentes, como convidados, além de inúmeras sras. e srtas., os dres. Valentim Alves da Silva e José Rio Branco Martins Fontes, respectivamente, juiz de direito e delegado de polícia.

Fez uso da palavra, o sr. Joel Quadros, diretor do Protocolo, para saudar e agradecer a presença das autoridades, imprensa e demais convidados. Em seguida, falou o sr. Bento do Amaral Gurgel, ex-presidente, para saudar e dar posse ao novo Conselho Diretor, tendo convidado o novo presidente da entidade para assumir a presidência da reunião. O dr. Francisco Oliveira, novo presidente, discursou em seguida, traçando o seu programa de trabalho.

A reunião foi encerrada sob aplausos ao novo Conselho Diretor, tendo sido convidado para arrear o pavilhão nacional o sr. Fernando Saraiva, presidente do Clube Jundiaíense.

LORENA

Lorena, 3 — AUDIÇÃO PÚBLICA — O Conservatório Musical realizou no dia 28 do mês findo, às 20 horas, no salão de festas da Associação Comercial, mais uma apreciada audição. Todos os números apresentados agradaram, sobretudo, a seleção assidua que compareceu à noite de arte. Para o encerramento do ano letivo, o Conservatório nos promete um grande concerto com orquestra sinfônica, coral e ballet.

Gracias a competência e incansável dedicação de seu diretor maestro João Evangelista, coadjuvado pelos seus esforçados auxiliares, o Conservatório Musical de Lorena muito tem progredido.

FESTAS JUNINAS — Realizaram-se no mês findo, com grande movimento, as tradicionais festas juninas nos bairros de São Antonio e Olaria.

Formada por uma comissão de congregados marianos e de filhas de Maria, as festividades em louvor de Santo Antonio, tiveram lugar nos dias 10, 11, 12 e 13.

No bairro da Olaria, o festeiro sr. João Monte Claro, auxiliado por alguns elementos de nossa sociedade, levou a efeito, com grande brilho nos dias 21, 22, 23 e 24 a festa de S. João. Finalmente, nesse mesmo bairro, houve tríduo solene em louvor de S. Pe-

dro, nos dias 27, 28 e 29, sendo festeiros os srs. major Pedro José da Silva Neto, vereador Pedro Martins, Pedro Laurindo de Araújo e sras. O encerramento das festividades será no dia 5 do corrente, contando de missa com cantos, procissão e quermesses.

NOVO MEDICO — Instalou consultório nesta cidade, à rua Dr. Rodrigues de Azevedo, o médico lorenaense, dr. Getúlio Machado Coelho de Castro.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — Promovida pelo Apostolado da Oração, realizou-se no dia 29 do mês findo a festa do Sagrado Coração de Jesus, encerrando-se assim, as solenidades do mês de junho. Às 6,30 horas foi celebrada missa pelo vigário econômico, na qual cumpriram o preceito pascal, as senhoras lorenaenses. Às 7,30, missa festiva celebrada por d. Luis Gonzaga Pehuso, bispo diocesano, com a participação de primeiras comunhões; às 10 horas, missa cantada e às 17 horas, imponente procissão percorreu as ruas de costume.

SERTÃOZINHO

O problema dos bondes na cidade de Campinas

CAMPINAS, 7 (Da sucursal) — Realizou-se ontem no gabinete do prefeito uma reunião de técnicos do município e da Companhia Paulista de Força e Luz, desta cidade, para tratar do problema dos bondes em nossa cidade.

Segundo estamos informados a C. P. F. L. deseja que a municipalidade compre os seus velhos bondes, alegando que a sua conservação e manutenção de seus empregados já não comportam dentro das atuais passagens cobradas, de 50 centavos.

Assim a poderosa companhia de eletricidade deseja empurrar para o município um serviço que por si só é obsoleto e atinge naturalmente cifras espantosas para o erário, pagando o povo muito dinheiro pelos coletivos elétricos que enfiam e atravancam as ruas da cidade, pondo ainda em perigo a vida dos transeuntes.

E' lastimável o estado dos bondes em Campinas que já não têm horário, descarrilam constantemente e com o progresso da cidade se tornaram verdadeiras "tartarugas".

A Companhia fez nova oferta a fim de entregar o mesmo serviço de transporte de bondes à Prefeitura, em condições muito mais vantajosas do que a proposta feita em 1948.

Entretanto, segundo se sabe, a Prefeitura não está em condições de arcar com tais despesas com a aquisição e remodelação de seus veículos e subsidiários do orçamento, que já não mais comporta esse enorme encargo.

E' preferível que os bondes sejam retirados do primeiro urbano, dando esconcho somente os ônibus que funcionam admiravelmente do que comprar bondes, enquanto que a Companhia Paulista de Força e Luz fica com a energia, a corta-la ao seu bel prazer. Imagine-se os bondes passando à Prefeitura. Só assim veremos na contingência de voltar à velha Campinas quando os mesmos eram oxadas de burros... nor falta de eletricidade.

NOVE DE JULHO — A data magna da revolução constituinte de 1932 será comemorada em nossa cidade, com vasto programa.

"PRATA DA CASA" — A organização artística campineira "Prata da Casa", sob a direção do prof. Rui Pupo, promoverá seu 9.º espetáculo de arte, no Teatro Municipal, em comemoração ao aniversário da cidade este mês. Também nesse dia será lançado o 4.º número da revista "Vida Artística". Além do professor Rui Pupo, são diretores os senhores Catelão Bove e Alvaro Martins da Costa Melo.

SERTÃOZINHO, 4 — Z.Y.R.-66 — Permanece ainda em silêncio a emissora local, que vinha difundindo ótimos programas, naturalmente, supervisionados pela Rede de Emissoras Piratíngas, com inúmeras rádios instaladas por todo o interior do Estado. E' grande a decepção do povo de Sertãozinho, com a interrupção da estação local, que permanece fora do ar, por questões ainda desconhecidas dos radio-ouvintes, pois nem sequer uma nota à imprensa foi dada sobre a paralisação.

CÂMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Otávio Verri e secretariado pelo vereador Orlando Coll, realizou-se no dia 26 de junho, a 7.ª sessão ordinária do Legislativo. Compareceram os vereadores srs. dr. Edgard S. Fagnano, dr. Edgard Braga, Albino Sicchieri, dr. Antonio Strini Sobrinho e Primo Guidoni, com a presença do diretor da secretaria do sr. José Pereira de Carvalho. Vários assuntos foram ventilados de real importância para o município, destacando-se a aprovação, em regime de urgência, de dois projetos de lei de autoria do executivo, ambos dispondo sobre a abertura de créditos especiais de Cr\$ 144.000,00 e Cr\$ 49.206,90, respectivamente, para atender ao pagamento de um caminhão basculante e para saldar compromissos assumidos irregularmente pela administração passada. Aproveu ainda o plenário, requerimento de autoria de vários edis, requerendo férias para a Câmara Municipal, durante o corrente mês.

DIRETORIA DA ASS. RURAL DE ITAPEVA — Após a assembléia geral realizada na Casa da Lavoura de Itapeva foi eleita a seguinte diretoria da Associação Rural local: — Presidente, Cicero Marques, vice-presidente, dr. Dario Pedrosa, 1.º secretário, Tito Lívio Cerioni, 2.º secretário, Aristeu A. Camargo; 1.º tesoureiro, Ricardo Campolim de A. Neto; 2.º tesoureiro, João Kaufmann; Conselho Fiscal, Augusto Batista do Canto, Roberto Saglin e Francisco Amarel Camargo.

J A Ú

Jaú, 2 — RAINHA DO GREMIO PAULISTA — Neusa Mazza Piccino foi eleita a rainha do Gremio Paulista de Jaú, e será a candidata oficial daquela sociedade ao Concurso da Rainha da Cidade, promovido pela Comissão Municipal do I Centenário de Jaú. Expressiva votação alcançou, também, a candidata Dulce Zanolle, que se classificou em segundo lugar, seguidas das sras. Maria Conceição A. Redi e Rosinha Matilde Visciano.

EXPOSIÇÃO — Em vista do entusiasmo reinante entre os possuidores de plantas nesta cidade, será realizado na segunda quinzena de agosto uma exposição de flores ornamentais, como parte das comemorações do I Centenário de Jaú.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Banco Auxiliar de São Paulo S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.780 DE 17-12-42

Sede: Rua Boa Vista, 192 — São Paulo — Brasil

EDIFÍCIO PRÓPRIO

Capital e reservas Cr\$ 84.947.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

CONSELHO CONSULTIVO

FELICIO LANZARA

FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

IBSEN ERNESTO DANTE RAMENZONI

JOÃO GONÇALVES

PAULO TRUSSARDI

PAULO STORANI

ROGERIO GIORGI

ROMEU TRUSSARDI

SERAFINO FILEPPO LETO

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO:

Rua 1.º de Março, 13

FILIAIS:

JUNDIAÍ:

R. B. do Rio Branco, 378

SANTOS:

Praça da Republica, 22

S. CAETANO DO SUL:

Rua Manoel Coelho, 190

SANTO ANDRÉ:

Rua Cel. Oliv. Lima, 170

AGÊNCIAS URBANAS:

BOM RETIRO:

Rua Silva Pinto, 301

CELSE GARCIA:

Av. Celso Garcia, 1.081

IPIRANGA:

Rua Silva Bueno, 1.275

LAPA:

Rua Clelia, 1.769

LIBERDADE:

Rua da Liberdade, 886

MERCADO:

Rua Santa Rosa, 141

MOOCA:

Rua da Mooca, 2.373

PENHA:

Rua Cap. João Cesario, 42

PINHEIROS:

Rua Butantã, 226

RANGEL PESTANA:

Av. Rangel Pestana, 2.166

SANTA CECÍLIA:

Av. Duque de Caxias, 136

SANTA IFIGÊNIA:

Av. Ipiranga, 1.142

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NAO EXIGÍVEL	
CAIXA	24.152.247,10	Capital	50.000.000,00
Em moeda corrente	37.681.119,70	Aumento de capital	15.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	8.500.000,00	Fundo de reserva legal	5.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	—	Fundo de previsão	11.000.000,00
Em outras espécies	—	Outras reservas	3.947.000,00
	70.333.366,80		84.947.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	1.877.000,00	DEPÓSITOS	
Emprestimos em C/Corrente	195.750.261,50	a vista e a curto prazo:	
Emprestimos Hipotecarios	169.320.874,20	de Poderes Públicos	2.226.658,30
Letras a receber de C/Propria	—	de Autarquias	—
Agencias no País	35.300.850,40	em C/C Sem Limite	135.076.329,80
Correspondentes no País	7.494.782,20	em C/C Limitadas	32.321.781,10
Agencias no Exterior	—	em C/C Populares	36.918.164,90
Correspondentes no Exterior	575.694,80	em C/C Sem Juros	7.786.167,00
Outros valores em moeda estrangeira	5.283.213,60	em C/C de Aviso	11.117.377,10
Capita. a realizar	82.000,00	Outros depósitos	236.082.703,10
Outros créditos	28.322.797,00		
	442.130.473,70	a prazo:	
Imoveis	22.878.880,00	de Poderes Públicos	—
Títulos e valores mobiliarios	—	de Autarquias	—
Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. Moeda e do Crédito	4.800.000,00	a prazo fixo	83.351.692,90
Apólices e Obrigações Federais	—	de aviso previo	77.138.659,00
Apólices Estaduais	—	Outros depósitos	160.490.351,90
Apólices Municipais	—	Letras a Premio	396.573.055,00
Ações e Debentures	328.838,70		
Outros valores	1.100.000,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
	473.110.192,40	Títulos redestacados	—
C — IMOBILIZADO		Obrigações diversas	12.655.163,10
Edifícios de Uso do Bco.	10.174.000,00	Letras a Pagar	—
Móveis e Utensílios	12.387.220,30	Letras Hipotecarias	—
Material de expediente	1.033.365,50	Agencias no País	36.429.889,80
Instalações	4.392.784,70	Correspondentes no País	1.977.553,30
	27.987.370,50	Correspondentes no Exterior	—
D — RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Exterior	2.506.014,80
Juros e descontos	—	Ordens de Pagamentos e outros créditos	30.226.512,70
Impostos	—	Dividendos a pagar	4.696.179,40
Despesas Gerais	—		88.491.312,90
	—		485.064.367,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	219.760.928,90	Contas de resultado	1.419.561,80
Valores em custódia	17.105.262,00		
Títulos a receber de C/Alheia	213.821.523,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras contas	14.007.249,70	Deposítantes de valores em garantia e em custódia	236.866.190,90
	464.694.964,10	Deposítantes de títulos em cobrança:	
	1.036.125.893,80	do País	156.897.323,20
		do Exterior	56.924.200,30
		Outras contas	213.821.523,50
			14.007.249,70
			464.694.964,10
			1.036.125.893,80

(Presidente — Com. ALBERTO BONFIGLIOLI)
Diretores: (Vice-Presidente — RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI)
(Gerente — JORGE BALDUZZI)

Diretores: (Secretário — RENATO MURARI)
(Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SGUEGLIA)
Gerente — ROGERIO LAURITO
Sub-Gerente — JOÃO BAPTISTA DE ANDRADE

O Contador: IGNACIO ARMESTO
C.R.C. n.º 1.590 — Reg. n.º 30.242

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO NA DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS ANTERIORES	
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	625.500,00		31.016,40
Obrigações do Pessoal e Gratificações	5.930.098,90	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Contribuição do IAPB e LBA	299.965,00	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	8.962.958,80
Despesas diversas	3.030.933,70	Juros	9.941.208,10
	9.886.517,60	Corrções	4.840.272,80
IMPOSTOS		Recuperação de débitos lançados em "Lucros e Perdas"	96.434,70
Alugueis	690.849,00		23.840.874,20
JUROS PAGOS E CREDITADOS	1.209.433,30	COPRES DE ALUGUEL	
	7.141.147,50		31.268,00
PERDAS DIVERSAS		SEÇÃO CAMBIO	
Prejuizos verificados	131.042,90		1.514.205,60
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		LUCROS DIVERSOS	
Importancia creditada à Amortização de Móveis e Utensílios	397.000,00		718.029,20
FUNDO DE RESERVA LEGAL		RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Importancia que se transfere de acordo com a Lei	500.000,00		1.061.519,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL			27.196.913,30
Importancia que se transfere para credito desta conta	2.500.000,00		
FORCETAGENS			
A Diretoria, conforme os estatutos	1.696.179,40		
DIVIDENDOS			
21.0 dividendo à razão de 12% ao ano, ou seja, Cr\$ 60,00 por ação	3.000.000,00		
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE			
	44.743,80		
	27.196.913,30		

São Paulo, 2 de julho de 1953

(Presidente — Com. ALBERTO BONFIGLIOLI)
Diretores: (Vice-Presidente — RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI)
(Gerente — JORGE BALDUZZI)

Diretores: (Secretário — RENATO MURARI)
(Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SGUEGLIA)
Gerente — ROGERIO LAURITO
Sub-Gerente — JOÃO BAPTISTA DE ANDRADE

O Contador: IGNACIO ARMESTO
C.R.C. n.º 1.590 — Reg. n.º 30.242

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

COMENTARIOS DO DIA — Cambio e moeda: O assunto que aboramos nesta correspondência não nos é familiar. Abordamo-lo para demonstrar a flagrante discordância dos técnicos na solução de uma medida de interesse vital para o país. Trata-se da recente decisão do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, que determinou a supressão das importações pelo mercado da taxa livre do cambio autorizada pela lei n.º 180 e situação de taxa livre do cambio livre instituído na gestão do sr. Horacio Laffer, em quem reconheço notáveis qualidades de financista, e a sua revogação ter sido orientada pelo atual Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, grande autoridade no assunto.

Admiramos que medida de tal relevância, com influencia na taxa de conversibilidade do cruzeiro e no custo das mercadorias a serem importadas, tenha sido revogada de modo tão brusco, isto é, sem que, antes, fossem devidamente balanceadas as suas consequências.

Até agora só temos notícia da reação dos industriais sobre a recente mudança na política cambial.

Estes, pelos modos, não ficaram satisfeitos. Bom sinal... Aguardemos, porém, os resultados, na pratica, da importante resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito.

VILA ESPERANÇA — LADROES A SOLTA AUSENCIA DA POLÍCIA — Diversos quintais e cozinhas de residências da rua Isabel foram visitados por ladros que roubam mantimentos, de preferência.

Os moradores do bairro estão alarmados, e com muita razão, pois não contam com o apoio da polícia, que, como sempre, prima pela ausência.

Para quem apelar?

PENHA — CASAMENTOS PROCLAMADOS — No Cartório do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos: João Caminha e Amelia Benita Darc; João Carlos Maria e

Filomena Rosa de Freitas; Juvenio Oliveira Martins e Maria Bezerra Diniz; Alfredo Silva Castro e Albina Mastrella.

TERRENO BALDIO, FOCO DE IMORALIDADES — Existe na Avenida Amador Bueno da Veiga, um grande terreno baldio, conhecido por "mato do alemão", onde se reúnem homens e mulheres para a pratica de atos vergonhosos que são presenciados pelas pessoas que transitam pelas imediações, em demanda das suas residências.

BAQUIRIVU — BAQUIRIVU RECLAMA MELHORAMENTOS — A população deste bairro, por seus elementos mais representativos, está empunhada em obter das autoridades competentes diversos melhoramentos, tais como calçamento e outros benefícios públicos, a que faz jus, pelo muito que já possui, contando exclusivamente com o esforço de seus moradores.

QUITANDINHA (Palpites de um velho tradador de cavalos).

PARA SABADO — 3.º Páreo — Páreo e Assim.

(Correspondência para a rua Isabel n.º 9).

Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães

Recebemos da Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães a seguinte carta:

"A Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães, após o rotundante sucesso da nossa Quarta Exposição Especializada de Cães Policiais, realizada no dia 5 do corrente, vem pela presente agradecer a esse conceituado jornal o magnifico apoio e colaboração desinteressada que, mais uma vez demonstrou para com este Clube Canino Especializado.

Essa colaboração da Imprensa escrita e falada é que nos entusiasma para proseguirmos na tarefa árdua a que nos propusemos em prol do Cão Pastor Alemão, no Brasil.

Reiterando os nossos agradecimentos esperamos contar com a mesma eficiente cooperação na nossa proxima Exposição que se realizará no ano de 1954.

Sem outro motivo, subscrevemos com estima e consideração.

Atenciosamente, (a) dr. Henrique Azevedo Marques — 1.º secretário."

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SEÇÃO DE S. PAULO

Reuniram-se terça-feira ultima, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo, no Palácio da Justiça, o Conselho Seccional, Presidência a sessão o prof. N.º Azevedo, para deliberar sobre a proposta de voto de congratulações com o prof. Vicente Ráo, pela sua recente investidura no cargo de ministro das Relações Exteriores do Brasil, tendo usado da palavra também nessa ocasião, referindo-se aos trabalhos do prof. Ráo quando da criação e organização da Ordem dos Advogados, o presidente, prof. N.º Azevedo.

Tendo o Conselho se reunido especialmente, durante o período de férias foras, para julgar processos disciplinares constantes de pauta, foram discutidos os seguintes autos, e tomadas, em sessão secreta, as seguintes decisões:

Processos de queixas n.ºs 1.559, 1.562, 1.564 e 1.568, relatados pelo cons. Paulo Marinho, e n.ºs 200, 1.758 e 1.760, relatados pelo cons. Rudge Leite: deliberado o arquivamento, unanimemente, sem mais formalidades, pela improcedência das queixas.

N.º 1.760 — Relator, cons.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABA

Forja de Paixões — Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Missão dos Balcãs — Dane Clark e Margaret Lock Wood — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Forja de Paixões — Ann Sheridan e Howard Duff — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

A... Respeitosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

REPUBLICA

Telefona de um Estranho — Betty Davis e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Forja de Paixões — John Lund, Howard Duff e Ann Sheridan — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PLAZA

Forja de Paixões — Ann Sheridan e O Marido Não Quer — (Sómente mai.) — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX

Forja de Paixões — Howard Duff, Ann Sheridan e John Lund — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

HOLLYWOOD

Forja de Paixões — Ann Sheridan — A Família do Barnabé — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Forja de Paixões — Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE

Forja de Paixões — John Lund — De Volta do Céu — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Forja de Paixões — Ann Sheridan — Missão dos Balcãs — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

Forja de Paixões — Howard Duff — Missão dos Balcãs — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Forja de Paixões — Ann Sheridan — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

Forja de Paixões — John Lund — Abbott e Costello Perdidos no Alasca — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Motorista Terremoto — Red Skelton — O Vale da Decisão — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Pielas no Prado — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13,10 horas.

SANTA HELENA — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Aladim e a Princesa de Bagdad — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

ROXY — Sua reabertura será anunciada dentro de poucos dias, após sofrer importantes melhoramentos.

REX — Paixão de Bequino — Maureen O'Hara — Mulheres Condenadas — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — O Leiteiro — Var. da Tela — Nac. As 13,45 e 19 hs.

SAVOY — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — Cantor do Povo — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — O Príncipe da Floresta Negra — Tamara Lees — Vingança dos Elefantes — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OVERDAN — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — A Família do Genio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Morte do Caixeiro Viajante — Fredric March — Beco do Crime — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Foguete Cubano — Estelita Rodriguez — O Veio Misterioso — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Apego a Marinha — Atual. Atlântida — Nac. As 19,15 horas.

JUSSARA — Teleplateia: O Mistério de Mme. Beatrix — Sensacional e misteriosa fusão e plateia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Ilha dos Pigmeus — Johnny Weissmuller — Doutora Tenho Febre — R. Semana. Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Arenas Rubras — Jorge Mistral — O Último Duelo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Gunga Din — Var. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas da manhã.

JOA — Uma Aventura na África — Humphrey Bogart — Muralhas de Sangue — Campos Jornal — Nacional — As 18,45 horas.

VILA FRUENTE — A Doutora Quer Tangas — Miria Lengrand — O Tirano — Var. Tela — Nac. As 18,45 hs.

ELDORADO — A Morte do Caixeiro Viajante — Fredric March — Ouro da Discórdia — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — O Segredo da Caverna — Alexis Smith — Uma Combinação Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — King-Kong — Pray Wray — Cavaleiros da Bandeira Negra — Mundo da Tela. Nac. As 19 horas.

CATUMBI — Eu Quero um Milionário — Eleanor Parker — A Revolta dos Apaches — Var. Tela. Nac. As 18,45 hs.

SOBERANO — O Príncipe da Floresta Negra — Gino Levrini — Alice no País das Maravilhas — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Noites de Stambul — Richard Denning — Cidade Apavorada — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Loucuras de Amor — Roberto Cummings — Ambição de Mulher — M. da Vida. Nac. As 19,30 hs.

YPE — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Pretetora do Bandido — Proib. 10 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Juanita Serrano e suas bailarinas "mignon" — Gisler e Ploin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de A. Gomes: "Espionagem" — As 20,30 horas.

MARTINE CAROL TENTA SUICIDAR-SE

Apasionada pelo ator Georges Marchal e não correspondida, a bela atriz francesa recorre ao suicídio, tentando afogar-se no Sena, atirando-se da Ponte de Alma — Mas, felizmente, fracassou, e hoje, passados quase dez anos, Martine Carol é uma das mais famosas estrelas do cinema — Seu primeiro trabalho no cinema foi com Clouzot, em "A Gata" — O último, "Essas Mulheres"

(Adorables Creatures)

Martine Carol chegou de tal maneira a ser a encarnação do "sexo", que se o mundo tivesse sido criado em 1953, o Criador teria dado a Eva o rosto de Martine Carol, seu sorriso, seu encanto, sua graça, seus olhos e, sobretudo... seu corpo, sem contar com sua elegância.



A bela Martine Carol, cuja fama deve-se em boa parte aos "maillets" e crônicas escandalosas. Seu amor não correspondido por Georges Marchal quase levou-a à morte.

Seu espírito confiado fizera-na ser vítima dos clássicos charizos do mundo cinematográfico, fazendo dela uma verdadeira cabeça de turco que, neste caso, é mais a cabeça de Venus, a custa da qual se encheram as crônicas de certa imprensa.

Agora dizem muitos que foram eles que fizeram a popularidade de Martine Carol à força de fotos de "maillets" e crônicas escandalosas, porém o certo é que antes de ser a maior estrela do firmamento filmico europeu, a Martine Pin-up de ontem possuía todas as qualidades que hoje deslumbram as telas como uma apoteose de fogos de artifício.

Mas a publicidade acerta e obtém vantagens sobre as críticas de jornais, se bem que faltava pouco para deixar a sua pele de artista na campanha em que as lanças voltaram vermelhas, sendo necessária toda sua lucidez e inteligência para sair triunfante.

Ciara que Martine não foi sempre como a vemos hoje. Primeiro foi uma moreninha gorducha, filha de pais vascos, de vez que nasceu em Biarritz, em pleno mês de maio, no ano de 1923 e se chamava Maryse Mourer. Quando tinha 7 anos trouxeram-na a Paris. A idade em que começamos a usar da razão, Martine achou que Paris era um terreno

magnífico para ser conquistado, mas no momento tinha que pensar no colégio e ficou interna no Ste. Genevieve, em Naully, no oeste de Paris.

Ali ficou colecionando uma fila bem grande de "zeros" até aos 16 anos, depois de ter passado 3 anos num colégio na Inglaterra. Logo entra na Escola de Belas Artes para estudar pintura.

Até agora a vida da jovem Maryse está longe de ser modificada, mas a história começa quando em Brive, na ocasião do exodo tumultuoso do povo francês ante o invasor nazista, fez amizade com um grupo de rapazes que compunham uma companhia de artistas amadores.

Sua vocação se decide violentamente e assim o declara à família. Tristeza geral em casa dos Mourer, mas Maryse lhes assegura que o nome da família nada sofrerá por motivo de sua decisão artística e toma o pseudônimo de Maryse Arley.

Assiste os cursos de Jean Wall e de Robert Manuel, que lhe proporciona a primeira oportunidade de trabalhar em Paris. Como é bonita, agradável e divertida, canta e dança, sobe antes do prazo ao estrelato. Seu trabalho, o aprende como todo o mundo, à força de Gaston Baty, que dirige o teatro Montparnasse, recebe convite para fazer o papel da celebre obra "La Route no Tabac", na qual cada noite suporia fortemente uma sava que tem muito de realidade. Depois se faz mais clássica: "Phedre", com Marguerite Jamois, fazendo o papel de Irmene e outros...

André Lugnet e Micheline Pressle, bons amigos seus, aconselham Maryse que se oriente através da comédia. Ela se insere nos cursos de René Simon. Este professor, cheio de experiência, como bom profeta diz que se Maryse encontrar um bom diretor para um bom filme, conseguirá êxito. Um belo dia, um homem com um cachimbo na boca, se planta diante dela e diz: "Você é uma pessoa que eu procuro... Vou rodar 'La chatte' (A gata) e estava procurando-a..."

Era o grande diretor Henri George Clouzot. "La chatte" nunca foi terminado, mas Clouzot recomendou a debutante ao diretor de "La Ferme aux Loups", R. Pottier. Isto ocorria no momento em que a firma "Continental" reinava no cinema francês, e a diretoria

contratou Maryse Arley, mas existiu a adoção de outro nome de mais fácil pronúncia norte-americana... E nasceu Martine Carol, sem poder suspeitar que este nome seria o mais popular do cinema francês e um dos mais representativos dos encantos de Paris.



Georges Marchal, o Apolo francês que não correspondeu ao amor de Martine Carol, levando-a a tentar o suicídio.

"La Ferme aux Loups", com François Perrier, foi o grande êxito pessoal para Martine Carol e toda a crítica aplaudiu sua atuação.

Em 1944, começa um dos mais difíceis períodos da jovem estrela. Começa a rodagem de "Bifur 3", que tinha sido interrompido em 1940, devido à guerra, mas ao dar-se o término da libertação, fica de novo interrompida, desta vez definitivamente.

Então começa uma série de filmes medíocres. Sua pele natural castanha, nos aparece ruiva dourada e adiante a vemos assim em "La Extravagante Mission" e vários outros filmes.

Contrariada no plano sentimental, a causa de seu amor não correspondido pelo "Apolo" do cinema francês, Georges Marchal, (Conclui na 15.ª pag.)

METRO Rio 2 SEMANA DE ÊXITO!

HOJE: 2-4-6-8-10

O PALHAÇO

"The Clown"

RED SKELTON

JANE GREER

TIM CONSIDINE

NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM & JERRY

Goias HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

Gene Frank

KELLY SINATRA

Betty Ann

GARRETT MILLER

UM DIA EM NOVA YORK

(ON THE TOWN)

TECHNICOLOR

Leblon HOJE: 2-4-6-8-10 horas

O BARCO DAS ILUSÕES

"SHOW BOAT"

Kathryn Grayson

Ann Gardner-Keel

JOE E MARGE and GOWER

BROWN CHAMPION

STERLING - MOOREHEAD - WARFIELD

TECHNICOLOR

NO AUGO DA DEGRADAÇÃO E PERVERSÃO, AQUELA MULHER PRECIPITOU-SE NO ABISMO DA SORDIOZ E FOI ATÉ AO CRIME!

MULHER

ESTHER FERNANDEZ

DOMINGO SOLER

AGUSTIN IRUSTA

DIREÇÃO DE CHAMU ORUETA

PROIBIDO AOS 18 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL



ESTHER FERNANDEZ E AGUSTIN IRUSTA EM "MULHER"

— Uma dupla de maravilhosos efeitos: Agustín Irusta, simpático ator cantor e uma das grandes possibilidades da arte dramática do cinema mexicano e Esther Fernandez, essa linda e festejada interprete de filmes de romance forte, vem aí em "Mulher", um drama emocionante sobre uma jovem que perdeu-se irremediavelmente pela vaidade, em que Chano Urueta, seu diretor, leu todos os complexos sentimentos que dormem na alma feminina, estudou todas as reações psicológicas e concluiu que a mulher é covarde quando revolta-se. Em "Mulher", encontraremos ainda Domingos Soler, Madrugon, José Pulido e Pascual García Peña que é também autor do argumento. Algumas canções de Chucho Monge amenizam o romance forte. "Mulher" está sendo anunciado para hoje no Oasis e circuito.

DON CAMILLO VOLTOU

Acaba de ser lançada em Paris com grande êxito de bilheteria, a segunda série das divertidas brigas entre o cura Don Camillo-Fernand e o prefeito comunista Peppone — Gino Cervi.

"A volta de Don Camillo", assim como o precedente "Pequeno mundo de Don Camillo", ambos tirados do conhecido livro de Guareschi, foi dirigido por Julien Duvivier. Trata-se de mais uma coprodução italo-francesa organizada pelo produtor italiano Rizzoli, (U.F.P.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Tres é Demais — W. Bros. — At. Atlântida, 53x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — J. Tela, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Sensualidade — Proib. 18 anos — Cadel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Pelinex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Corsário Maldito — Proib. 10 anos — O Melhor dos Homens Maus — Os Perigos de Nika — Serie — C. J. Inf. 23x25 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tres é Demais — W. Bros. — At. Atlântida, 53x24 — As 14,15, 16,40, 18,05, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Tres é Demais — W. Bros. — Not. da Semana, 53x23 — As 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Se Eu Fosse Deputado — Idade da Inocência — J. da Tela, 384 — As 18,45 horas.

CRUZEIRO — Se Eu Fosse Deputado — Entre o Céu e a Terra — As 16 e 19,10 horas.

CLIMAX — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — As 13,40 e 18,40 horas.

ROMA — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Ponte do Gelo — Esp. da Tela, 19 — As 19 horas.

UNIVERSO — Se Eu Fosse Deputado — Furia Ciclônica — Esp. da Tela, 197 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Se Eu Fosse Deputado — Tufão — As 13,45 e 19 horas.

PARIS — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Casa de Veras — As 18,50 horas.

LUX — Sensualidade — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — As 19 horas.

S. CAETANO — Se Eu Fosse Deputado — Aniversário de Rusty — J. da Tela, 380 — As 19,10 horas.

MARACANA — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Aventuras de Sally — Not. Semana 53x24 — As 19 hs.

CINEMAR — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Ouro Negro — As 18,50 horas.

ESTRELA — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Robin Hood o Justiciero — As 18,45 horas.

JUPITER — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Tufão — As 13,45 e 19 horas.

IMPERIAL — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Ponte de Gelo — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Tres é Demais — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — As 19,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sensualidade — Proib. 18 anos — Caçador de Fantasma — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 13,45 e 18,45 horas.

CANDELARIA — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 13,45 e 18,45 horas.

COLONIAL — Tres é Demais — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — As 19 horas.

STAR — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Coração à Venda — J. Tela, 383 — As 19 horas.

MARINGA' (Av. Conceição) — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Proib. 14 anos — Lagoa dos Mortos, As 19 horas.

S. LUIZ — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Império dos Malvados — Hora da Decisão — Proib. 14 anos — Nac. As 20 hs.

METRO — O Palhaço — Red Skelton, Jane Greer e Tim Conside — Comp. Nacional. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — O Palhaço — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Um Dia em Nova York — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — O Barco das Ilusões — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



ERAM MUITOS OS TRAIDORES CONTRA UM APENAS EM "AVENTURA PERIGOSA": — Big Jim McLain (John Wayne) respirou forte e ar fresco de Walkiri, othou sua namorada Nancy Vallon (Nancy Olson) e pensou nos perigos que ainda teria que passar naquela terra que escondia em suas ruas alguns traidores que o F. B. I. pretendia desmascarar para o próprio bem da humanidade. Big Jim McLain pensou em seu amigo Nal Rastex (James Arness), companheiro de missão, que naquele instante sofria uma traição do inimigo oculto, pensando para sempre! Quando Jim soube da verdade, uma onda de revolta envolveu seu coração e sua alma e ele esqueceu tudo, até Nancy para desenvolver definitivamente a missão que o trouxera até ali. Esqueceu também que as palmeiras eram majestosas ao beijo dos ventos caprichosos, que a areia parecia mais alva em Walkiri, que as dançarinas de Hula sorriam quando dançavam. Jim McLain ouvia a voz do dever e estava surdo para tudo mais!

"Aventura Perigosa" (Big Jim McLain) desenvolve desse modo um argumento notável dando ensejo a um desempenho magnífico de John Wayne, o artista que o cinema transformou em ídolo! Edward Ludwig dirigiu "Aventura Perigosa" (Big Jim McLain) e a Warner Bros lançou a película 2.ª feira, no cine Art Palácio e circuito.

mais uma produção da Vera Cruz



A PROMESSA

ALBERTO RUSCHEL
ILKA SOARES
LUIZ CALDERARO
WALDEMAR WEY

ARGUMENTO E DIREÇÃO
RUGGERO JACOBBI

A PARTIR DO DIA 15 NO IPIRANGA E CIRCUITO

DISTRIB. COLUMBIA

7 SEMANA

DO MAIS USADO FILME
DO MODERNO CINEMA
ITALIANO!

FEBRE DE DESEJO

ROSSANO BRAZZI
ANNE VERNON

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

MARROCOS

O MEHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL

CHEVALIER NA ITALIA
O jornal francês "Paris Presse" anunciou a próxima "reentree" cinematográfica de Maurice Chevalier, cuja ultima interpretação na tela remonta a 1950. O cantor famoso irá provavelmente à Italia para desempenhar o papel principal do filme italo-francês "Avevo sette figlie" (Eu tinha sete filhas) (U.F.F.).

MARTINE CAROL TENTA SUICIDAR-SE
(Conclusão da 14.ª pag.)
sua vida se faz estrepitosa e os jornais aproveitam a ocasião para contar-nos "lin-lin-por-lin-lin", seus atos, suas veemências passionais, seus gestos, fazendo disso tudo "um interessante monte de escândalos". Estes escândalos têm sua apoteose no fracassado suicídio da estrela, numa das pontes mais belas de Paris, a ponte de Alma. Todos os

fotografos estavam presentes e sua desesperação de amor é deformada e ridicularizada até mesmo pelas "Atualidades Francesas".

Nesta época, Martine Carol verteu muitas lágrimas, porém logo recuou-se. Seu grande instinto lhe diz que essa popularidade superficial que lhe havia dado uma cronica de escândalo podia ser-lhe totalmente util se unida a um espírito de trabalho. Entre 1945-48, atravessa a sua maior crise moral e profissional, cujos resultados são devesas interessantes. É um filme de Pierre Prévert. Depois "Sombra do passado", com Jean Gabin e faz outro filme com Marcel Carné, o qual não foi terminado. Mas já em "Amantes de Verona" obtive esta linda criatura um grande êxito pessoal.

A primeira batalha estava ganha. Sua vitória se afirma num filme ao lado de Luis Mariano e também em "Noite de núpcias", "Rumo a Paris" e "Cuidado com as loucas".

"Os amores de Carolina", que a França Filmes distribuiu com tão grande êxito entre nós, fez de Martine Carol uma vedete de primeira magnitude. Sua consagração estava conseguida. Sua boa estrela vai como uma flecha direta à fama.

Os grandes realizadores a disputam: Henri Decoin para "Le désir et l'amour", Christian-Jaque para "Essas mulheres..." (Adoráveis criaturas), que será distribuída no Brasil pela França Filmes. René Clair para "Les belles de nuit", Jean Devaivre para "Caprichos de uma mulher" (Caprice de Carolina), da França Filmes em technicolor, filmes esses que venceram definitivamente as críticas de seus retratores, e põem em relevo que ela é a mais completa vedete do mundo, pois além de sua beleza escultural, de saber dançar e cantar e de seu intenso talento dramático, é o maior chamariz de bilheteria de todo o cinema francês. Enfim, a linda Martine Carol é uma das "Essas mulheres...", uma adorável criatura.

Dr. Linou Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Flaciano, 67, 3.º andar, conjunção 32, tel. 32-2765 São Paulo

"VIOLETAS IMPERIAIS"

O primeiro filme da programação espanhola a ser lançado nos cinemas paulistanos será "Violetas Imperiais", estrelado por Luis Mariano e Carmen Sevilla. O argumento baseia-se nos românticos amores de Juan de Ayala e Violeta, a cigana que predisse a Eugénia de Montijo — mais tarde a famosa imperatriz Eugénia, esposa de Napoleão III — o seu destino.

A versão dessa obra imortal é em colorido. A adaptação espanhola e de J. M. Arozamena, Música de Francisco Lopez. A produção é de Cesario Gomez, considerado hoje o mais exuberante produtor do velho mundo, o que se pode corroborar com um simples dado estatístico: são nada menos de 17 os filmes seus atualmente em produção, em vias de acabamento, ou recém-filmados em estúdios da Espanha, França, Itália, México e Argentina — relação de países a que em breve, segundo já se noticiou, será acrescentado o Brasil.

Ao que se sabe, já se encontram no Brasil não somente as cópias de "Violetas Imperiais" cuja exibição, vencidos os últimos trâmites burocráticos, é aguardado para agosto próximo, como também as de "Camélias" e "Irmã São Sulplício" — dois dos filmes da sequência da exibição no Brasil, programado para este ano pelos produtores espanhóis.

GLENN FORD E ANN SHERIDAN, JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ, EM "FURY OF THE JUNGLE"

Glenn Ford, o queridíssimo astro que está para chegar ao Brasil, será o "leading-man" de Ann Sheridan, não menos querida, em "Fury of the Jungle", que está sendo produzida em cor, por Benedict Bugeas, responsável por diversos filmes de categoria, e para distribuição da RKO. O diretor será Jacques Tourneur. Ficaremos acrescentando algo sobre ele?

O tema — aventura e romance — é de grande ação, e passa-se nas selvas da América Central.

"Fury of the Jungle" será filmada em processo "sceniscopo" com som "multiplo-ortofonico". Parte do filme será rodado na RKO Pathe e Motion Picture Center, enquanto uma segunda unidade será remetida à Guatemala para as cenas das selvas. A mais recente produção de Benedict Bugeas é "Medo que condena" (Every Minute Counts), com Tereza Wright e Mac Donald Carey.

RODANDO O FILM "MARIA MADALENA" NOS CENARIOS NATURAIS DA BAHIA

SALVADOR, 9 (ASAPRESS) — Chegaram, por via aérea a esta capital, os srs. Hugo, Jorge Munhoz, Cherb, Zavala e Cosme, diretores, cenografos e operadores da "Bono Films" — companhia cinematográfica argentina — que vieram filmar cenas da Bahia para a película "Maria Madalena". Além dos cenários naturais da Bahia, os produtores portugueses, também, contratarão varios elementos bairanos para interpretação de papéis secundários.



"A PROMESSA" NO CINE PARAMOUNT — A partir do próximo dia 13 voltará a ser exibido no cine Paramount, após ter completado cinco semanas de exibição nos simuladores do circuito Serador, o filme italiano "A Promessa", primeira produção musical da moderna cinematografia peninsular. Na gravura, Maria Gracia França e Giorgio D. Lullo em uma cena do filme.



"A GARGANTA DO DIABO" — Dean Jagger, vencedor do prêmio da Academia, assinou um contrato para um importante desempenho em "A Garganta do Diabo", numa produção da Paramount, em technicolor que estreará segunda-feira no Opera e circuito. O filme, que é rodado "in location", conta-nos a história da conquista heroica de uma região selvagem para a construção de uma estrada de ferro. Suas cenas trazem todo um poema de arrojo e técnica cinematográfica. Jagger, que recentemente fez "Sanha Selvagem", também numa produção de Nat Holt, desempenhará o papel de general William Jackson Pakmer, um herói da guerra civil que se tornou presidente da estrada de ferro. Byron Haskin é o diretor de "A Garganta do Diabo", que conta ainda em seu elenco, com Edmond O'Brien, Laura Elliot, Sterling Hayden, Lyle Bettiger, J. Carrol Nash e Zasu Pitts.

ter, que recentemente fez "Sanha Selvagem", também numa produção de Nat Holt, desempenhará o papel de general William Jackson Pakmer, um herói da guerra civil que se tornou presidente da estrada de ferro. Byron Haskin é o diretor de "A Garganta do Diabo", que conta ainda em seu elenco, com Edmond O'Brien, Laura Elliot, Sterling Hayden, Lyle Bettiger, J. Carrol Nash e Zasu Pitts.

FINA RESIDENCIA — IBIRAPUERA
ALUGA-SE — Aluga-se, em acabamento estilo colonial moderno, com 4 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros em cor. armários embutidos em todos os cômodos, hall, living, sala de musica, sala de jantar, jardim de inverno com bar, copa, cozinha, jardim, quintal, garagem e apartamento para criadas. Rua Comandante Imael Guilherme, 404. Chaves com os pintores. Tratar: Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.º andar, sala 128, fone: 32-0241.

LAVADOR — OFERECE-SE
para lavar carros em casas particulares, sabendo polir e encerrar qualquer tipo de pintura como dirigir também qualquer tipo de automóvel. Os interessados devem telefonar: Tel. 8-1137, c/ Nadir Lavador, Posto Texaco.

BAR RESTAURANTE LEO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PASTA COM DOCUMENTOS
pede-se ao motorista, que pegou um casal de passageiros no dia 30 de junho ultimo, entre 10 1/2 e 11 horas da manhã, na Agência da VASP, a rua Libero Badaró, com destino ao Aeroporto, tendo esquecido no carro, contendo documentos uteis ao proprietario, o favor de entregar a Avenida do Estado n. 8.014, que será gratificado.

VICIO DA BEBIDA
Reinart e quem me paga em viando solo para a resposta, e meio effica e garantido de corrigir esse nefando vicio escreva e D. da Germania — Caixa Postal, 449 — BELLO HORIZONTE — MINAS.

MERCURY 1947
Vende-se, 4 portas, perfeito estado, particular. Rua José Paulino, 176 com Luiz.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITES — TUBERCULOSE DR. LORENÇO PAGANO Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162. Das 14 às 17 horas.	CLINICA CIRURGICA DR. JERONIMO STEMPNIOWSKI JR. Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirurgico) — Ralos Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1389, Tel. 34-2162. — Das 8 às 7 horas.	APARELHO DIGESTIVO DR. LEYV SOARES Chefe da clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio 970 — 5.º andar, fone: 30-3075	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas). Praça da República 419 — 3.º andar, Rua da rua Vieira do Carvalho — Tel. 34-0749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas	CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMON Cirurgia, diagnóstico e tratamento de cancer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 94 — 2.º andar — Tel. 34-9706 e 31-0067	CLINICA DE CRIANÇAS DR. A. FERREIRA Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemos, prematuros e de baixa constituição. Bronquites, eczemas, Ultra-violeta e Infra-vermelho. — Cons: Rua Cons. Crispiniano, 46, 3.º, 307. Das 13 às 15 h. (marcar hora). J. fone: 35-2343, 35-4703 e 8-1001. Cons. R. Teod. Rampaio, 237, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia plastica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enervos. — Rua Xavier de Toledo 3017, 11.º andar, sala 1110 — Tel. 38-3816	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 48 — Edifício São Julia — 5.º andar — Conj. 423 — Tel. 38-4239 Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 8407 — Tel. 8-3268 — Das 12 às 18 horas
CLINICA DE SENHORAS DR. CARLOS F. ROCHA Chefe de serviço na Benef. Port. e do CIBR. Clinica exclusiva de senhoras. Operações, tratamentos e partos. — PRACA DA SE', 96, 4.º andar. Marcar hora: 14 às 18 horas. Fone: 35-5575. Residência, Fone: 80-4184.	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO E. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade. — Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 38 — 3.º andar, sala, 309 e 313 — Fone 36-3501 — Das 16 às 18 horas	GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 35-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psicicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças: clares (Notas má, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 10 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contraindo cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Molestias de Senhores — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer). Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — fone: 35-7375 e res. 9-8866	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COLBY Esp. do Serviço da Pac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana. Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar Das 13 às 18 horas — Tel. 35-4595. Rua R. Barão de Campinas n. 34, 6.º andar apt. 83 — Telefone 53-8735	HEMORROIDAS DR. CESAR GINAD JACOB Inst. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, flatulencia, diarrreia, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7033 e 31-3440	
MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 61-6000	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 137 — Das 15 às 19 horas — Fone 33-3531 e 32-6008	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE SEZENDI Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo. Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.º andar — Tel. 34-3819	MOLESTIAS NERVOSAS BANATORIO JARAQUARA Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica. Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Luiz Assis, e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-3139 — Caixa, 1860. Av. Arari, 601 (Apto de Jabotatuba)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumatismo, afilias e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 18 horas — Tel. 35-0068	REUMATISMO — TIROIDE DR. FLAVIO REYS JR. Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Crs 56,08 Rua Wenceslau Braz 144 — 1.º andar — Pça da Sé. 7.º andar, salas 711-14, marcar hora Das 9 às 11 e das 14 às 18. Sábados, das 9 às 12 da Tel. 34-9733	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK. Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotencia — Frieza sexual — Vên. Utricularias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.º andar, tel. 34-1374	

A CAFEICULTURA DEVE SER OUVIDA ANTES DO PRONUNCIAMENTO OFICIAL

Fala sobre a geada o presidente da Sociedade Rural Brasileira — Necessidade de amparo ao nosso principal produto de exportação — O governo do Paraná foi o primeiro a realizar experiências para o combate às geadas

Na última reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Luiz Piza Sobrinho, foi inicialmente lido um ofício do general Floriano Peixoto Keller, chefe do escalão Territorial da 2.ª Região Militar, convidando os membros da Rural para a conferência do dr. Jorge de Sousa Rezende, na Biblioteca Municipal, sobre pena "Industrialização de veículos a motor no Brasil".

A seguir o sr. Piza Sobrinho refere-se ao falecimento do dr. Gustavo Avelino Corrêa, membro do Conselho Consultivo da Entidade. Ressalta os traços característicos da personalidade do extinto, que sempre se distinguiu na luta pelas boas causas da lavoura. Encarece o significado dessa perda para a Sociedade Rural Brasileira, acostumada já, a contar com a sua inteligência e dedicação.

CALAMIDADE

Ainda com a palavra o sr. Piza Sobrinho refere-se a calamidade que se abateu sobre a lavoura de São Paulo e do Paraná, representada pela geada dos últimos dias. Explica, depois, que tão logo tomou conhecimento da situação a Sociedade Rural Brasileira juntamente com a FARESP enviou telegrama ao ministro da Fazenda, delatando os acontecimentos e solicitando que nenhuma medida fosse tomada sem que fossem ouvidas as classes diretamente interessadas. Falou a seguir o dr. Luiz Vicente Figueira de Melo que se referiu a situação cambial.

CONGRESSO

Depois de se referir à deliberação da diretoria sobre matéria cambial o sr. Figueira de Melo focaliza a realização do Congresso da Lavoura que se realizará ainda neste mês, elogiando esse comprometimento das classes agrícolas, de acordo com o seu ponto de vista, já anteriormente externado. Apoiando as deliberações da Rural nesse assunto, formula votos pelo êxito do Congresso.

O sr. Plínio Cavalcanti refere-se aos prejuízos causados pela recente geada, encarecendo a necessidade de uma ação governamental no sentido de amparar a lavoura tão duramente atingida.

O sr. Osvaldo Urioste, presidente da Associação Rural de Atibaia, informou à reportagem credenciada junto à FARESP, que a geada registrada naquele município, Piracicaba, e Joanópolis, causou prejuízos quase totais às plantações de tomate e de verduras. Nas lavouras novas de café os prejuízos foram de 60%, não atingindo o total geral, na cafeicultura a 10%.

A FARESP recebeu comunicação telegráfica de Itapúa, na qual o sr. Euclides Bergamaschi, prefeito municipal, na qual s. i. informa que a última geada prejudicou em sessenta por cento. Pondera o prefeito daquele município que caso o café não seja cotado a preços mais remuneradores imediatamente a situação futura será verdadeiramente calamitosa.

VALE DO RIO CANOAS

A Associação Agropecuária do Vale do Rio Canoas comunicou à Federação que a lavoura cafeeira de Mococa foi prejudicada em 25%, as plantações de batata e tomate em 15% e as pastagens em 30%.

JAU

O sr. Percio Toledo de Moraes, da Associação Rural de Jau informou que os prejuízos da cafeicultura foram de 25%.

TANABI

Informações prestadas pela As-

SEJA CURIOSO

Crasso, famoso general romano, tornou-se imortal pelo seu grande amor ao dinheiro. Foi morto introduzindo-se ouro em fusão pela sua garganta.

A construção do Canal de Suez durou 10 anos (1859-1869).

"O Guarani" de Carlos Gomes foi representada pela primeira vez no ano de 1870.

Os filhotes de coelho chamam-se "laparões".

A Austrália foi descoberta pelo capitão Cook em 1700.

Foi Colombo quem trouxe o arroz para o Novo Mundo.

Henri Dunant foi o banqueiro suíço que fundou a Cruz Vermelha.

Uriel é o anjo que dirige o curso do Sol no poema de Milton "Paraíso Perdido".

Vitamina C — Essa vitamina previne o escorbuto, moléstia que ataca as artérias e veias, havendo tendências às hemorragias. Tem papel importante na prevenção da anemia, das caries e infecções dentárias.

Fôntes de vitamina C — São ricos em vitamina C: café, uva, goiaba, manga, mamão, laranja, limão, morango, pimentão, salsa, agrião, folhas de nabo, espinafre, couve, repolho, etc.

Associação Rural de Tanabi dá conta que os prejuízos causados pela geada nas lavouras do município são insignificantes.

SAO MANUEL No município de São Manuel o café foi atingido em 40%. Segundo a Associação Rural local os danos da safra futura podem ser avaliados em 50%.

MORATORIA Os cafeicultores, principalmente os do Estado do Paraná, continuam se movimentando no sentido de pleitear do governo federal uma moratória e financiamento com juros baixos e pagamento a longo prazo, a fim de fazer frente aos prejuízos que tiveram, os quais em muitos casos foram totais.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor

da Associação Paranaense de Cafeicultores, que o sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro governo estadual a contribuir com uma verba para experiências de combate às geadas. Em experiências realizadas em Maringá foram postos a funcionar fogareiros etc, com resultados considerados bem satisfatórios. Para esta experiência o governo do Paraná contribuiu com cem mil cruzeiros.

Dada as proporções da atual geada, que já ganha foros de verdadeira calamidade pública, é de se esperar, que as experiências naquele sentido terão prosseguimento, a fim de que a cafeicultura e outras lavouras não fiquem a mercê dos azares do destino.

DUARTINA — (Do correspondente) — As lavouras de café do município, especialmente as novas, foram fortemente prejudicadas pela geada.

COMBATE A GEADA Fomos hoje informados pelo sr. Mercio Prudente Correa, diretor



O dr. Washington Luis ao lado do dr. Roberto Moreira, cercada pela multidão que lhe prestou espontânea e carinhosa manifestação.

Alvo de espontânea e carinhosa homenagem em Santos o ex-presidente Washington Luis

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Encontra-se passando alguns dias em Santos, hospedado no Parque Balmorio Hotel, desde o dia 1.º do corrente, o insigne estadista e ilustre brasileiro, ex-presidente Washington Luis.

Hoje por volta das 14.30 horas, o venerando ancião deu um passeio pelo centro da cidade, penetrando numa livraria da rua 15 de Novembro, para comprar alguns livros.

Imediatamente circulou por toda a praça cafeeira a notícia de que s. exc. ali se encontrava e vultoso número de pessoas começou a reunir-se à porta do estabelecimento, aguardando sua saída para cumprimentá-lo.

Essa curiosidade transformou-se numa espontânea e carinhosa manifestação de simpatia ao impetuoso cidadão.

Seus amigos e conhecidos abraçavam-no entusiasmadamente, enquanto que aqueles que não desfrutavam de sua intimidade bateram palmas vigorosas, ouvindo-se repetidamente vivas calorosas. Encontraram eco profundo e reafirmação entusiástica brados que se fizeram ouvir, tais como "Viva o maior dos brasileiros!"

Sorridente e comovido, o ilustre ex-presidente do Estado de São Paulo e da República agradeceu essa sincera manifestação de admiração e de apreço.

Sempre acompanhado por grande multidão, o dr. Washington Luis encaminhou-se para a Praça Mauá, onde tomou um taxi que o reconduziu ao hotel onde está hospedado. Durante o percurso desse ligeiro passeio a pé, o admirável homem público era frequentemente detido para receber novos abraços e cumprimentos.

PALACETE PRATES

"A venda de imóveis municipais não aproveitados possibilitará a execução de várias obras públicas"

Manifesta-se o vereador republicano favorável à pretensão do prefeito — Contraria a Comissão de Justiça ao projeto que proíbe o depósito de dinheiro da Prefeitura em bancos particulares

Falando à reportagem, o vereador Roberto Meyer, da bancada republicana, manifestou sua satisfação em face das providências do prefeito ao determinar que uma comissão especial de técnicos da Prefeitura estude um plano de venda de imóveis de propriedade do município não necessários a serviços públicos, realizando o levantamento competente.

autoridades municipais responsáveis, é a redação que nos dá o artigo 2.º do projeto.

Como se vê, pretende o nobre autor da proposta que os dinheiros e valores do Município sejam depositados apenas em bancos oficiais, o que, na hipótese, restringir-se-ia ao Banco do Brasil e ao Banco do Estado de São Paulo.

PROJETO REPUBLICANO

— "Desejo assinalar que, há meses, apresentei projeto de lei com o mesmo objetivo, pois considero que o Executivo, mediante autorização da Câmara Municipal, pode obter, com a venda de terrenos e demais imóveis que não estão sendo aproveitados, uma renda fabulosa capaz não só de proporcionar o equilíbrio orçamentário, como também o suficiente para realizar importantes obras públicas de que carece a cidade. Aguardo que o projeto do Executivo, semelhante ao meu, seja encaminhado ao Palacete Prates para que, após as férias de agosto, possamos decidir, na Câmara Municipal sobre o assunto que tem a maior relevância. As providências do governador da cidade vêm demonstrar o quanto andou certa a bancada republicana ao estudar e propor o assunto constante do projeto que tive a honra e a satisfação de apresentar à consideração de meus ilustres pares".

DEPÓSITO DE VALORES DO MUNICÍPIO